

CURSO DE TECLADO



C U R S O B Á S I C O D E M Ú S I C A

CURSO DE TECLADO

Publicado por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
São Paulo, Brasil

Copyright © 1993 A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 12/87

Aprovação da tradução: 12/87

Translation of "Keyboard Course"

Portuguese

SUMÁRIO

Introdução ao Curso Básico de Música.....	1	Treino das notas e números dos dedos ..	26	Exercícios com Movimentos	
O Curso de Teclado	2	“Nossa Humilde Prece Atende”	28	Ascendentes e Descendentes	51
Propósitos.....	2	“Só por em Ti, Jesus, Pensar”	29	Revisão das Notas nas Linhas e nos	
Componentes	2	“Tão Humilde ao Nascer”	30	Espaços e dos Movimentos	
Conselhos aos Alunos.....	3	“Comigo Habita”	31	Ascendentes e Descendentes.....	52
Uma Palavra de Estímulo	4	Localizar e Treinar as Teclas Brancas	32	Exercícios Diários.....	54
SEÇÃO 1.....	5	Localização do Dó Central.....	32	Hinos a Serem Aprendidos	56
Preparo para Tocar Piano.....	6	Localizar e Treinar o Dó e o Fá.....	34	“Deus nos Rege com Amor”.....	56
Lista de Verificação de Nove Itens.....	6	Localizar e Treinar o Lá e o Si.....	35	“Só por em Ti, Jesus, Pensar”	57
Tocar de Acordo com os Números		Localizar e Treinar o Ré e o Mi.....	36	“Tão Humilde ao Nascer”	58
dos Dedos	8	Localizar e Treinar o Sol.....	37	“Deus Tal Amor por Nós Mostrou”	60
“Doce É o Trabalho”	9	Treino com Todas as Teclas Brancas	38	Acidentes	62
Tempo e Ritmo	10	“Deus Nos Rege Com Amor”	39	Sustenidos	63
Contagem do Tempo	12	“Deus Tal Amor por Nós Mostrou”	40	Bemóis	63
Fórmula de Compasso	13	SEÇÃO 2.....	41	Bequadros	63
Tempo Cronológico e Andamento	14	A Pauta.....	42	Aprenda os Sustenidos	64
Tempo Forte.....	15	Correspondência das Notas na Pauta		Exercícios Diários com um Sustenido.....	65
Figuras e Ritmo	16	com as Teclas Brancas no Teclado	43	Hinos a Serem Aprendidos	66
Uso dos Nomes Rítmicos para as Figuras...	16	Sete Notas Importantes nas Linhas.....	44	“Louvai o Eterno Criador”	66
Exercício com os Nomes Rítmicos.....	17	Exercícios com as Sete Notas		Aprenda os Bemóis.....	68
Combinação das Figuras	18	Importantes nas Linhas	45	Exercícios Diários com um Bemol	69
Leitura do Ritmo dos Hinos	19	Outras Notas nas Linhas.....	46	Hinos a Serem Aprendidos	70
“Nossa Humilde Prece Atende”	19	Exercícios com Todas as		“Deus nos Rege com Amor”	70
“Comigo Habita”	20	Notas nas Linhas	47	A Armadura de Clave	72
“Doce É o Trabalho”	21	As Notas no Espaço.....	48	Exercícios Diários.....	73
O Teclado.....	22	Exercícios com as Notas nos Espaços ...	49	SEÇÃO 3.....	75
Tocar de Acordo com os Números		Movimentos Ascendentes e		Tocar com Ambas as Mãos.....	76
dos Dedos	24	Descendentes de Um ou Dois tons.....	50	Exercícios Diários.....	76

Hinos a Serem Aprendidos	78
“No Monte a Bandeira”	78
“Enquanto Unidos em Amor”	79
“Da Corte Celestial”	80
“Estudando as Escrituras”	81
Figuras de Outros Valores	82
Colcheias	82
Treino com as Colcheias.....	83
Hinos a Serem Aprendidos	84
“Deus, Escuta-nos Orar”	84
“Dá-nos, Tu, ó Pai Bondoso”	85
O Pedal Direito (ou forte).....	86
“Deus, Escuta-nos Orar”	87
Notas Pontuadas.....	88
Hinos a Serem Aprendidos	89
“Eu Sei que Deus Vive”.....	89
“Careço de Jesus”	90
“Sê Humilde”.....	91
Pausas	92
Hinos a Serem Aprendidos	93
“Guarda os Mandamentos”	93
“Grandioso És Tu”	94
“Sou um Filho de Deus”.....	96
“Faze o Bem”.....	98
Semicolcheias.....	100
Exercícios com semicolcheias.....	101

Hinos a Serem Aprendidos	102
“Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta”	102
“Que Manhã Maravilhosa”.....	104
“Vinde, Ó Santos”	106
“Cantando Louvamos”	108
Quiálteras	109
Hinos A Serem Aprendidos.....	109
Outras Fórmulas de Compasso	110
O Compasso $\frac{6}{8}$	110
O Compasso $\frac{6}{4}$	111
Hinos a Serem Aprendidos	111
SEÇÃO 4	113
Hinos a Três Vozes	114
Exercícios Diários.....	114
Hinos a Quatro Vozes	115
Uso do Hinário.....	115
Recursos do Hinário.....	116
Exercícios Diários.....	117
SEÇÃO 5	121
Diretrizes para Professores	122
Como Organizar Programas de Curso Básico de Música.....	122
Diretrizes Básicas.....	123

Ao Professor: Como Dar Início ao Programa.....	123
Tarefas a Serem Desempenhadas Durante as Aulas	123
Métodos Eficazes de Ensino.....	124
Sugestões para se Lecionar o Curso de Regência.....	126
Curso Básico de Música — Plano de Aula	128
Técnicas de Teclado	129
Acordes.....	129
Leitura das Notações de Acordes	130
Utilização do Quadro de Acordes.....	131
“Cantando Louvamos”.....	132
Dedilhado	133
Aprender a Tocar Órgão ou Teclado Eletrônico	134
Tocar o Teclado do Órgão	134
Tocar a Pedaleira.....	136
“Eu Sei que Vive Meu Senhor”	137
Registração.....	140
Glossário de Termos Musicais	142
Certificado de Conclusão	155
Índice	157
Auxílios Práticosdentro da capa posterior	

INTRODUÇÃO AO CURSO BÁSICO DE MÚSICA

A música sempre foi um importante elemento de adoração dos santos dos últimos dias. Ela inspira e fortalece, traz beleza e unidade, sendo um modo singular de expressar sentimentos a respeito do evangelho.

Muitos membros da Igreja têm o desejo de aprender a ler música, reger hinos e tocar um instrumento de teclado. O propósito do Curso Básico de Música é ajudá-lo a desenvolver essas habilidades. Ao fazê-lo, você não só enriquecerá sua vida como também será capaz de ajudar de diversas novas maneiras.

O Curso Básico de Música tem duas partes: o Curso de Regência e o Curso de Teclado. Não é necessário que se tenha treinamento prévio de música para fazer os cursos. Ao seguir o programa, você aprenderá habilidades musicais numa seqüência cuidadosamente planejada.

Deve-se começar pelo Curso de Regência. Ao terminá-lo, você conhecerá os elementos básicos de leitura de notação musical e de ritmo. Você saberá também usar o hinário da Igreja e reger a maioria dos hinos. Ao terminar o curso de teclado, você saberá ler música e tocar alguns hinos simples em qualquer instrumento de teclado.

O Curso Básico de Música pode ser usado em ramos, alas, estacas e lares para ensinar todos os membros e não-membros que estejam interessados. Não se devem cobrar taxas além do custo do material. Os materiais disponíveis são os seguintes:

Curso de Regência (33619 059)

manual *Curso de Regência*

fitas cassete do *Curso de Regência*

Curso de Teclado (33620 059)

manual *Curso de Teclado*

fitas cassete *Curso de Teclado*

Hinário Facilitado (31249 059; também disponível separadamente)

Teclado de papelão

Cartões de notas musicais

Sacola plástica para carregar o material

Teclado eletrônico (80377; possui três oitavas e teclas de tamanho normal, sendo adequado para tocarem-se todos os hinos)

Suporte para cinco pedaços de giz (33131; usado para desenhar a pauta musical no quadro-negro)

Estes itens encontram-se disponíveis nos centros de distribuição em todo o mundo.

O Curso de Teclado

PROPÓSITOS

O Curso de Teclado ajudará em seu treinamento para ser um acompanhante em instrumentos de teclado para o canto de hinos. Um de seus objetivos neste curso é aprender a tocar os hinos utilizando os arranjos encontrados no *Hinário Simplificado*. Ao atingir tal objetivo, você estará pronto para acompanhar os hinos em sua ala ou ramo.

Um segundo propósito do Curso de Teclado é treiná-lo a ensinar outras pessoas a tocar um instrumento de teclado. Ao concluir o curso, você estará pronto para ensinar outros. As “Diretrizes para os Professores” mais adiante no manual incluem materiais para ajudá-lo a dar as aulas de teclado. Ainda que você não se sinta à vontade com as novas habilidades no teclado, a Igreja necessita de sua ajuda para auxiliar outras pessoas a aprenderem as mesmas habilidades. Elas melhorarão ao ensinar outros e você adquirirá mais confiança.

Não é necessário ter treinamento de música para começar o curso. No entanto, será útil concluir o Curso de Regência primeiro.

COMPONENTES

O Kit do Curso de Teclado inclui diversos recursos para ajudá-lo a aprender a tocar os hinos:

A fita cassete fornece exemplos gravados dos exercícios deste manual. Os números dentro dos quadrados no manual correspondem aos exemplos numerados na fita. Escute cada exemplo e acompanhe a música no livro enquanto escuta. A seguir, tente executar conforme o exemplo da fita. Você pode tentar executar junto com a fita. Se o exemplo gravado for muito rápido, treine vagarosamente sem a fita e acelere gradualmente até ser capaz de executar mais rápido com a fita.

O Hinário Simplificado é uma coletânea de hinos que podem ser utilizados para o acompanhamento no lar ou na igreja.

O teclado de papelão o ajudará a estudar e treinar quando um instrumento de teclado não estiver disponível. Treine diariamente ou quando possível com um teclado. Sempre que for possível, utilize um instrumento verdadeiro de teclado.

Os cartões de notas musicais o ajudarão a aprender a ler as notas. É importante que você aprenda a reconhecê-las instantaneamente e as associe com as teclas corretas no teclado.

Conselhos aos Alunos

Eis aqui algumas sugestões que o ajudarão a fazer o curso com melhor aproveitamento:

1. *Siga a ordem do curso.* Este curso foi organizado para que se aprendam conceitos em uma progressão lógica. Ainda que você já compreenda um certo conceito, revise-o e faça os exercícios práticos.
2. *Tente dominar cada um dos conceitos e técnicas antes de prosseguir.* Exercite cada técnica até sentir que a domina. Caso alguma lhe pareça muito difícil, faça o melhor possível e siga em frente. É melhor concluir o curso do que interrompê-lo devido a dificuldades com um ou dois conceitos. Com paciência e treino, você acabará por dominar todas as técnicas.
3. *Siga todas as instruções dos exercícios.* Elas o ajudarão a aprender as técnicas com mais rapidez.
4. *Utilize os recursos fornecidos.* A fita cassete, o teclado de papelão, os cartões de notas musicais, o *Hinário Simplificado* e os Auxílios Práticos (um encarte anexo ao final deste manual) são recursos importantes para o bom desempenho no curso.
5. *Utilize o hinário padrão da Igreja.* Familiarize-se bem com o hinário e tenha sempre um exemplar consigo ao estudar com este curso. Este manual algumas vezes o remeterá ao hinário.
6. *Utilize o Glossário de Termos Musicais* (pp. 142-53 deste manual) para aprender mais a respeito das palavras em negrito neste manual. Cada uma destas palavras aparece em negrito na primeira vez em que é utilizada.
7. *Utilize as técnicas enquanto as aprende.* O Senhor o abençoará ao você usar seus talentos para adorá-Lo e para servir a outros.



Uma Palavra de Estímulo

Aprender a tocar um instrumento de teclado é, algumas vezes, difícil e frustrante. Pode levar meses, e até anos, para que você tenha um domínio das habilidades necessárias, que virão com o tempo e a prática. Seja persistente e tenha paciência consigo mesmo. O curso foi planejado para ajudá-lo a aprender passo a passo. Use o tempo que for necessário para sentir-se à vontade com um procedimento antes de passar para o seguinte. Não se apresse demais.

Trace metas e esforce-se para alcançá-las. Ao concluir este curso, continue a estudar e treinar. Treine os hinos do *Hinário Simplificado* até que toque a maior parte deles; a seguir, prossiga com o hinário comum. Ore sinceramente e o Senhor aumentará seu talento e sua habilidade de aprender. Você receberá bênçãos ao usar seus talentos para servir e adorar o Senhor. Ele assim o prometeu.

“Pois a minha alma se deleita com o canto do coração; sim, o canto dos justos é uma

prece a mim, e será respondida com uma bênção sobre suas cabeças.” (D&C 25:12)

Alguns hinos são mais fáceis de tocar do que outros. Você estará servindo mesmo que toque os arranjos mais simples dos hinos na igreja e no lar.

Antes de começar o Curso de Teclado, imagine por alguns momentos que já o concluiu. Imagine-se um pianista ou organista bem sucedido, tendo aprendido todos os conceitos e técnicas necessários para torná-lo um bom músico. Imagine-se tocando piano ou órgão enquanto a congregação canta um hino. Você está confiante e seguro de si ao tocar. Você toca suavemente e os cantores acompanham com facilidade. A congregação sente o espírito do hino e o sentimento de adoração se faz presente.

Esta imagem pode tornar-se realidade quando você se esforça e ora para atingi-la. Você encontrará alegria ao partilhar seus novos talentos na igreja e no lar.

SEÇÃO 1

Conceitos e Técnicas que Você Aprenderá na Seção 1

1. Como preparar-se para tocar um instrumento de teclado.
2. Como ler o ritmo das notas musicais.
3. Como dar nomes às teclas no teclado.

PREPARO PARA TOCAR PIANO

Lista de Verificação de Nove Itens

1. Ao sentar-se no piano e colocar os dedos no teclado, afaste o banco um pouco para trás o suficiente para que os cotovelos fiquem ligeiramente dobrados.
2. Sente-se no centro do banco, diretamente em frente ao meio do teclado.
3. Sente-se na parte anterior do banco, com as costas retas e o peso para frente.
4. Repouse os pés no chão.
5. Sente-se confortavelmente, mantendo boa postura.
6. Certifique-se que há boa iluminação para que você veja a partitura e o teclado.



7. Fique em pé. Deixe as mãos penderem ao lado do corpo e relaxe-as. Observe a curvatura natural delas, como se segurassem uma bola. Ao sentar-se novamente, coloque os dedos no teclado, mantendo a mesma curvatura natural.
8. Posicione as mãos sobre o teclado, deixando os dedos encostarem próximos ao centro da parte grande nas teclas brancas. Mantenha as palmas das mãos acima do teclado, mas não as apóie nas teclas ou na madeira abaixo delas.
9. Toque a tecla com a polpa dos dedos (região logo abaixo da ponta dos dedos). Mantenha os dedos curvados, levantando-os a partir da articulação das falanges. Ao tocar as teclas, mantenha as articulações dobradas.

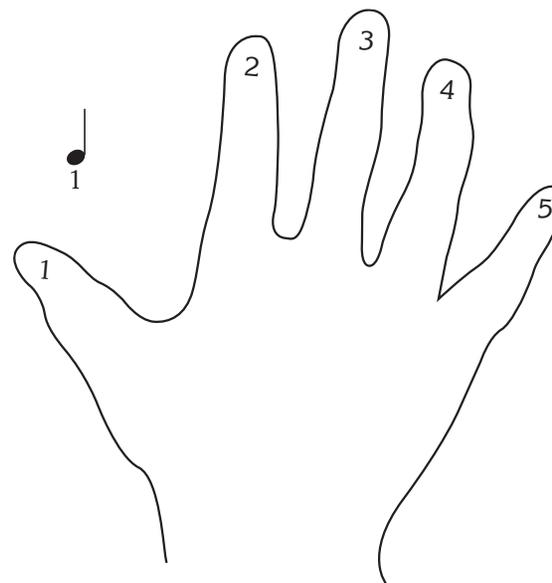


Tocar de acordo com os números dos dedos

Para ajudá-lo a usar o dedo correto em cada tecla, damos números aos dedos. Os números dos dedos estão escritos acima ou abaixo das **notas** na página.

Coloque a mão sobre qualquer grupo de cinco notas, mantendo cada dedo acima de uma tecla. Treine a numeração dos dedos tocando as teclas com o dedo correto conforme indicado. As notas cujas hastes estão para cima são as da mão direita. As notas cujas hastes estão para baixo são as da mão esquerda.

Mão direita



Mão esquerda

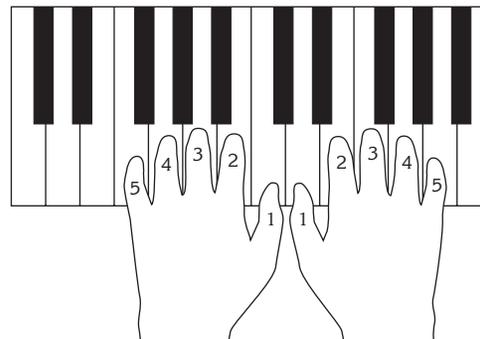


No Monte do Calvário

Coloque as mãos no teclado como demonstrado à direita. Use os grupos de duas e três teclas pretas para ajudá-lo a encontrar a posição correta.

 **I** Toque este hino, seguindo os números dos dedos como demonstrado. As notas cujas hastes estão para cima são as da mão direita; as notas cujas hastes estão para baixo são as da mão esquerda. Treine o hino até sentir-se à vontade com ele. Utilize os princípios de dedilhado relacionados nas páginas 6 e 7.

(Os números dentro de quadrados pretos no Curso de Teclado correspondem aos exemplos numerados na fita cassete *Curso de Teclado*. Ao ver um número em um quadrado preto, escute o exemplo correspondente na fita. A seguir, tente executar cada um dos exercícios como a fita exemplifica.)



Você já foi apresentado ao piano e aprendeu uma melodia simples de um hino. Para tocar outros hinos, é necessário aprender alguns princípios básicos sobre tempo, ritmo e notas.

As próximas páginas deste manual ensinam esses princípios. Caso já tenha estudado essas seções no Curso de Regência, talvez seja interessante revisá-las e, então, prosseguir para a seção de teclado deste manual (p. 22)

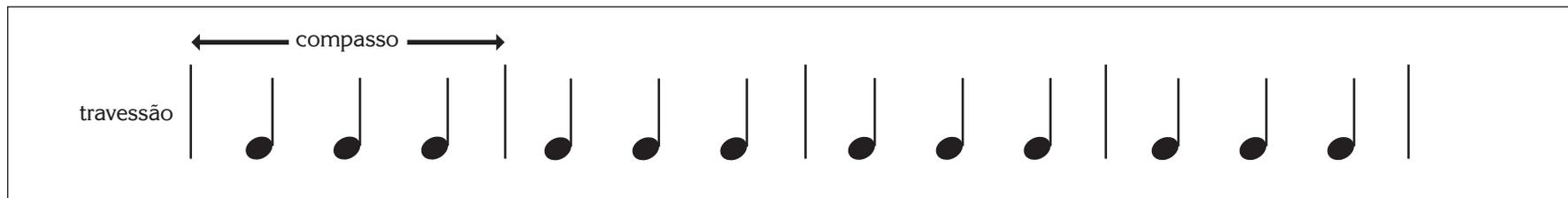
TEMPO E RITMO

O primeiro passo para ler-se o **ritmo** é encontrar o tempo. O tempo em música consiste em uma batida regular, como o bater do coração ou de um relógio. O ritmo de uma música baseia-se numa **unidade de tempo** constante que se pode ouvir e sentir. Ao se baterem os pés para acompanhar uma música animada, está-se percebendo a unidade de tempo e marcando-a com o pé. Representa-se a unidade de tempo por meio de **notas** musicais espaçadas em intervalos iguais, da seguinte maneira:

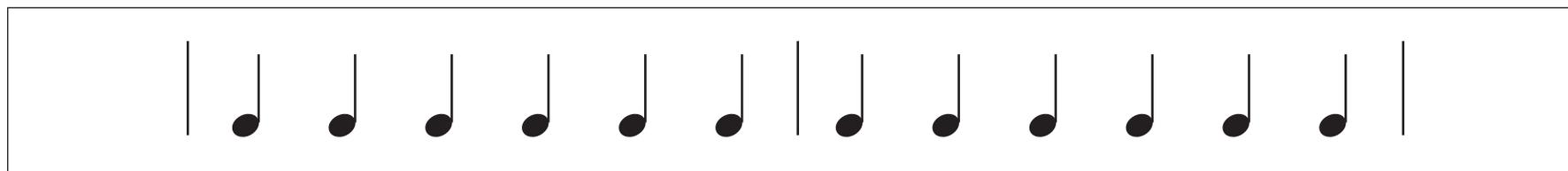
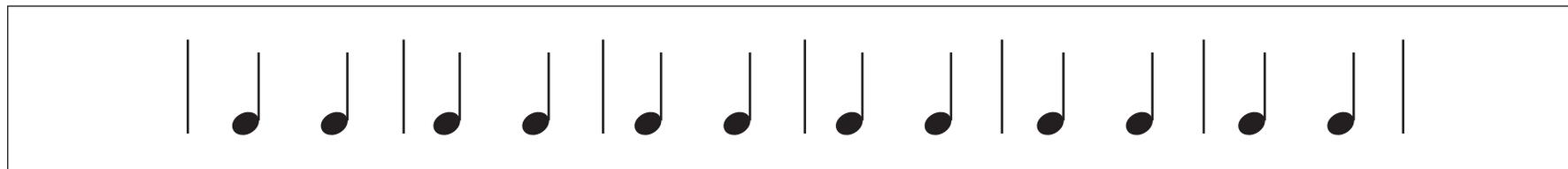
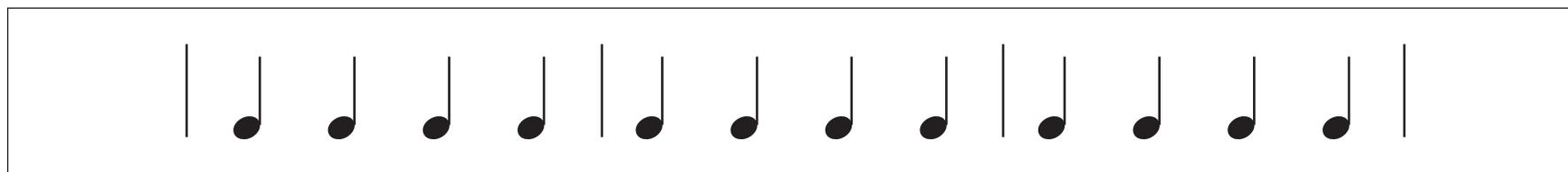


 Bata palmas para indicar os tempos no retângulo acima. Bata palmas de maneira uniforme e contínua, uma vez para cada nota.

Na música escrita, as notas são agrupadas em **compassos**. Os compassos são separados por uma linha chamada **travessão**.



Pode-se escrever música com qualquer número de tempos por compasso. A maior parte dos hinos e músicas para crianças tem três tempos (ou três batidas) por compasso, como demonstrado acima ou quatro tempos, dois tempos ou seis tempos por compasso, como demonstrado abaixo.



 **3** Marque o tempo das notas desta página batendo palmas. Marque uniformemente, uma vez para cada nota. Não pare nos travessões.

Contagem do Tempo

Contar o tempo corretamente o ajudará a melhor interpretar o ritmo.

1. Conte o tempo em cada um dos compassos abaixo, voltando novamente ao um após cada travessão.
2.  Conte em voz alta batendo palmas para marcar o tempo de cada compasso.
3. Conte em voz alta batendo palmas para marcar o tempo dos exemplos na página anterior.



1 2 3 | 1 2 3 | 1 2 3 | 1 2 3

diga: 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3

1 2 3 4 | 1 2 3 4 | 1 2 3 4 | 1 2 3 4

diga: 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4

1 2 | 1 2 | 1 2 | 1 2

diga: 1 2 1 2 1 2 1 2

Fórmula de Compasso

Pode-se encontrar o número de tempos de cada compasso de qualquer hino observando-se a fórmula de compasso no início da música. A fórmula de compasso consiste de uma fração (um número sobre o outro):

$\frac{3}{4}$

$\frac{4}{4}$

$\frac{2}{4}$

O número superior (ou numerador da fração) determina o número de tempos do compasso. O número inferior (ou denominador da fração) indica a figura que representa a unidade de tempo de cada compasso. Aprenderemos mais a respeito do número inferior posteriormente.

A fórmula de compasso para o primeiro exemplo é $\frac{3}{4}$ (diga “três por quatro”). Conte o tempo em cada compasso nos demais exemplos e escreva $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{4}$ ou $\frac{4}{4}$ nos quadrados.



Abra o hinário e encontre fórmulas de compasso, compassos e travessões em diversos hinos. Procure “Fórmula de Compasso” no Glossário de Termos Musicais deste manual para obter maiores informações.

Tempo Cronológico e Andamento

O número de tempos por compasso e a fórmula de compasso normalmente permanecem constantes do início ao fim de uma música. Em alguns poucos hinos, a fórmula de compasso muda [ver, por exemplo “Vinde, Ó Santos” (*Hinos*, nº 20)].

Outro aspecto rítmico que normalmente permanece constante em todo o hino ou música é o **andamento**. O andamento é a velocidade da unidade de tempo e permanece uniforme em todos os compassos.

 **5** Bata palmas para marcar o ritmo das linhas seguintes, usando um andamento diferente a cada vez. Marque rapidamente, vagarosamente e com velocidade média. Conte enquanto bate palmas.



Tempo Forte

Todos os tempos em um compasso são importantes, mas o primeiro tempo (ou batida do compasso) é o mais forte. Apesar de ser percebido com mais força, ele não é tocado ou cantado mais alto.

  Marque os compassos das linhas seguintes batendo palmas, dando ênfase aos tempos fortes.



Ao escutar uma música, pode-se descobrir o numerador da fórmula de compasso (ou seja, o número de tempos por compasso) escutarem-se ou sentirem-se os tempos fortes. Uma vez que se saiba que o tempo forte é o primeiro, basta contar até que se perceba o tempo forte seguinte.

Escute uma música gravada ou alguém tocar piano. Você consegue perceber o tempo? O andamento é rápido ou lento? Bata palmas com as batidas do tempo, dando ênfase ao tempo forte. Conte os tempos para encontrar o numerador da fração que indica a fórmula do compasso.

FIGURAS E RITMO

Uso dos nomes rítmicos para as figuras

Numa partitura, os tempos são representados por notas musicais de formas diferentes chamadas de figuras ou valores. Há diversos tipos de figuras, cada uma recebendo um valor (ou número de batidas de tempo) diferente.

Para determinar o número de tempos que uma nota tem, olhe o número inferior (denominador) da fórmula de compasso. Se este número for 4 as figuras terão o seguinte valor:

A semínima (♪) vale um tempo.

A mínima (♩) vale dois tempos.

A mínima pontuada (♩.) vale três tempos.

A semibreve (♩) vale quatro tempos.

Quando a fórmula de compasso tem um denominador diferente de 4, as figuras têm valores diferentes dos acima. Estudaremos alguns desses valores posteriormente.



Você pode aprender rapidamente a reconhecer o ritmo utilizando nomes rítmicos para representar cada tipo de figura. O quadro abaixo mostra alguns desses nomes rítmicos. Diga “dá” para o primeiro tempo de cada nota e “á” para os demais.

Nome da figura	Número de tempos	Figura	Nome rítmico
Semínina	1	♪	dá
Mínima	2	♩	dá-á
Mínima pontuada	3	♩.	dá-á-á
Semibreve	4	♩	dá-á-á-á

EXERCÍCIO COM OS NOMES RÍTMICOS

 Bata palmas indicando o tempo ao dizer os nomes rítmicos das figuras abaixo. Os asteriscos (*) indicam onde bater palmas. Revise e exercite os nomes rítmicos até sabê-los bem.

			
Dá - á	dá - á	Dá - á	dá - á
* *	* *	* *	* *

			
Dá - á	dá - á	Dá - á	dá - á
* *	* *	* *	* *

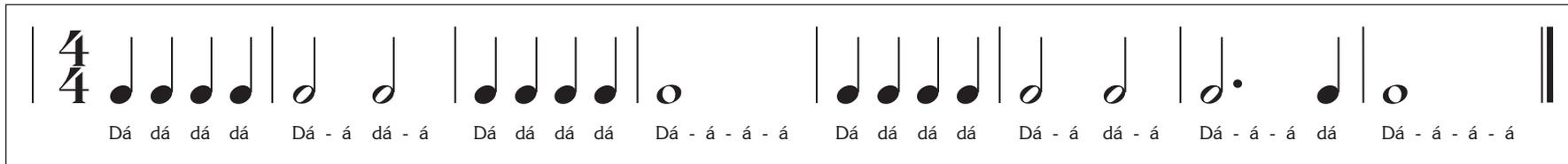
			
Dá - á - á	Dá - á - á	Dá - á - á	Dá - á - á
* * *	* * *	* * *	* * *

			
Dá - á - á - á	Dá - á - á - á	Dá - á - á - á	Dá - á - á - á
* * * *	* * * *	* * * *	* * * *

Combinação das Figuras

As quatro figuras musicais aprendidas podem ser combinadas de diversas maneiras dentro de um compasso. São essas combinações que dão a cada música um ritmo distinto.

 8 Bata palmas em ritmo constante ao mesmo tempo em que diz o nome rítmico das figuras abaixo.

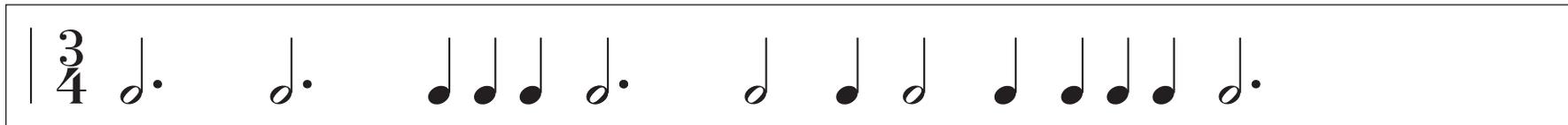


Dá dá dá dá Dá - á dá - á Dá dá dá dá Dá - á - á - á Dá dá dá dá Dá - á dá - á Dá - á - á dá Dá - á - á - á

Observe o **travessão duplo** ao final da linha. Deve-se colocar travessões duplos no final de qualquer música.

Desenhe travessões para dividir em compassos as seqüências de figuras abaixo. O número superior (numerador) da fórmula de compasso indica quantos tempos deve haver em cada compasso. Ao final de cada linha, coloque um travessão duplo.

 9 Diga os nomes rítmicos das figuras abaixo. A seguir, bata palmas para marcar o tempo enquanto diz os nomes rítmicos.



Comigo Habita

  Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.



4/4

Dá - á dá dá Dá - á dá - á Dá dá dá dá Dá - á - á - á

Doce É o Trabalho

 **12** Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.



3/4

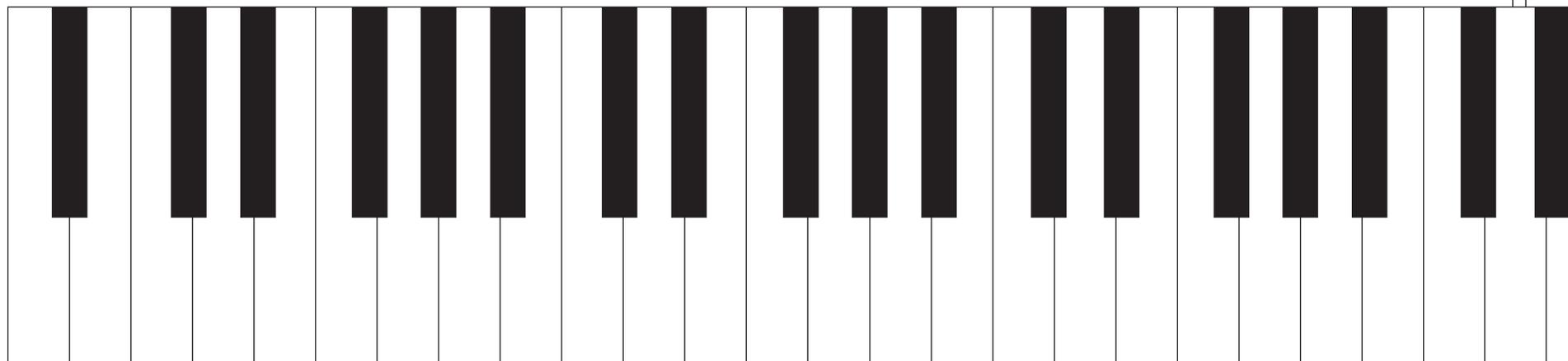
Dá dá dá Dá - á dá Dá - á dá Dá - á - á

(The following three rows of musical notation are identical to the first row, providing a practice area for the rhythm.)

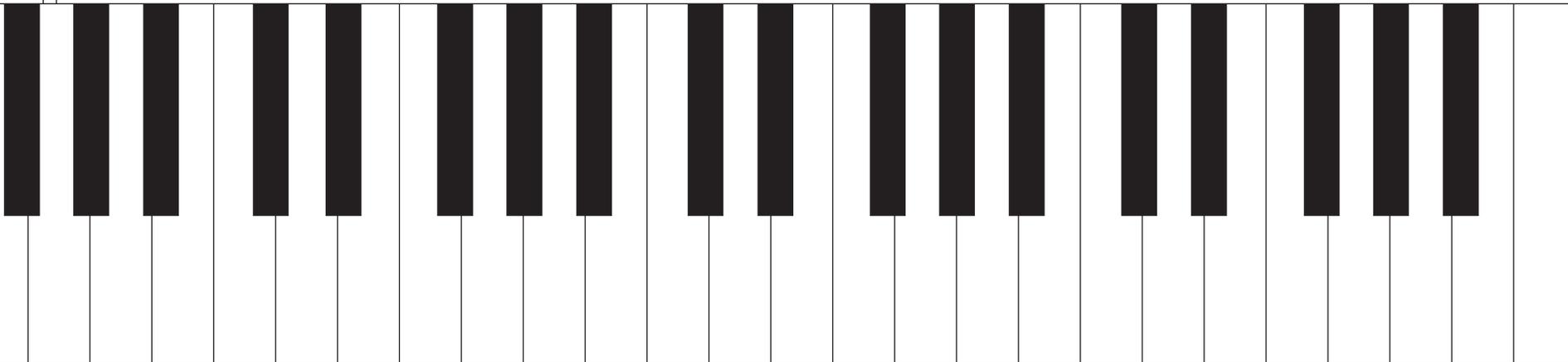
O TECLADO

O teclado é composto de teclas brancas e teclas pretas. As teclas pretas estão em grupos de duas ou três.

Localize o grupo de três teclas pretas no extremo esquerdo do teclado. A partir deste ponto e indo para a direita, toque todos os grupos de teclas pretas até atingir o meio do teclado. Toque uma tecla de cada vez, usando os dedos de número quatro, três e dois da mão esquerda. Faça o mesmo exercício com a mão direita, começando no último grupo de três teclas pretas no extremo direito do teclado e movendo-se em direção ao centro do mesmo.



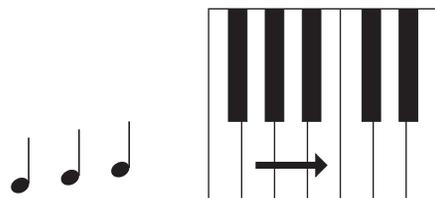
notas mais baixas ←



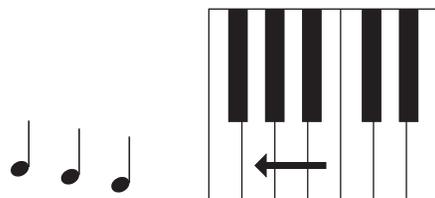
notas mais altas

Tocar de Acordo com os Números dos Dedos

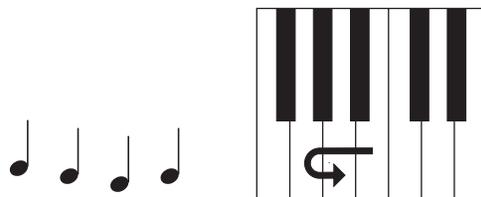
As notas musicais na partitura indicam quais notas devem ser tocadas no teclado. As notas que sobem na pauta indicam que serão tocadas movendo-se para a direita no teclado.



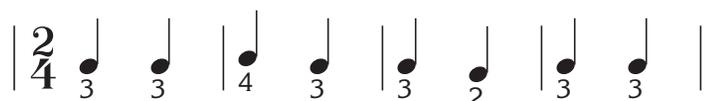
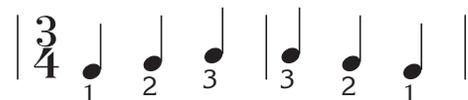
As notas que descem na pauta indicam uma seqüência de teclas movendo-se para a esquerda do teclado.



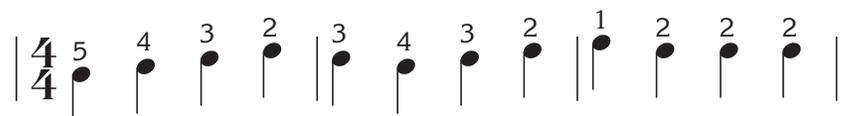
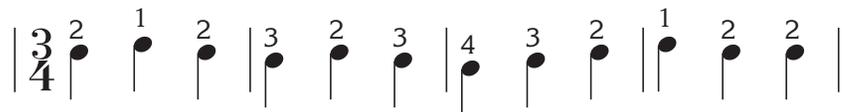
As notas podem ser escritas em qualquer seqüência: subindo, descendo, mudando de direção ou repetindo-se.



Você já aprendeu neste curso a tocar de acordo com os números dos dedos (ver pp. 8 - 9). Usando a mão direita, toque as seguintes seqüências de notas em quaisquer notas brancas consecutivas no teclado. Siga os números dos dedos escritos abaixo das notas.



Toque as seguintes seqüências de notas com a mão esquerda em quaisquer notas brancas consecutivas no teclado. Siga os números dos dedos escritos acima das notas.



Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras abaixo. A seguir, toque os primeiros dois exemplos com a mão direita. A seguir, toque os dois exemplos seguintes com a mão esquerda. Use quaisquer teclas brancas no teclado.

Mão direita

Dá - á dá dá - á dá dá - á dá dá - á - á

Dá - á dá dá dá - á dá dá dá - á dá dá dá - á - á - á

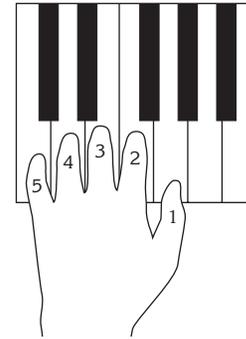
Mão esquerda

Dá - á dá dá dá - á dá dá dá - á dá - á

Dá - á - á dá dá - á - á dá dá - á - á dá dá - á

TREINO DAS NOTAS E NÚMEROS DOS DEDOS

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras abaixo.



2. **13** Coloque a mão esquerda no teclado conforme demonstrado na ilustração e toque as notas abaixo.

3/4 5 4 3 2 3 2 4. 1 2 3 4 3 4 5.

Musical notation for exercise 2, first row. It consists of two measures in 3/4 time. The first measure contains notes for fingers 3, 5, 4, 3, 2, 3, 2, and a dotted 4. The second measure contains notes for fingers 1, 2, 3, 4, 3, 4, and 5. The exercise ends with a double bar line.

4/4 5 4 2 3 2 1 4 1 2 3 2 4 1 5.

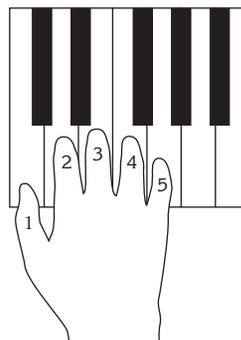
Musical notation for exercise 2, second row. It consists of two measures in 4/4 time. The first measure contains notes for fingers 4, 5, 4, 2, 3, 2, 1, and 4. The second measure contains notes for fingers 1, 2, 3, 2, 4, 1, and 5. The exercise ends with a double bar line.

4/4 1 1 3 1 1 3 1 1 2 3 4 2 2 4 2 2 4 1 2 4 3 5.

Musical notation for exercise 2, third row. It consists of two measures in 4/4 time. The first measure contains notes for fingers 4, 1, 1, 3, 1, 1, 3, 1, 1, 2, 3, and 4. The second measure contains notes for fingers 2, 2, 4, 2, 2, 4, 1, 2, 4, 3, and 5. The exercise ends with a double bar line.

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras abaixo.

2. **14** Coloque a mão direita conforme demonstrado na ilustração e toque as notas abaixo.



4/4

1 2 3 2 1 4 3 2 1 5 3 1

3/4

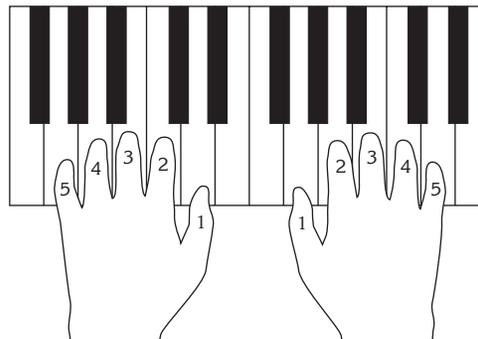
3 4 3 1 2 3 4 5 2 5

4/4

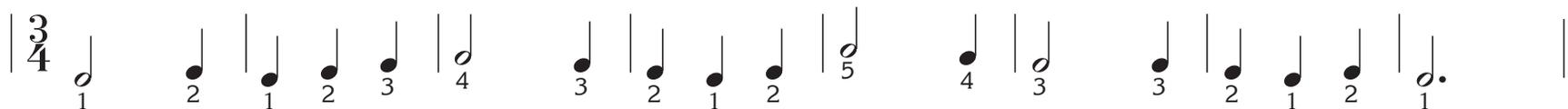
1 1 1 2 3 4 5 5 3 4 5 3 3 3 4 2 2 1 1 3 2 1

Nossa Humilde Prece Atende

1. Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino. (Só aparece a primeira frase musical do hino.)
2. Coloque as mãos no teclado, conforme demonstrado na ilustração à direita.
3.  **15** Toque o hino com a mão direita e, a seguir, com a mão esquerda. Cante os números dos dedos enquanto toca. Ligue as notas para que fluam suavemente, mas não deixe que se sobreponham.



Mão direita

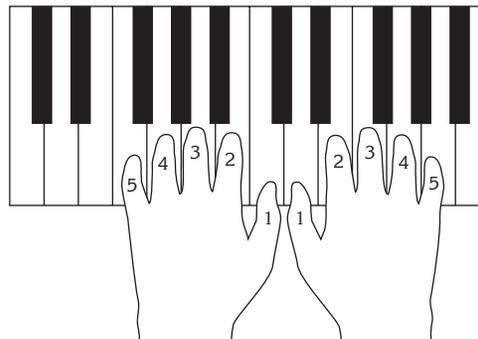


Mão esquerda



Só por em Ti, Jesus, Pensar

1. Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Coloque as mãos no teclado, conforme demonstrado na ilustração à direita.
3. **16** Toque o hino e cante os números dos dedos. (As notas acima da letra do hino são as da mão direita; as notas abaixo da letra são as da esquerda. As notas da mão direita têm a haste para cima; as notas para a esquerda têm as hastas para baixo.)
4. Toque o hino e cante-o.



Musical notation for the hymn "Só por em Ti, Jesus, Pensar". The notation is in 3/4 time and consists of two systems of notes and lyrics.

System 1:

3/4 2 2 2 | 1 2 | 3 | | | | 2 1 | 1

Só por em ti, Je - sus, pen - sar, Sin - to - me en - cher de a - mor;

3/4 | | 2 1 | 4 4 4 | | |

System 2:

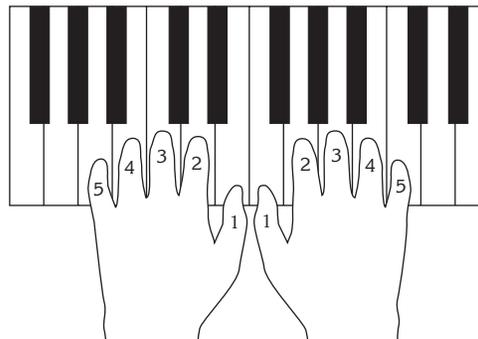
3 3 2 | 1 | | | | 2 1 | |

Oh, quan - to an - se - io con - tem - plar Teu ros - to, bom Se - nhor!

1 2 3 4 | 4 3 1 | | 1 |

Tão Humilde ao Nascer

1. Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Coloque as mãos no teclado, conforme demonstrado na ilustração à direita.
3.  **17** Toque o hino e cante os números dos dedos.
4. Toque o hino e cante-o.



3/4 2^o | 2^o | 2^o 1^o 3^o | | | 1^o | | | 2^o | 2^o |

Tão hu - mil - de ao nas - cer, Cris - to vem com tal po - der! An - tes tan - ta

3/4 1^o | 1^o | 2^o 1^o | 1^o 2^o 3^o 2^o 1^o | | 1^o | 1^o |

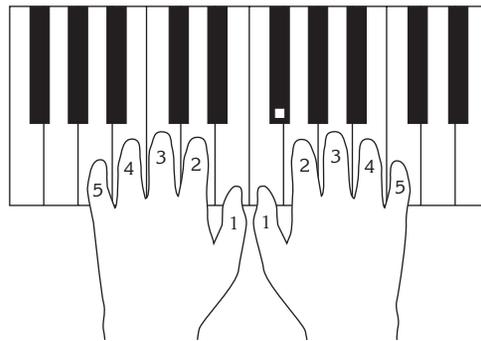
2^o 1^o 3^o | 2^o | 5^o 4^o | 5^o 2^o | | 2^o | | | 1^o | | |

dor so - freu, Ho - je o rei - no re - ce - beu, Ho - je o rei - no re - ce - beu!

| | | 1^o 3^o | | 2^o 1^o | 1^o 2^o 3^o 2^o 3^o | |

Comigo Habita

1. Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Coloque as mãos no teclado, conforme demonstrado na ilustração à direita.
3. **18** Toque o hino e cante os números dos dedos. Encontre o símbolo # na primeira linha do hino. Ele é chamado de **sustenido**. Este símbolo indica que se deve tocar a tecla preta à direita da tecla branca onde está o polegar direito. Veja o quadrado (□) na ilustração do teclado à direita.
4. Toque o hino e cante-o.



$\frac{4}{4}$ | 2 | 3 2 2 1 | | 1 2 | 3 2 | 1 # 2 | 2 |

 Co - mi-go_ha - bi - ta, ó Deus, a noi - te vem! As tre - vas cres - cem, eis, Se - nhor, con - vêm

$\frac{4}{4}$ | 1 1 2 | 3 | | 1 | | 2 1 | |

| 2 | 2 1 1 | | 1 | | 1 | | ||

 Que me so - cor - ra tu - a pro - te - ção. Oh! vem fa - zer co - mi - go_ha - bi - ta - ção.

| 1 1 2 | 3 | | 1 | 2 | 2 1 | 1 2 3 | 1 2 | 3 ||

Localizar e Treinar as Teclas Brancas

As teclas brancas recebem os nomes das notas musicais, a saber:

dó, ré, mi, fá, sol, lá, si.

As sete notas são repetidas diversas vezes na mesma seqüência, dando nome às teclas.

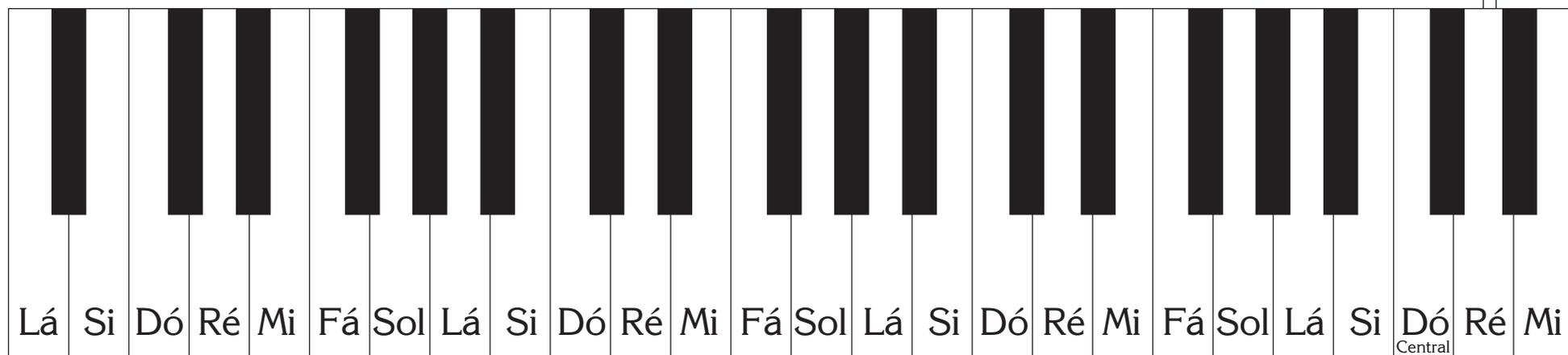
Encontra-se abaixo a ilustração de um teclado padrão de piano. Quantas vezes se repetem os nomes das notas na mesma ordem para dar um nome a cada tecla? Quantas vezes elas se repetem em seu teclado?

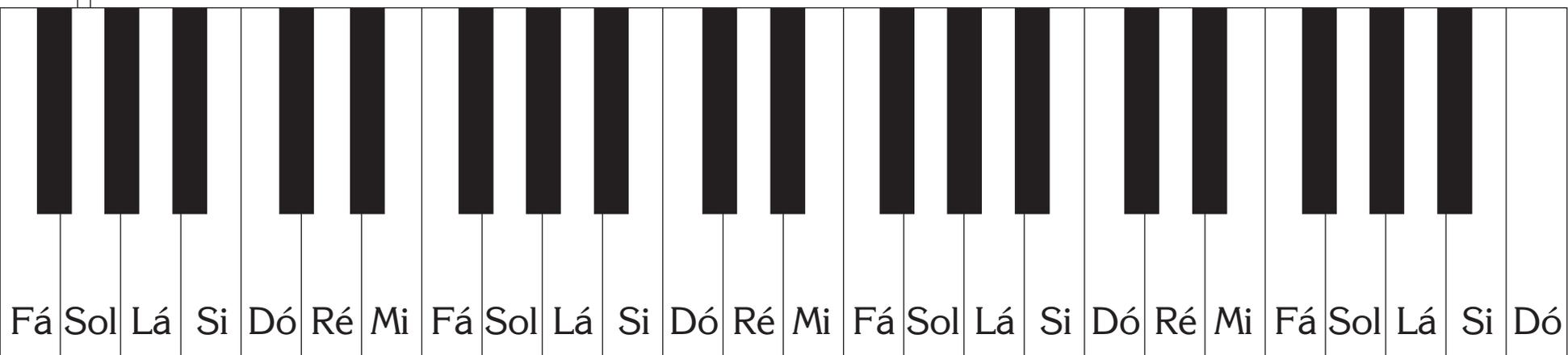
Toque e diga o nome de cada tecla em seu piano. Comece com a nota mais baixa (lá, no teclado padrão) e prossiga até a mais alta (dó). A seguir, comece na mais alta e toque para a esquerda, dizendo os nomes das teclas ao tocá-las.

LOCALIZAÇÃO DÓ CENTRAL

O dó central é uma nota importante. O dó está localizado à esquerda de qualquer grupo de duas notas pretas. O dó central é o dó mais próximo ao meio do teclado do piano, conforme ilustrado abaixo. A marca do piano está geralmente escrita na madeira acima do dó central. Ao sentar-se para tocar, o dó central deve apontar para o centro de seu corpo.

Localize e toque o dó central em seu teclado.

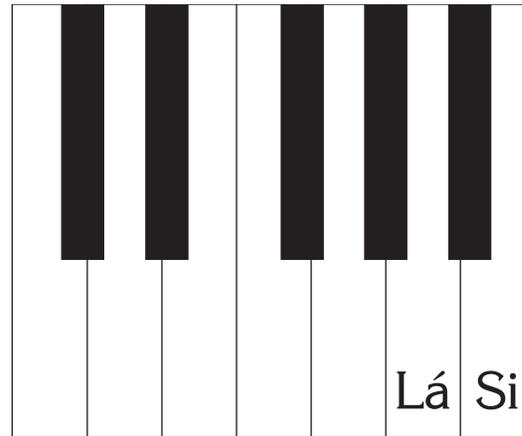




LOCALIZAR E TREINAR O LÁ E O SI

A nota preta mais alta em qualquer grupo de três delas localiza-se entre o lá e o si (ver a ilustração à direita).

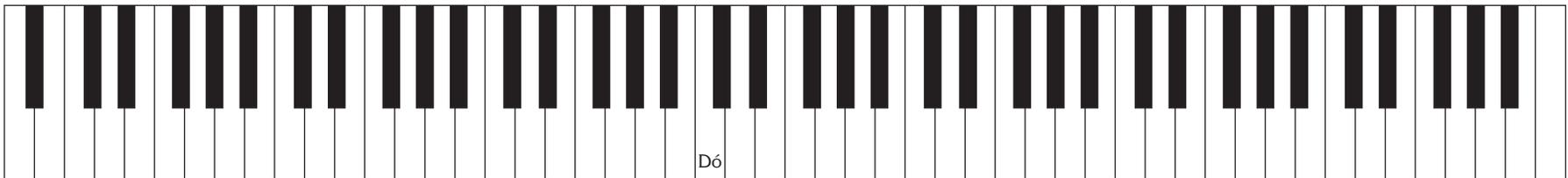
1. Toque e diga o nome de todos os “lás” e “sis” em seu teclado.
2. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras no exercício abaixo.
3. Toque o exercício seguinte em quaisquer teclas lá e si com a mão direita; a seguir, toque-as com a mão esquerda. Toque-as muitas vezes com cada uma das mãos, usando diferentes dedos (dedos 1 e 2, dedos 2 e 3, e assim por diante).
4. Cante o nome de cada nota ao tocá-la.



Exercício de ritmo em 4/4 com notas solas de Lá e Si. A sequência é: Lá, Si, Lá, Si, Lá, Lá, Si, Si, Si, Si, Lá, Lá.

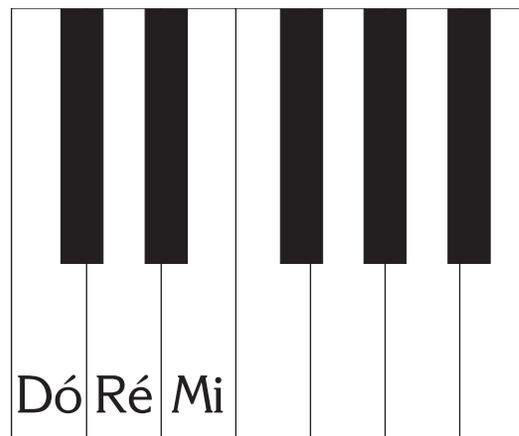
Exercício de ritmo em 4/4 com notas solas de Lá e Si. A sequência é: Lá, Si, Si, Lá, Lá, Lá, Si, Si, Lá.

5. Escreva Lá e Si em todas as teclas adequadas no teclado abaixo.



LOCALIZAR E TREINAR O RÉ E O MI

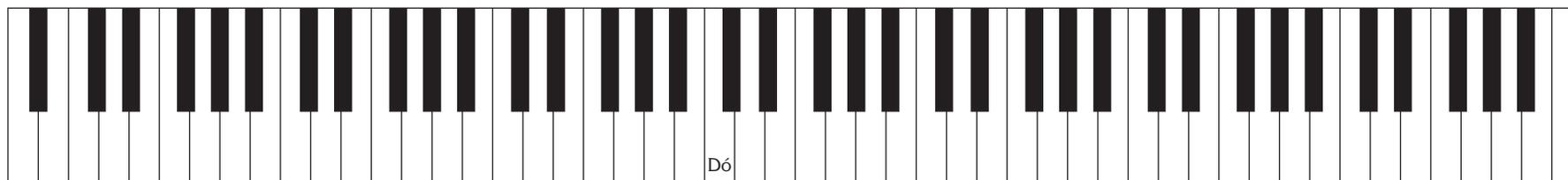
Ré e mi são as teclas brancas imediatamente à direita do dó. Dó, ré e mi são as teclas brancas que envolvem qualquer grupo de duas teclas pretas (ver a ilustração à direita).



1. Toque e diga o nome de todos os “dós”, “rés” e “mis” em seu teclado.
2. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras no exercício abaixo.
3. Toque os exercícios seguintes nas teclas dó, ré e mi no centro do teclado com a mão direita; a seguir, toque-os com a mão esquerda. Toque-os muitas vezes com cada mão, usando dedos diferentes (dedos 1, 2 e 3; dedos 2, 3 e 4; e assim por diante).
4. Cante o nome de cada tecla ao tocá-la.



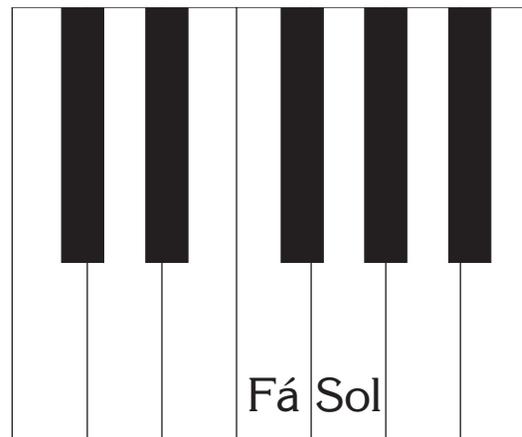
5. Escreva RÉ e MI em todas as teclas adequadas no teclado abaixo.



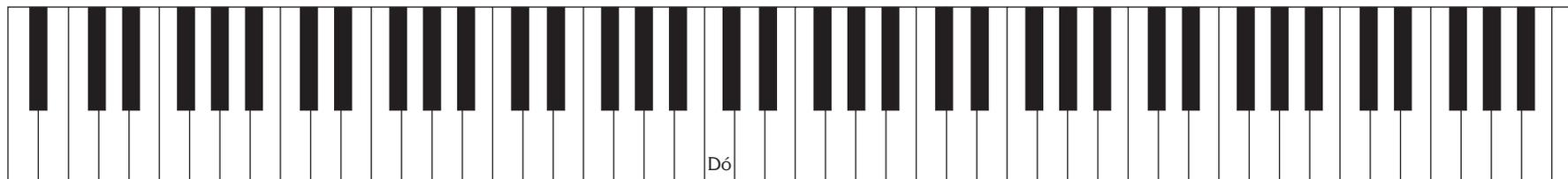
LOCALIZAR E TREINAR O SOL

O sol está à direita da tecla preta mais baixa de qualquer grupo de três teclas pretas. É também a tecla à direita do fá (ver a ilustração à direita).

1. Toque e diga o nome de todos os “sóis” em seu teclado.
2. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras no exercício abaixo.
3. Toque os exercícios seguintes em quaisquer teclas fá e sol do teclado, primeiro com a mão direita e a seguir com a mão esquerda. Toque-os muitas vezes com cada mão, usando dedilhados diferentes.
4. Cante o nome de cada tecla ao tocá-la.



5. Escreva SOL em todas as teclas adequadas no teclado abaixo.



TREINO COM TODAS AS TECLAS BRANCAS

Agora que já aprendeu os nomes de todas as teclas brancas, você está pronto para tocar algumas melodias.

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras no exercício abaixo.

2/4 LÁ LÁ SI SI DÓ DÓ RÉ RÉ MI MI RÉ RÉ DÓ DÓ SI SI SI DÓ LÁ LÁ

3/4 DÓ RÉ MI RÉ RÉ RÉ MI FÁ MI MI MI FÁ SOL FÁ FÁ FÁ MI RÉ DÓ

4/4 RÉ RÉ FÁ FÁ LÁ LÁ MI MI SOL SOL LÁ LÁ LÁ LÁ RÉ RÉ FÁ FÁ LÁ LÁ MI MI SOL LÁ RÉ

2. 20 Toque as seguintes melodias perto do centro do teclado com a mão direita e, a seguir, com a esquerda. Ao tocar com a mão direita, coloque o polegar na primeira nota de cada melodia e os demais dedos nas teclas para a direita. Ao tocar com a mão esquerda, coloque o dedo mínimo na primeira tecla de cada melodia e os demais dedos nas teclas para a direita.

3. Cante o nome de cada tecla ao tocá-la.

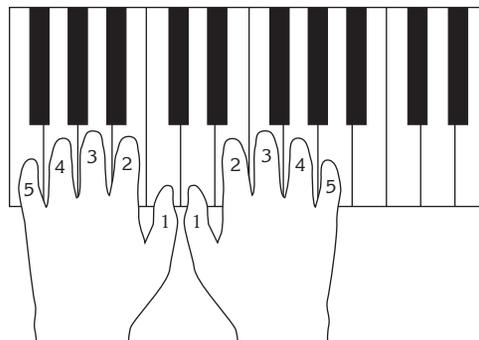
Deus Nos Rege Com Amor

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2.  **21** Toque o hino e cante o nome de cada tecla.
3. Toque o hino e cante-o.

O primeiro compasso deste hino tem só um tempo. (Os primeiros dois tempos estão no último compasso.) As notas no início de uma peça musical que se realizam em tempo fraco de um compasso incompleto são chamadas de **anacruse**. Ocorrem freqüentemente nos hinos para permitir que a métrica da música se encaixe na métrica natural do texto do hino. (Ver *Curso de Regência*, p. 28.)

Observe as linhas curvas que ligam algumas das notas neste hino. São chamadas de **ligaduras** e indicam que duas notas devem ser cantadas com

a mesma palavra ou sílaba. Leia mais a respeito de ligaduras no Glossário de Termos Musicais.



3/4

MI MI MI RE RE

Com sá bio_e ter - no_a - mor

DÓ SI DÓ DÓ DÓ LÁ DÓ DÓ SOL DÓ SI

3/4

RE RE MI SOL SOL RE FÁ MI SOL LÁ SOL MI FÁ MI RE

zei os far - dos ao Se - nhor, Em seu a - mor con - fai.

SI DÓ DÓ

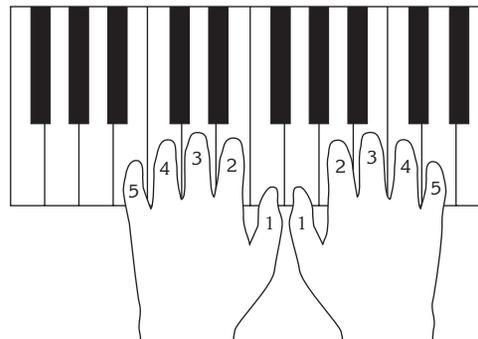
Deus Tal Amor por Nós Mostrou

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.

2.  **22** Toque o hino e cante o nome de cada tecla.

3. Toque o hino e cante-o.

Localize estes símbolos () no hino. Eles recebem o nome de **fermatas**, e permitem que se sustente a nota além de seu valor regular.



4/4

Deus tal a - mor por nós mos - trou Que a nós seu Fi - lho en - vi -

1 SOL SOL SOL SOL SOL DÓ LÁ

4/4 4 DÓ DÓ DÓ DÓ 3 RÉ 1 FÁ 2 MI

SOL SOL SOL SOL LÁ

ou Pa - ra o ca - mi - nho nos mos - trar Que ao Rei - no E - ter - no vai le - var

RÉ RÉ RÉ RÉ MI FÁ MI RÉ FÁ MI RÉ DÓ

SEÇÃO 2

Conceitos e Técnicas que Você Aprenderá na Seção 2

1. Como ler as notas num pentagrama ou pauta.
2. Como ler os acidentes (sustenidos, bemóis e bequados).
3. Como ler uma fórmula de compasso.

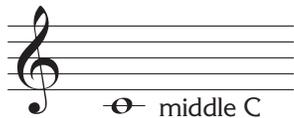
A PAUTA

As notas musicais são escritas numa **pauta** ou **pentagrama**. Isso torna possível saber que teclas tocar sem ter que escrever o nome da nota para cada tecla.

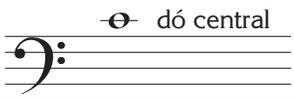
A pauta é um tipo de gráfico e tem cinco linhas e quatro espaços. Sua aparência é a seguinte:



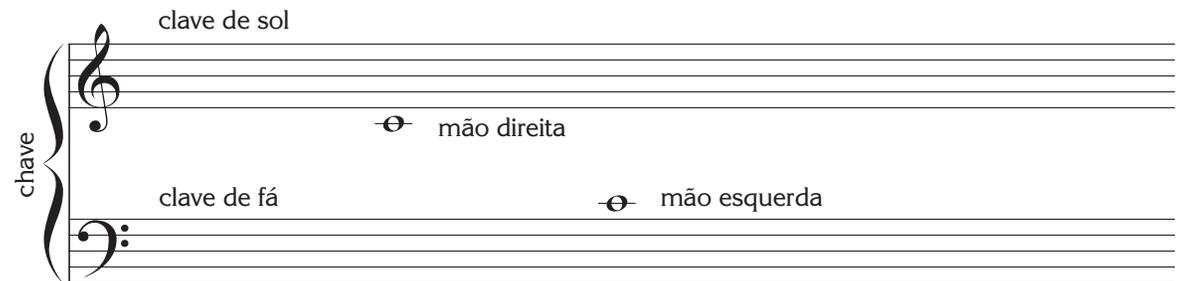
As notas acima do dó central são escritas numa pauta iniciada pela clave de sol:



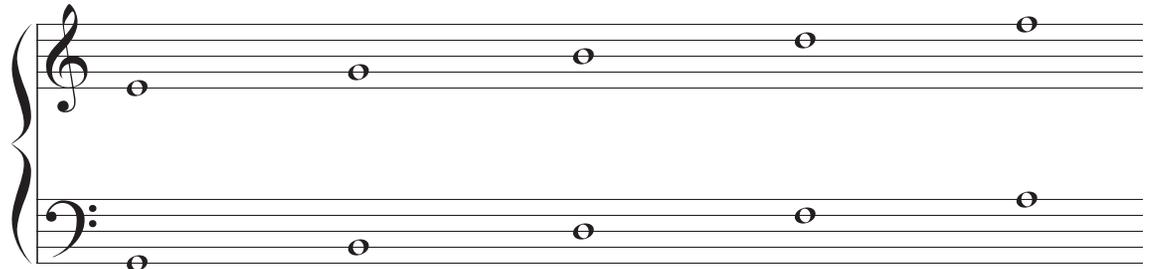
As notas abaixo do dó central são escritas numa pauta iniciada pela clave de fá:



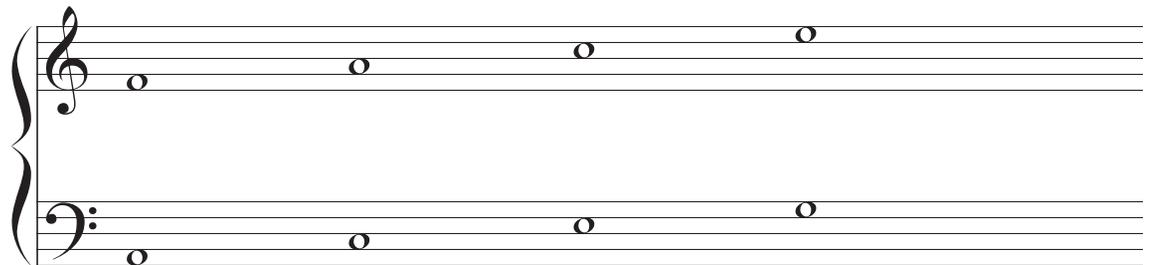
Para os instrumentos de teclado, as duas pautas são ligadas por uma **chave**, criando um **sistema** como os ilustrados abaixo. As notas da clave de sol são normalmente tocadas com a mão direita e as notas da clave de fá são comumente tocadas com a mão esquerda.



Notas nas linhas:



Notas nos espaços:



Correspondência das Notas na Pauta com as Teclas Brancas no Teclado

Cada nota na pauta representa uma tecla branca no teclado.

Uma vez que as notas centrais do teclado são as mais freqüentemente utilizadas, o sistema representa somente as teclas centrais. No diagrama abaixo, cada nota do sistema está ligada à tecla correspondente no teclado.

Agora que você já aprendeu a clave de sol e a de fá, use-as para determinar qual mão utilizar quando tocar uma nota (sol = mão direita; fá = mão esquerda). Você não deve mais basear-se na posição da haste da nota para determinar qual mão utilizar.

← Mão esquerda Mão direita →

SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ

Dó
Central

Sete Notas Importantes nas Linhas

Aprenda de cor as sete notas nas linhas escritas no diagrama abaixo. O sol, o ré e o lá estão nas linhas inferior, do meio e superior da clave de fá. O mi, o si e o fá estão nas linhas inferior, do meio e superior da clave de sol. O dó central está entre as duas claves na linha suplementar.

Cubra a ilustração do teclado abaixo e aponte aleatoriamente para as notas na pauta. Ao apontar para uma nota, toque-a no piano.

Use os cartões de notas musicais de números 3, 7, 11, 13, 18, 20, 24 e 28 para ajudá-lo a aprender essas notas. Olhe para o lado do cartão com a nota. Diga o nome da nota e toque-a no teclado. Vire o cartão para verificar se acertou.

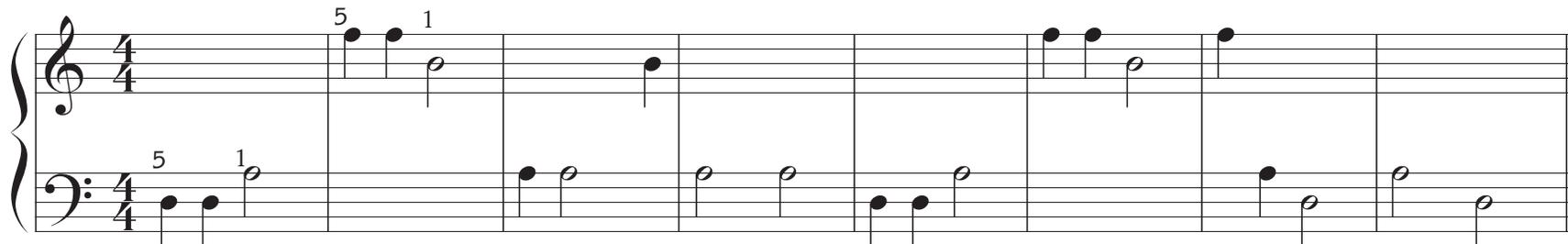
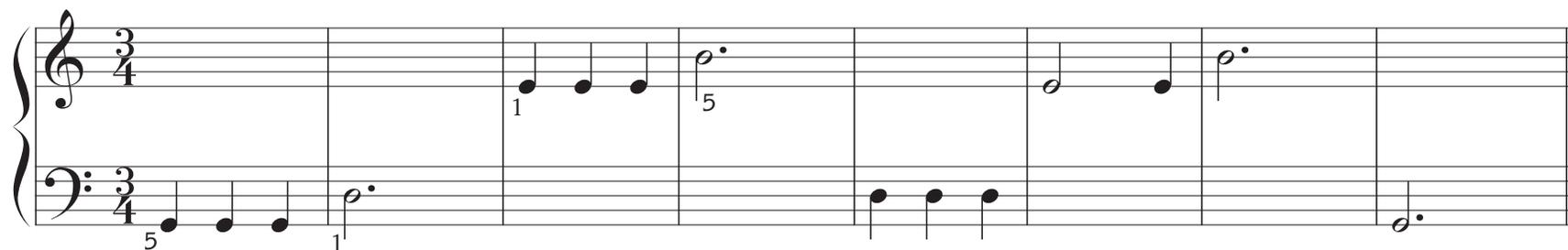
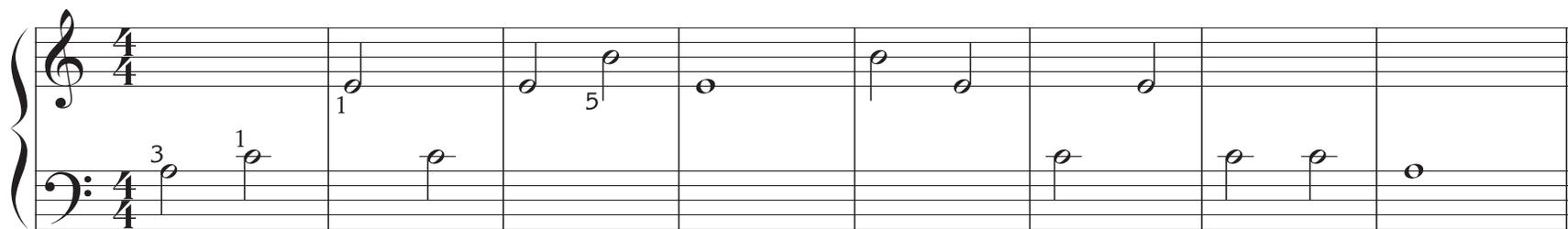
Peça a alguém que lhe mostre um cartão de cada vez para ajudá-lo a aprender a reconhecer as notas com rapidez.

The diagram shows a grand staff with two staves. The upper staff has a treble clef and the lower staff has a bass clef. Notes are placed on the lines and spaces of both staves. Above the upper staff, three labels indicate line positions: 'linha inferior' above the first line, 'linha do meio' above the middle line, and 'linha superior' above the top line. Below the lower staff, three labels indicate line positions: 'linha inferior' below the first line, 'linha do meio' below the middle line, and 'linha superior' below the top line. The notes are: Sol (space below the lower staff), Ré (line below the lower staff), Lá (space below the lower staff), Dó central (space between the two staves), Mi (line below the lower staff), Si (line below the lower staff), and Fá (space below the lower staff).

A diagram of a piano keyboard showing the seven notes of the scale: Sol, Ré, Lá, Dó Central, Mi, Si, and Fá. Each note is labeled with its name in Portuguese. The Dó Central is labeled as 'Dó Central'.

EXERCÍCIOS COM AS SETE NOTAS IMPORTANTES NAS LINHAS

1.  Faça os exercícios abaixo até ser capaz de tocá-los suavemente.
2. Cante o nome de cada tecla ao tocá-la.
3. Quando aprender os exercícios, tente tocá-los sem olhar para as mãos.



Outras Notas nas Linhas

Na pauta abaixo, dê o nome de cada nota na linha. Faça uma linha ligando a nota à tecla correspondente e coloque o nome adequado em cada tecla. (Ver a página 43 se precisar de auxílio.)

Quando terminar o exercício, decore as novas notas aprendidas. Use os cartões de notas musicais números 3, 5, 7, 9, 11, 13, 20, 22, 24, 26 e 28

para ajudá-lo. Olhe o lado do cartão com a nota. Diga o nome da nota e toque-a no teclado. Vire o cartão para verificar se acertou.

Peça a alguém que lhe mostre um cartão de cada vez para ajudá-lo a aprender a reconhecer as notas com rapidez.

A musical staff with a treble clef and a bass clef. The treble clef staff has six notes: SOL (G4), SI (A4), and four blank notes. The bass clef staff has five notes: SOL (G3), SI (A3), and three blank notes. The labels 'SOL' and 'SI' are placed below the first two notes of the treble clef staff.

A diagram of a piano keyboard showing the layout of keys. The white keys are labeled 'Sol Lá Si' under the first three keys and 'Dó Central' under the fourth key. The black keys are shown as solid black rectangles.

EXERCÍCIOS COM TODAS AS NOTAS NAS LINHAS

1. Faça os exercícios abaixo até ser capaz de tocá-los suavemente.
2. Cante o nome de cada tecla ao tocá-la.
3. Quando aprender os exercícios, tente tocá-los sem olhar para as mãos.

Musical exercise 1: 4/4 time signature. Treble clef: 3 eighth notes (G4, A4, B4), quarter note (C5), quarter note (B4), quarter note (A4), quarter note (G4), quarter note (F4), quarter note (E4), quarter note (D4), quarter note (C4). Bass clef: quarter note (C3), quarter note (D3), quarter note (E3), quarter note (F3), quarter note (G3), quarter note (A3), quarter note (B3), quarter note (C4).

Musical exercise 2: 2/4 time signature. Treble clef: quarter note (G4), quarter note (A4), quarter note (B4), quarter note (C5), quarter note (B4), quarter note (A4), quarter note (G4). Bass clef: quarter note (C3), quarter note (D3), quarter note (E3), quarter note (F3), quarter note (G3), quarter note (A3), quarter note (B3), quarter note (C4).

Musical exercise 3: 4/4 time signature. Treble clef: quarter note (G4), quarter note (A4), quarter note (B4), quarter note (C5), quarter note (B4), quarter note (A4), quarter note (G4), quarter note (F4), quarter note (E4), quarter note (D4), quarter note (C4). Bass clef: quarter note (C3), quarter note (D3), quarter note (E3), quarter note (F3), quarter note (G3), quarter note (A3), quarter note (B3), quarter note (C4).

As Notas no Espaço

Na pauta abaixo, dê o nome de cada nota no espaço. Faça uma linha ligando a nota à tecla correspondente e coloque o nome adequado em cada tecla.

Quando terminar o exercício, decore as novas notas aprendidas. Use os cartões de notas musicais números 4, 6, 8, 10, 12, 19, 21, 23, 25, e 27

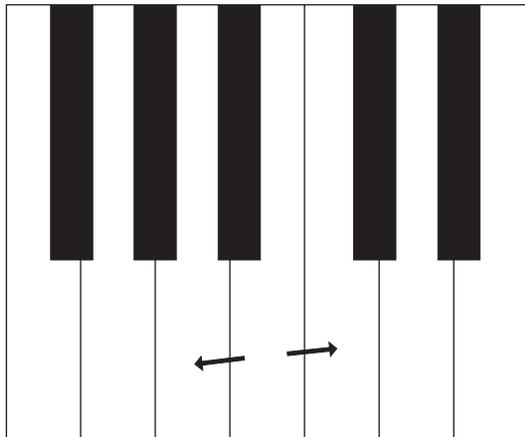
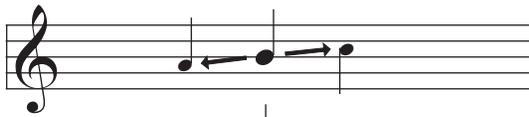
para ajudá-lo. Olhe o lado do cartão com a nota. Diga o nome da nota e toque-a no teclado. Vire o cartão para verificar se acertou.

Peça a alguém que lhe mostre um cartão de cada vez para ajudá-lo a aprender a reconhecer as notas com rapidez.



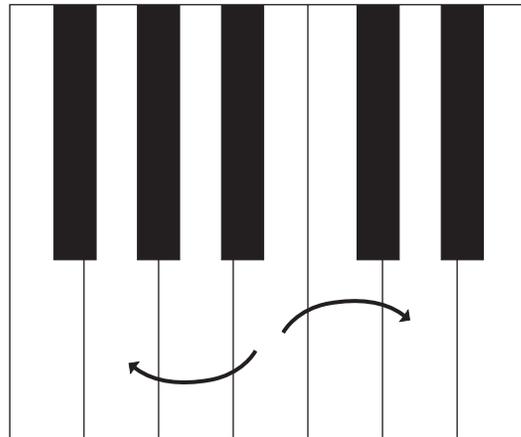
Movimentos Ascendentes e Descendentes de um ou dois tons

Numa pauta, subir ou descer um tom faz com que uma nota no espaço suba ou desça para a linha mais próxima em qualquer direção e uma nota na linha suba ou desça para o espaço mais próximo em qualquer direção.



Nesta seção do curso, subir ou descer um tom indica o movimento de uma tecla branca para a seguinte ou a anterior. (Ignore as notas pretas no momento.)

Numa pauta, subir ou descer dois tons faz com que uma nota no espaço suba ou desça para o espaço mais próximo em qualquer direção e uma nota na linha suba ou desça para a linha mais próxima em qualquer direção.



Nesta seção do curso, para subir ou descer dois tons pula-se a tecla mais próxima para a seguinte à direita ou à esquerda.

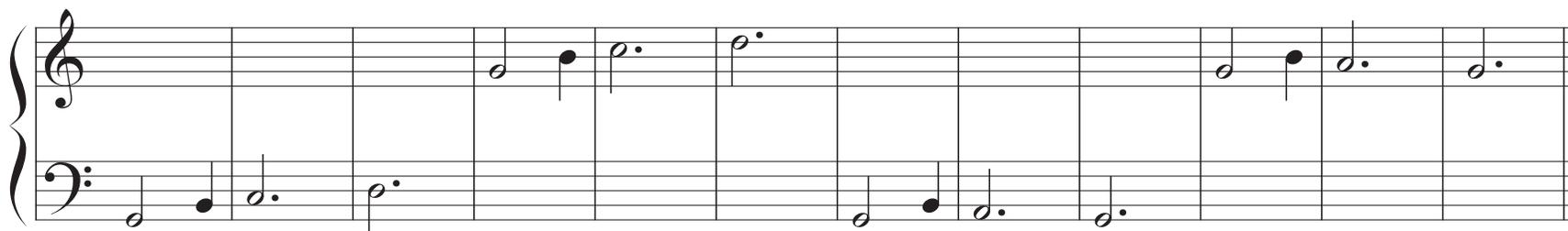
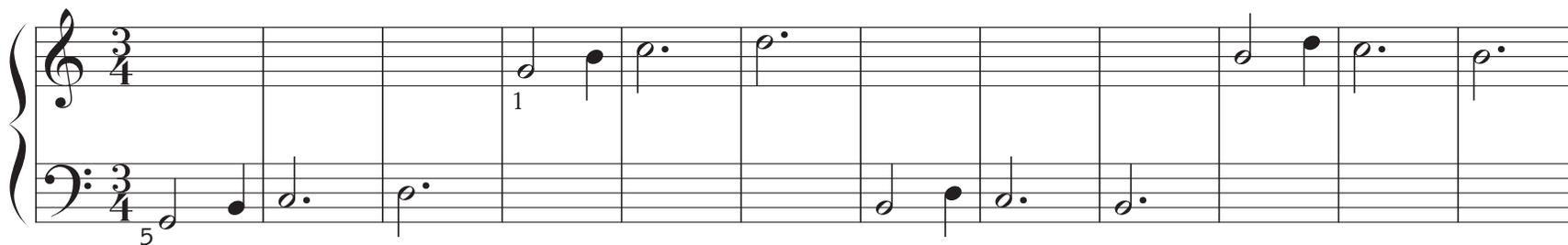
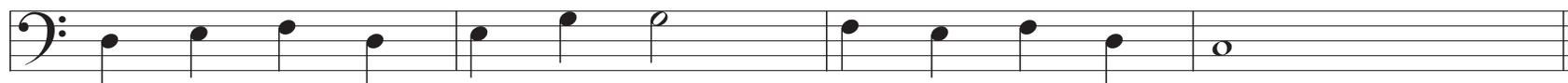
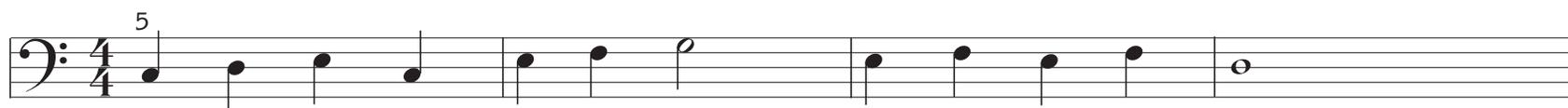
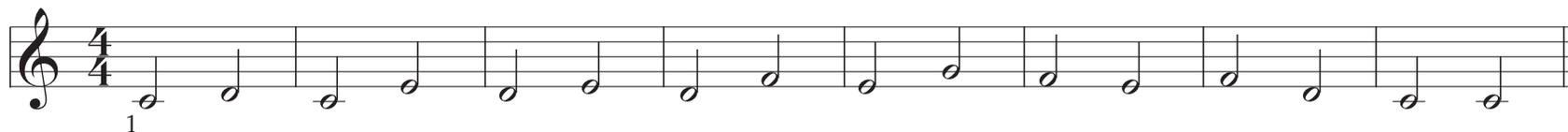


EXERCÍCIOS COM MOVIMENTOS ASCENDENTES E DESCENDENTES

1. Faça os exercícios abaixo até ser capaz de tocá-los suavemente. (As notas na clave de sol são para a mão direita; as notas na clave de fá são para a esquerda.)

2. Cante o nome de cada tecla ao tocá-la.

3. Quando aprender os exercícios, tente tocá-los sem olhar para as mãos.

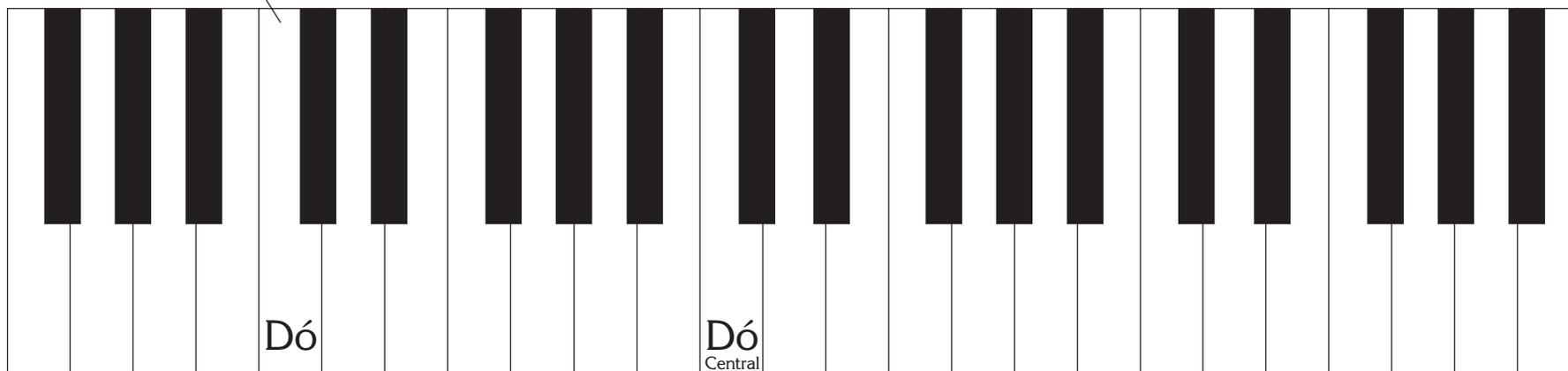
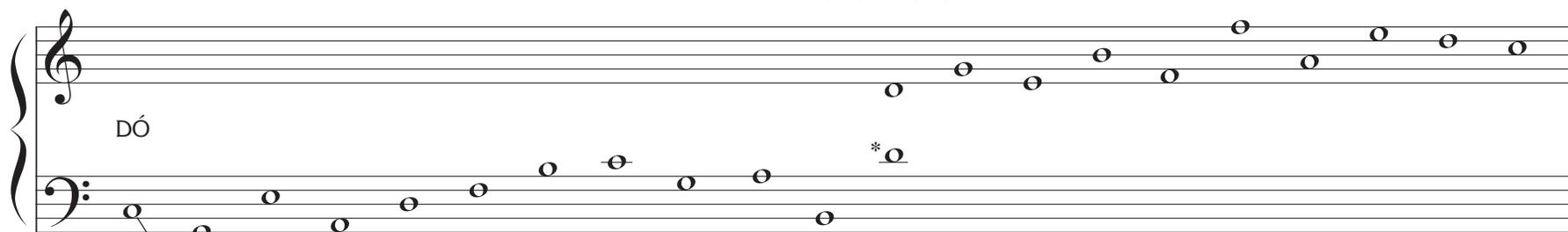


Revisão das notas nas linhas e nos espaços e dos movimentos ascendentes e descendentes

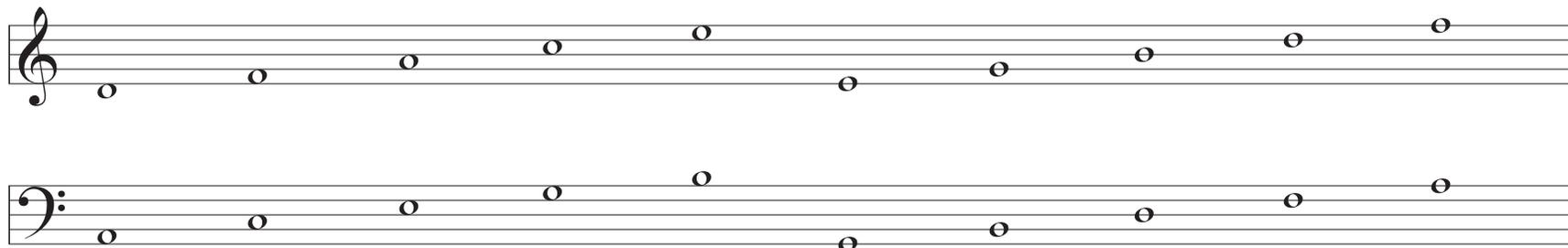
Na pauta abaixo, dê o nome de cada nota. Faça uma linha ligando a nota à tecla correspondente e coloque o nome adequado em cada tecla.

A nota com um asterisco (*) é chamada de nota na **linha suplementar**. Essa linha representa a linha do dó central. A nota marcada com o asterisco e a nota acima dela (na pauta da clave de sol) são a mesma (ré). Veja o Glossário de Termos Musicais para aprender mais a respeito de linhas suplementares.

Faça uma revisão dessas notas com os cartões de notas musicais. Olhe o lado do cartão com a nota. Diga o nome da nota e toque-a no teclado. Vire o cartão para verificar se acertou. Estude cinco cartões de cada vez, e depois dez de cada vez. Peça a alguém que lhe mostre um cartão de cada vez para ajudá-lo a aprender a reconhecer as notas com rapidez. Coloque os cartões sobre uma mesa e peça a alguém que aponte para eles em ordem aleatória.

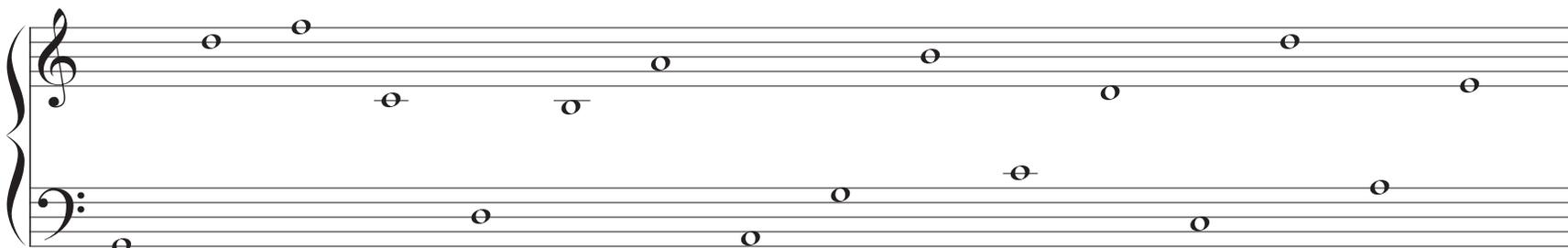


Toque as notas abaixo e diga seus nomes. A seguir, peça a alguém que aponte para as notas em ordem aleatória para que você toque as notas e diga seus nomes.



Sem olhar para as mãos, utilize as teclas pretas para localizar e tocar as teclas brancas correspondente às notas na pauta abaixo. Diga o nome de cada tecla ao tocá-la.

Mão direita



Mão esquerda

Na pauta abaixo, faça as notas que faltam conforme exemplificado nos dois primeiros compassos. A seguir, escreva os nomes das notas abaixo de cada uma. Depois, toque as notas dizendo seus nomes.

um tom acima	dois tons abaixo	um tom abaixo	dois tons acima	um tom acima	dois tons abaixo	dois tons acima	um tom abaixo
sol	lá	ré	si				

um tom abaixo	dois tons abaixo	dois tons acima	um tom abaixo	dois tons acima	um tom acima	dois tons abaixo	um tom acima

EXERCÍCIOS DIÁRIOS

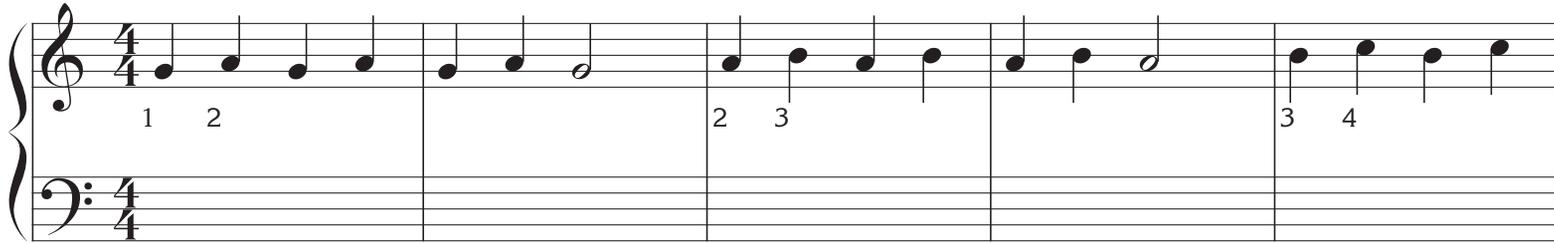
Os exercícios seguintes fortalecem os dedos e ajudam a tocar de modo uniforme e suave.

 **24** Com a mão esquerda, faça o exercício abaixo diariamente até tocá-lo suave e naturalmente.

5 4 4 3 4 3 3 2 3 2 3 2

2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1

 **25** Com a mão direita, faça o exercício abaixo diariamente até tocá-lo suave e naturalmente.



Musical notation for the first exercise, measures 1-4. The piece is in 4/4 time. The right hand plays a sequence of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. Fingerings are indicated as 1, 2, 2, 3, 3, 4.



Musical notation for the second exercise, measures 5-6. The right hand continues the sequence: D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. Fingering for the first two notes is 4, 5.



Musical notation for the third exercise, measures 7-10. The right hand continues the sequence: F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F1, E1, D1, C1. The piece ends with a double bar line.

HINOS A SEREM APRENDIDOS

Treine os hinos seguintes até sabê-los bem. Siga as instruções para cada hino.

Deus nos Rege com Amor

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2.  **26** Toque o hino e cante o nome de cada tecla.
3. Toque o hino e cante-o.

Com sá bio e ter no a - mor Nos

re - ge nos - so Pai. Tra - zeí os far - dos

ao Se - nhor, Em seu a - mor con - fai.

Só por em Ti, Jesus, Pensar

1. Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2.  27 Toque o hino e cante o nome de cada tecla.
3. Toque o hino e cante-o.

Musical notation for the first system of the hymn. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The melody is written in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: "Só por em ti, Je - sus, pen - sar,". Fingerings are indicated by numbers 1, 2, and 3.

Musical notation for the second system of the hymn. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The melody is written in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: "Sin - to me en - cher de a - mor; Oh, quan - to an - se - io". Fingerings are indicated by numbers 1, 2, 3, and 4.

Musical notation for the third system of the hymn. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The melody is written in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: "con - tem - plar Teu ros - to, bom Se - nhor!". Fingerings are indicated by numbers 1, 2, 3, and 4. The system ends with a double bar line.

Tão Humilde ao Nascer

1. Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.

2. **28** Toque o hino com a mão esquerda somente e cante o nome de cada tecla ao tocá-la.

3. Toque o hino e cante-o.

Os asteriscos (*) indicam onde mudar a posição da mão para acompanhar o dedilhado.

Tão hu - mil - de ao nas - cer, Cris - to vem com

tal po - der! An - tes tan - ta dor so - freu, Ho - je o

rei - no re - ce - beu, Ho - je o rei - no re - ce - beu!

Tão Humilde ao Nascer

1. Bata palmas em ritmo constante para marcar o compasso e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
 2. Toque o hino com a mão direita somente e cante o nome de cada tecla ao tocá-la.
 3. Toque o hino e cante-o.
- Os asteriscos (*) indicam onde mudar a posição da mão para acompanhar o dedilhado.

3/4

Tão hu - mil - de ao nas - cer, Cris - to vem com

3 1 3 2 4 *1 *2

Detailed description: This system shows the first two measures of the hymn. The treble clef staff has a 3/4 time signature. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), D5 (quarter), E5 (quarter), F5 (quarter), G5 (quarter). Fingerings are indicated below the notes: 3, 1, 3, 2, 4, *1, *2. The lyrics are: 'Tão hu - mil - de ao nas - cer, Cris - to vem com'. The bass clef staff is empty.

tal po - der! An - tes tan - ta dor so - freu; Ho - je o

*3 5 4

Detailed description: This system shows the next two measures. The treble clef staff has notes: G5 (quarter), F5 (quarter), E5 (quarter), D5 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter). Fingerings are indicated below the notes: *3, 5, 4. The lyrics are: 'tal po - der! An - tes tan - ta dor so - freu; Ho - je o'. The bass clef staff is empty.

rei - no re - ce - beu, Ho - je o rei - no re - ce - beu!

5 *3 *2 *1 5 2 3 4

Detailed description: This system shows the final two measures. The treble clef staff has notes: G4 (quarter), F4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter), B3 (quarter), A3 (quarter), G3 (quarter). Fingerings are indicated below the notes: 5, *3, *2, *1, 5, 2, 3, 4. The lyrics are: 'rei - no re - ce - beu, Ho - je o rei - no re - ce - beu!'. The bass clef staff is empty.

Deus Tal Amor por Nós Mostrou

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
 2.  Toque o hino com a mão esquerda somente e cante o nome de cada tecla ao tocá-la.
 3. Toque o hino e cante-o.
- Os asteriscos (*) indicam onde mudar a posição da mão para acompanhar o dedilhado.



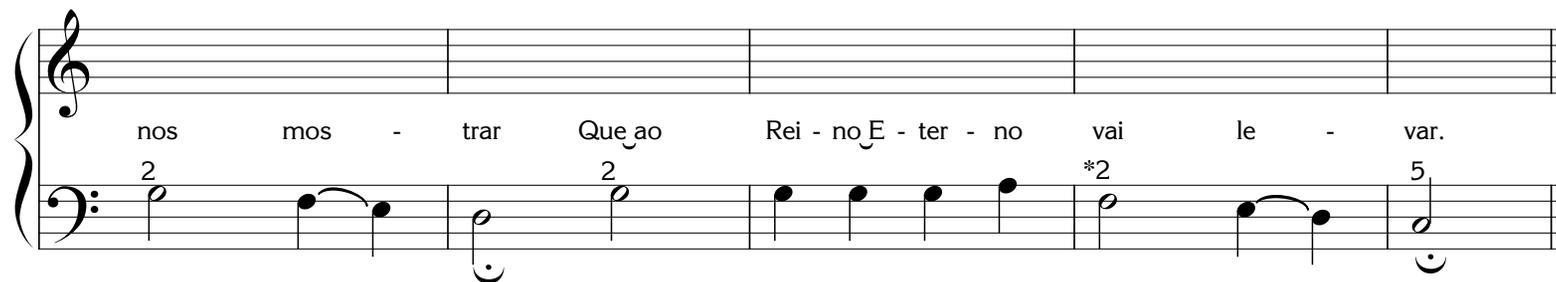
Deus tal a - mor por nós mos - trou Que a

5 *4



nós seu Fi - lho en - vi - ou Pa - ra o ca - mi - nho

2 *5



nos mos - trar Que ao Rei - no E - ter - no vai le - var.

2 *2 5

Deus Tal Amor por Nós Mostrou

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com a mão direita somente e cante o nome de cada tecla ao tocá-la.
3. Toque o hino e cante-o.

Os asteriscos (*) indicam onde mudar a posição da mão para acompanhar o dedilhado.

1 Deus tal a - mor por nós mos - trou Que a

*2

Detailed description: This block contains the first line of musical notation. It features a grand staff with a treble clef and a 4/4 time signature. The melody is written on the treble staff with quarter notes. The lyrics are: "Deus tal a - mor por nós mos - trou Que a". There are fingerings "1" and "*2" above the notes. A fermata is placed over the final note of the line.

nós seu Fi - lho en - vi - ou Pa - ra o ca - mi - nho

5 3 *1

Detailed description: This block contains the second line of musical notation. It features a grand staff with a treble clef and a 4/4 time signature. The melody is written on the treble staff with quarter notes. The lyrics are: "nós seu Fi - lho en - vi - ou Pa - ra o ca - mi - nho". There are fingerings "5", "3", and "*1" above the notes. A fermata is placed over the final note of the line.

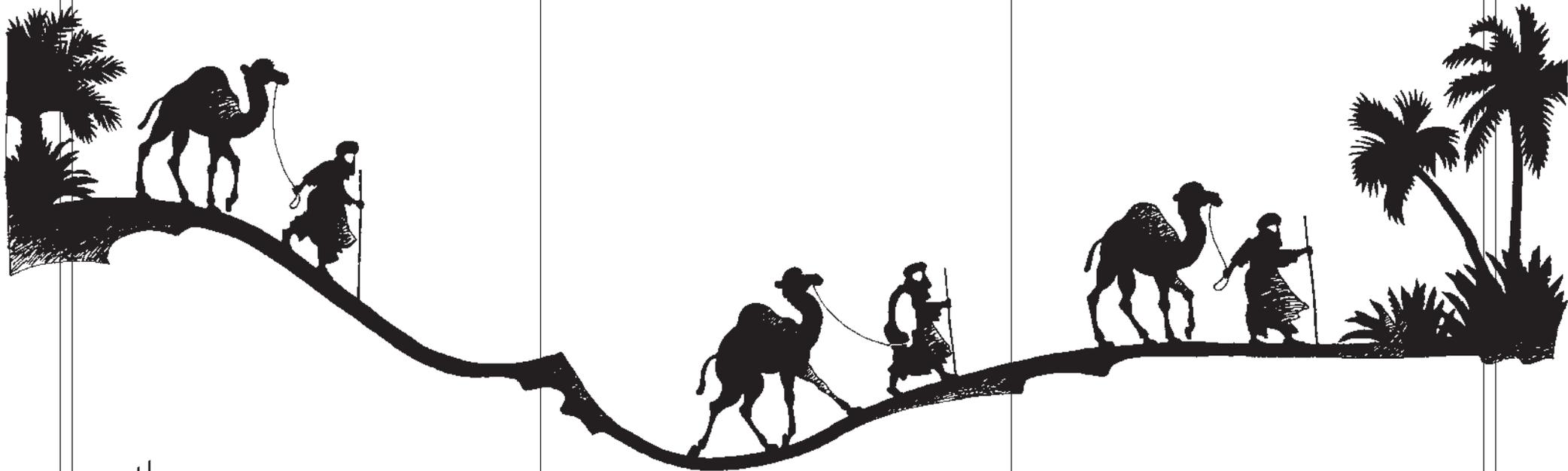
nos mos - trar Que ao Rei - no E - ter - no vai le - var.

4 4 5 *4

Detailed description: This block contains the third line of musical notation. It features a grand staff with a treble clef and a 4/4 time signature. The melody is written on the treble staff with quarter notes. The lyrics are: "nos mos - trar Que ao Rei - no E - ter - no vai le - var.". There are fingerings "4", "4", "5", and "*4" above the notes. A fermata is placed over the final note of the line.

ACIDENTES

Os **acidentes** são sinais com a seguinte aparência:



(**sustenido** — a nota eleva-se)



(**bemol** — a nota abaixa-se)



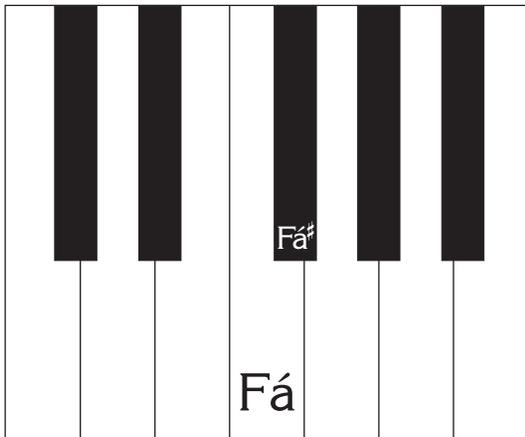
(**bequadro** — a nota volta ao tom natural)

Quando colocados antes de uma nota na pauta, os acidentes alteram a nota conforme demonstrado na página seguinte.

SUSTENIDOS

Um sinal de sustenido (#) indica que a nota se eleva, sendo tocada na tecla seguinte imediatamente à direita, normalmente uma tecla preta.

Conforme demonstrado no diagrama abaixo, quando um sustenido é colocado antes de um fá na pauta, você deve tocar a tecla preta adiante do fá. Seu nome torna-se fá sustenido.

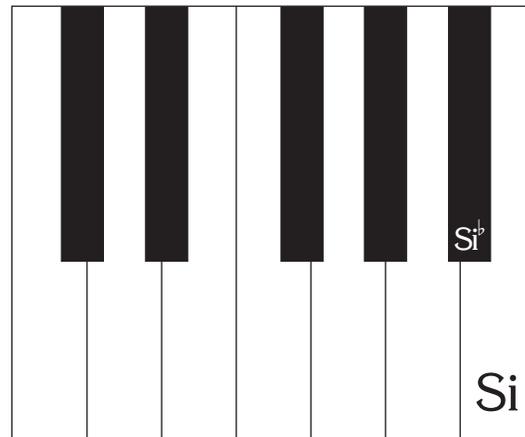
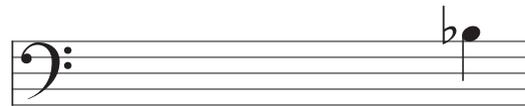


BEMÓIS

Um bemol (b) indica que a nota se abaixa, sendo tocada na tecla seguinte imediatamente à esquerda, normalmente uma tecla preta.

Conforme demonstrado no diagrama abaixo, quando um bemol é colocado antes de um si na pauta, você deve tocar a tecla preta à esquerda do si. Seu nome torna-se si bemol.

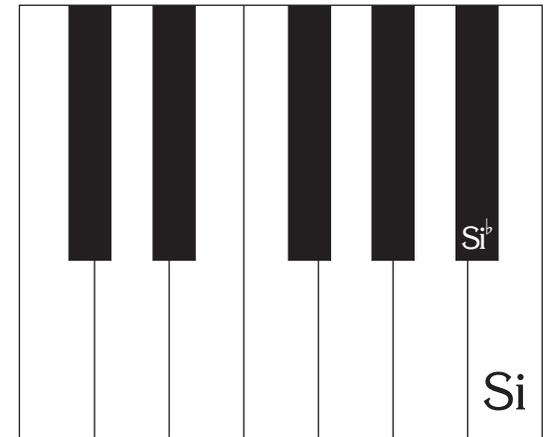
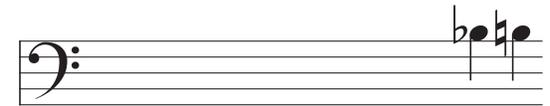
Será que a mesma tecla preta pode ser tanto um sustenido quanto um bemol? Toque o lá sustenido e o si bemol para descobrir.



BEQUADROS

Um bequadro (b) indica que a nota é tocada conforme está escrita. Ela não se eleva ou se abaixa.

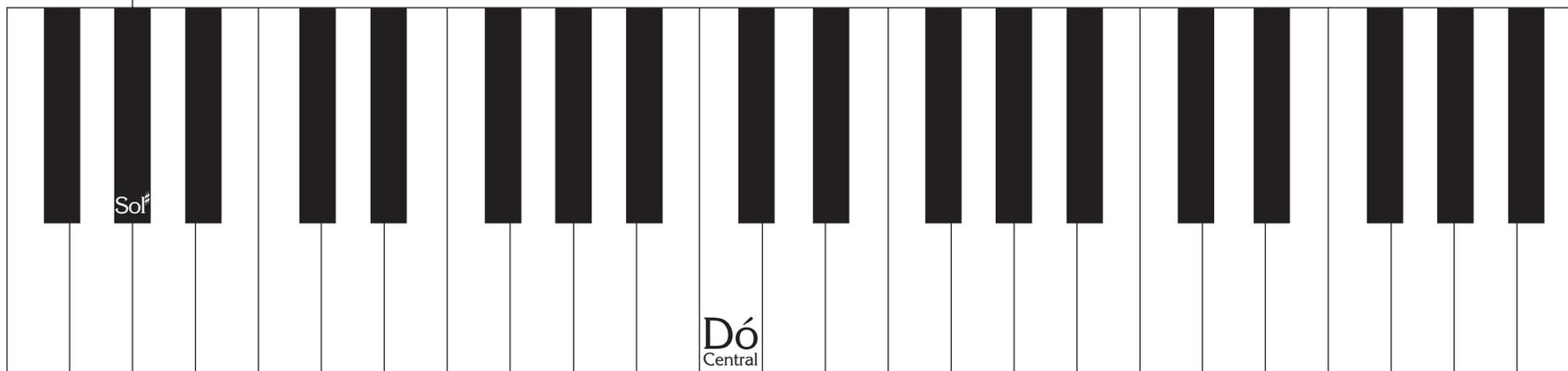
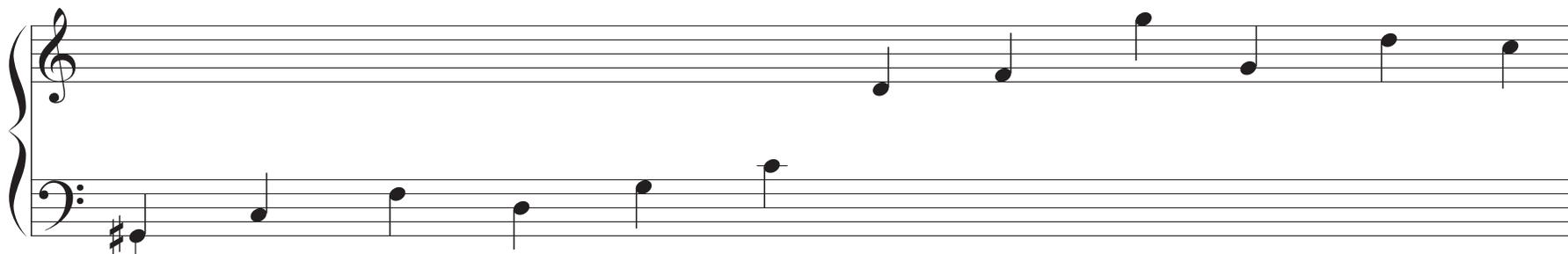
Quando um acidente transforma uma nota em sustenido, bemol ou bequadro, toque a nota da mesma forma todas as vezes que aparecer dentro de um mesmo compasso. Um travessão cancela o acidente.



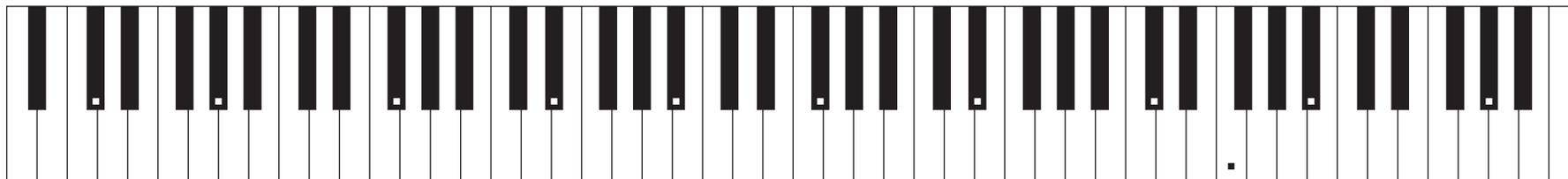
Aprenda os Sustenidos

Faça um sinal de sustenido (#) antes de cada uma das notas seguintes.
A seguir, faça uma linha de cada nota à tecla correspondente.

Após fazer as linhas para as teclas, localize cada uma das notas em seu instrumento de teclado. Diga o nome de cada nota ao tocá-la.



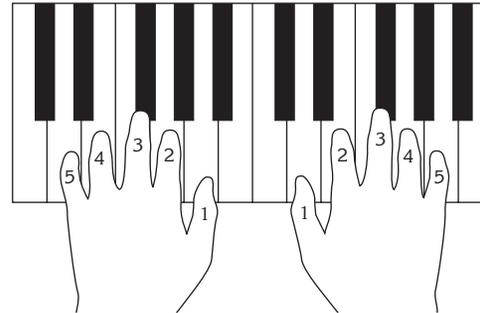
Nas linhas abaixo, escreva o nome dos sustenidos marcados com um □.



Mi#

EXERCÍCIOS DIÁRIOS COM UM SUSTENIDO

Toque os seguintes exercícios de maneira uniforme, suave e firme. Lembre-se de elevar cada dedo para tocar a tecla. Você deve manter os pulsos altos, longe das teclas e no mesmo nível que o antebraço. Acelere o andamento um pouco a cada dia.



Mão direita

Três linhas de música para a mão direita em 4/4. A primeira linha contém 8 compassos com notas e sustenidos. A segunda linha contém 8 compassos com notas e sustenidos, incluindo numeração de dedos (3, 4, 2, 3) sob algumas notas. A terceira linha contém 8 compassos com notas e sustenidos, incluindo numeração de dedos (1, 2) sob algumas notas.

Mão esquerda

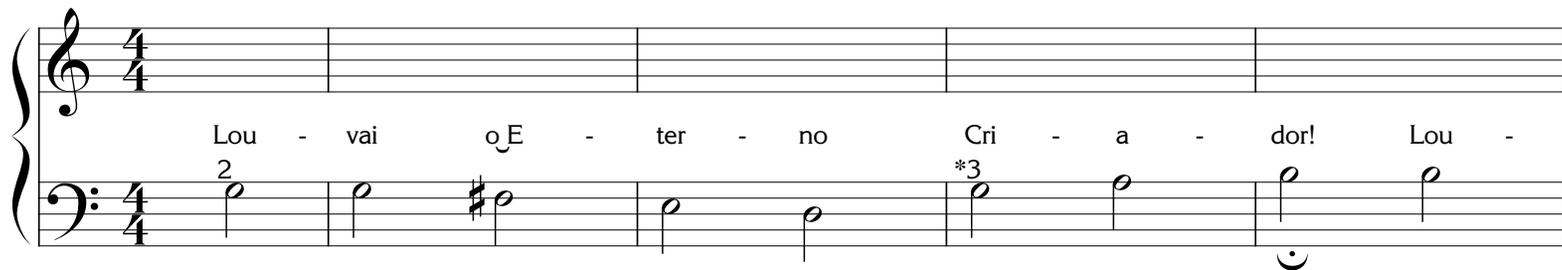
Três linhas de música para a mão esquerda em 4/4. A primeira linha contém 8 compassos com notas e sustenidos. A segunda linha contém 8 compassos com notas e sustenidos, incluindo numeração de dedos (3, 2, 4, 3) sob algumas notas. A terceira linha contém 8 compassos com notas e sustenidos, incluindo numeração de dedos (5, 4) sob algumas notas.

HINOS A SEREM APRENDIDOS

Treine o hino a seguir até sabê-lo bem.

Louvai o Eterno Criador

-  1. **30** Toque este hino com a mão esquerda somente.
2. Toque o hino e cante-o.



Musical notation for the first system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef, both in 4/4 time. The melody is written in the bass clef. The lyrics are: Lou - vai o E - ter - no Cri - a - dor! Lou -



Musical notation for the second system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef, both in 4/4 time. The melody is written in the bass clef. The lyrics are: vai - o to - dos, com Fer - vor! Lou - vai - o que - ru -



Musical notation for the third system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef, both in 4/4 time. The melody is written in the bass clef. The lyrics are: bins do céu! Lou - vai a Deus e o Fi - lho seu!

Louvai o Eterno Criador

1. Toque este hino com a mão direita somente.
2. Toque o hino e cante-o.

Musical notation for the first system, featuring a treble clef and a 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4 (with a sharp sign), C5, D5, E5, F5, and G5. The lyrics are: Lou - vai o E - ter - no Cri - a - dor! Lou -

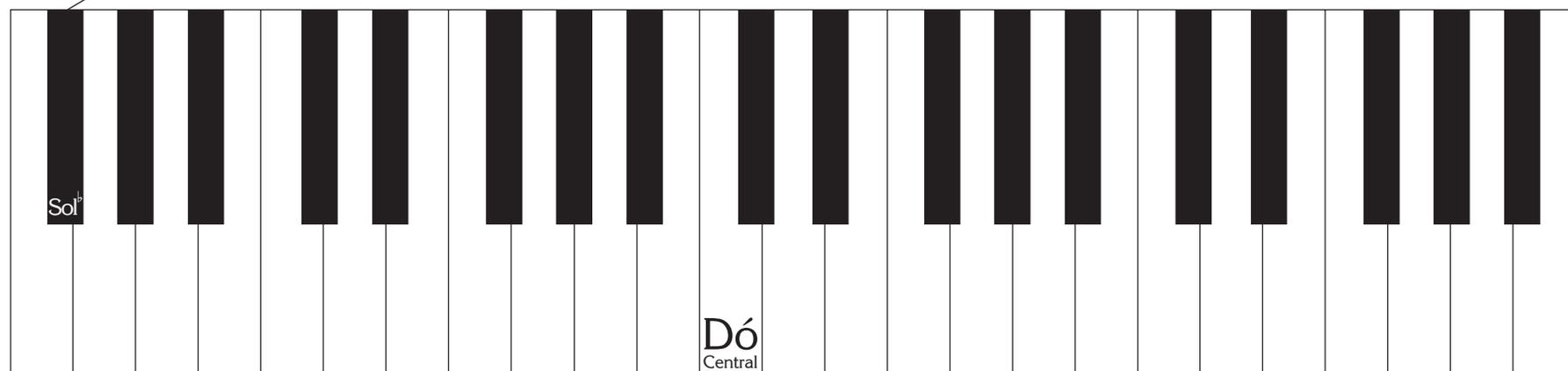
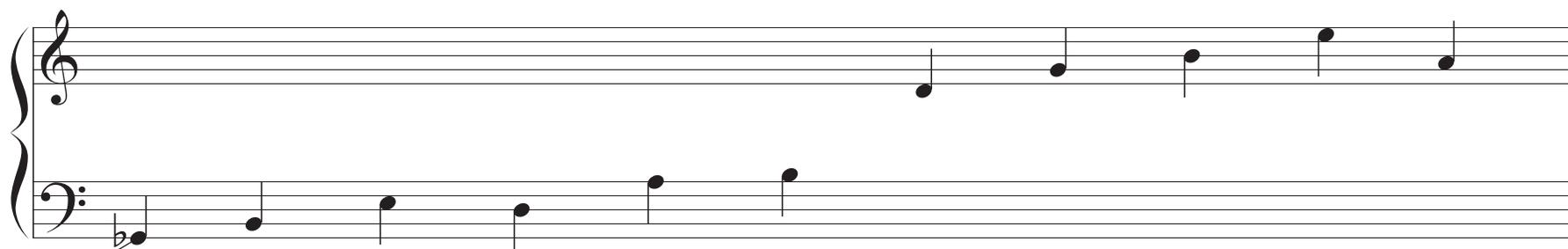
Musical notation for the second system, continuing the melody with quarter notes: G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, and G6. The lyrics are: vai - o to - dos, com fer - vor! Lou - vai - o que - ru -

Musical notation for the third system, concluding the melody with quarter notes: G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, and G7. The lyrics are: bins do céu! Lou - vai a Deus e o Fi - lho seu!

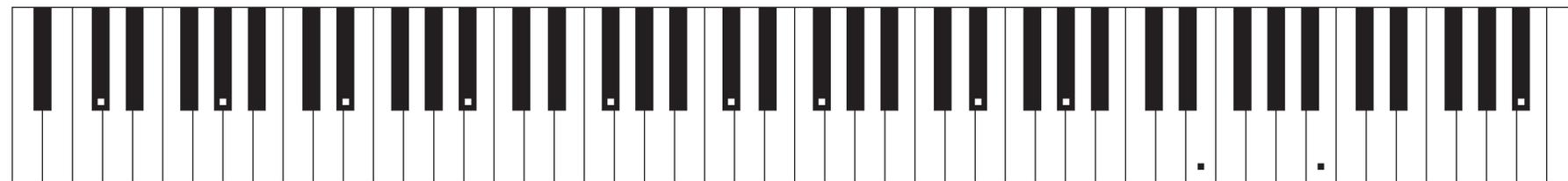
Aprenda os bemóis

Faça um sinal de bemol (\flat) antes de cada uma das notas seguintes.
A seguir, faça uma linha de cada nota à tecla correspondente.

Após fazer as linhas para as teclas, localize cada uma das notas em seu instrumento de teclado. Diga o nome de cada nota ao tocá-la.



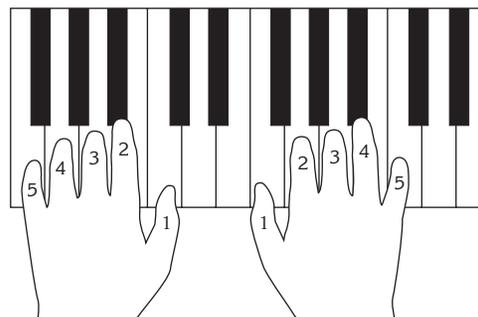
Nas linhas abaixo, escreva o nome dos bemóis marcados com um \square .



Dó \flat

EXERCÍCIOS DIÁRIOS COM UM BEMOL

Toque os seguintes exercícios de maneira uniforme, suave e firme. Lembre-se de elevar cada dedo para tocar a tecla. Você deve manter os pulsos altos, longe das teclas e no mesmo nível que o antebraço. Acelere o andamento um pouco a cada dia.



Mão direita

Partitura musical para a mão direita em 4/4, com um bemol na escala. A primeira linha mostra a escala ascendente: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5. A segunda linha mostra a escala descendente: B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. A terceira linha mostra a escala ascendente: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5. A quarta linha mostra a escala descendente: B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. O tempo é 4/4 e o exercício começa com o dedo 1.

Mão esquerda

Partitura musical para a mão esquerda em 4/4, com um bemol na escala. A primeira linha mostra a escala ascendente: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4. A segunda linha mostra a escala descendente: B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3. A terceira linha mostra a escala ascendente: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4. A quarta linha mostra a escala descendente: B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3. O tempo é 4/4 e o exercício começa com o dedo 5.

HINOS A SEREM APRENDIDOS

Treine o hino a seguir até sabê-lo bem.

Deus nos Rege com Amor

1. Toque este hino com a mão esquerda somente.
2. Toque o hino e cante-o.

Com sá - bio e ter - no a - mor Nos re - ge

nos - so Pai. Tra - zeí os far - dos

ao Se - nhor, Em seu a - mor con - fiai.

The musical score is written in 3/4 time. The lyrics are: "Com sá - bio e ter - no a - mor Nos re - ge nos - so Pai. Tra - zeí os far - dos ao Se - nhor, Em seu a - mor con - fiai." The left hand accompaniment includes fingerings (1, 3, 2, 4, 3, *2, 3, *3, 3, 5, 3, *4, 2, *1, *5, 3b, 4, 2, 1, 2, 4, 3b, 4, *5, 4, 5) and articulation marks such as slurs and accents.

Deus nos Rege com Amor

1. Toque este hino com a mão direita somente.
2. Toque o hino e cante-o.

Com - sá - bio e ter - no a - mor Nos re - ge

5 3 4 2 3 *4

3/4

nos - so Pai. Tra - ze os far - dos

*2 2 1 2 *1 2 4

3/4

ao Se - nhor, Em seu a - mor con - fai.

4 1 3 2 4 5 4 2 *2 1

3/4

A ARMADURA DE CLAVE

A **armadura de clave** encontra-se no início da pauta. Ela indica quais notas serão sustentidos (elevadas) ou bemóis (abaixadas) em todo o hino. Isso elimina a necessidade de se colocar um sinal de sustenido ou bemol antes de cada nota que precisa ser elevada ou abaixada.

Se houver um sinal de sustenido na linha do fá, por exemplo, todos os fás devem ser tocados como sustentidos, a menos que a armadura de clave se altere ou que o fá tenha um sinal de bequadro antes dele. Isso inclui todos os “fás”, a despeito de onde estejam na pauta:

armadura de clave

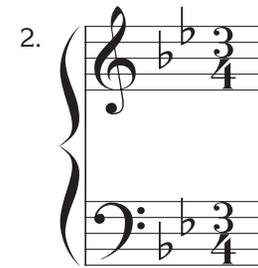


A armadura de clave será sempre a mesma para as claves de sol e de fá.



Indique a armadura de clave adequada para “Deus Nos Rege Com Amor” nas páginas 70 e 71.

Observe as pautas abaixo. Na linha abaixo de cada uma, escreva os nomes das notas que devem ser tocadas como sustenido ou bemol.



Respostas: 1. fá 2. si e mi 3. si 4. fá e dó

EXERCÍCIOS DIÁRIOS

Toque os exercícios seguintes com cada mão separadamente. Toque-os diariamente até sabê-los bem, começando devagar e aumentando a velocidade um pouco a cada dia. Com a prática, os dedos ficarão acostumados com cada posição.

Mão direita

Musical notation for the right hand exercise in C major, 3/4 time. The exercise consists of eight measures. The first measure contains a quarter note sequence: C4 (finger 1), D4 (finger 2), E4 (finger 3), F4 (finger 4), G4 (finger 5). The second measure contains a quarter note sequence: A4 (finger 1), B4 (finger 2), C5 (finger 3), B4 (finger 4), A4 (finger 5). The third measure contains a quarter note sequence: G4 (finger 1), F4 (finger 2), E4 (finger 3), D4 (finger 4), C4 (finger 5). The fourth measure contains a quarter note sequence: B3 (finger 1), A3 (finger 2), G3 (finger 3), F3 (finger 4), E3 (finger 5). The fifth measure contains a quarter note sequence: D3 (finger 1), C3 (finger 2), B2 (finger 3), A2 (finger 4), G2 (finger 5). The sixth measure contains a quarter note sequence: F2 (finger 1), E2 (finger 2), D2 (finger 3), C2 (finger 4), B1 (finger 5). The seventh measure contains a quarter note sequence: A1 (finger 1), G1 (finger 2), F1 (finger 3), E1 (finger 4), D1 (finger 5). The eighth measure contains a quarter note sequence: C2 (finger 1), B1 (finger 2), A1 (finger 3), G1 (finger 4), F1 (finger 5). The notation includes a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat (Bb).

Mão esquerda

Musical notation for the left hand exercise in C major, 3/4 time. The exercise consists of eight measures. The first measure contains a quarter note sequence: C4 (finger 1), D4 (finger 2), E4 (finger 3), F4 (finger 4), G4 (finger 5). The second measure contains a quarter note sequence: A4 (finger 1), B4 (finger 2), C5 (finger 3), B4 (finger 4), A4 (finger 5). The third measure contains a quarter note sequence: G4 (finger 1), F4 (finger 2), E4 (finger 3), D4 (finger 4), C4 (finger 5). The fourth measure contains a quarter note sequence: B3 (finger 1), A3 (finger 2), G3 (finger 3), F3 (finger 4), E3 (finger 5). The fifth measure contains a quarter note sequence: D3 (finger 1), C3 (finger 2), B2 (finger 3), A2 (finger 4), G2 (finger 5). The sixth measure contains a quarter note sequence: F2 (finger 1), E2 (finger 2), D2 (finger 3), C2 (finger 4), B1 (finger 5). The seventh measure contains a quarter note sequence: A1 (finger 1), G1 (finger 2), F1 (finger 3), E1 (finger 4), D1 (finger 5). The eighth measure contains a quarter note sequence: C2 (finger 1), B1 (finger 2), A1 (finger 3), G1 (finger 4), F1 (finger 5). The notation includes a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat (Bb).

Musical notation for the left hand exercise in D major, 3/4 time. The exercise consists of eight measures. The first measure contains a quarter note sequence: D4 (finger 1), E4 (finger 2), F#4 (finger 3), G4 (finger 4), A4 (finger 5). The second measure contains a quarter note sequence: B4 (finger 1), C#5 (finger 2), D5 (finger 3), C#5 (finger 4), B4 (finger 5). The third measure contains a quarter note sequence: A4 (finger 1), G4 (finger 2), F#4 (finger 3), E4 (finger 4), D4 (finger 5). The fourth measure contains a quarter note sequence: C#5 (finger 1), B4 (finger 2), A4 (finger 3), G4 (finger 4), F#4 (finger 5). The fifth measure contains a quarter note sequence: E4 (finger 1), D4 (finger 2), C#4 (finger 3), B3 (finger 4), A3 (finger 5). The sixth measure contains a quarter note sequence: G3 (finger 1), F#3 (finger 2), E3 (finger 3), D3 (finger 4), C#3 (finger 5). The seventh measure contains a quarter note sequence: B2 (finger 1), A2 (finger 2), G2 (finger 3), F#2 (finger 4), E2 (finger 5). The eighth measure contains a quarter note sequence: D3 (finger 1), C#3 (finger 2), B2 (finger 3), A2 (finger 4), G2 (finger 5). The notation includes a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of two sharps (F# and C#).

Toque os seguintes exercícios com cada uma das mãos em separado. Toque-os diariamente até sabê-los bem. Comece devagar e aumente a velocidade um pouco a cada dia.

Mão direita

Musical exercise for the right hand in B-flat major (two flats) and 3/4 time. The exercise consists of eight measures. The first measure starts with a half note G4 (labeled '1 Si^b') and a quarter note F4. The second measure has a half note E4 and a quarter note D4. The third measure has a half note C4 and a quarter note B3. The fourth measure has a half note B3 and a quarter note A3. The fifth measure has a half note G3 and a quarter note F3. The sixth measure has a half note F3 and a quarter note E3. The seventh measure has a half note E3 and a quarter note D3. The eighth measure has a half note D3 and a quarter note C3. The bass clef part mirrors the treble clef part with the same notes and fingerings (5, 4, 2, 1, 3, 2).

Mão esquerda

Musical exercise for the left hand in D major (two sharps) and 3/4 time. The exercise consists of eight measures. The first measure starts with a half note D4 (labeled '1 RÉ') and a quarter note E4. The second measure has a half note F#4 and a quarter note G#4. The third measure has a half note A4 and a quarter note B4. The fourth measure has a half note B4 and a quarter note A4. The fifth measure has a half note G4 and a quarter note F#4. The sixth measure has a half note F#4 and a quarter note E4. The seventh measure has a half note E4 and a quarter note D4. The eighth measure has a half note D4 and a quarter note C4. The bass clef part mirrors the treble clef part with the same notes and fingerings (5, 4, 2, 1, 3, 2).

Musical exercise for the left hand in B-flat major (two flats) and 3/4 time. The exercise consists of eight measures. The first measure starts with a half note G4 (labeled '1 MI^b') and a quarter note F4. The second measure has a half note E4 and a quarter note D4. The third measure has a half note C4 and a quarter note B3. The fourth measure has a half note B3 and a quarter note A3. The fifth measure has a half note G3 and a quarter note F3. The sixth measure has a half note F3 and a quarter note E3. The seventh measure has a half note E3 and a quarter note D3. The eighth measure has a half note D3 and a quarter note C3. The bass clef part mirrors the treble clef part with the same notes and fingerings (5, 4, 2, 1, 3, 2).

SEÇÃO 3

Conceitos e Técnicas que Você Aprenderá na Seção 3

1. Como tocar o teclado com ambas as mãos.
2. Como ler os valores de outras figuras.
3. Como tocar em outras fórmulas de compasso.

TOCAR COM AMBAS AS MÃOS

EXERCÍCIOS DIÁRIOS

Você agora está pronto para tocar com ambas as mãos ao mesmo tempo. Pode parecer estranho a princípio, mas logo se tornará natural, com o treino constante e paciente. Os seguintes exercícios o ajudarão a aprender essa nova habilidade.

1. Toque o exercício lento e uniformemente, dominando-o com cada uma das mãos em separado.
2. Toque o exercício com ambas as mãos ao mesmo tempo e aumente o andamento um pouco a cada dia. Os números dos dedos são importantes; siga-os, pois, cuidadosamente.

3. Os asteriscos (*) indicam sinais de repetição. Toque os compassos entre os sinais de repetição diversas vezes, até tocá-los bem. A seguir, passe à parte seguinte. **31** Quando souber todas as partes, toque-as sem parar, repetindo cada parte quatro vezes.



1. **32** Toque o exercício lenta e uniformemente, dominando-o com cada uma das mãos em separado.
 2. Toque o exercício com ambas as mãos ao mesmo tempo e aumente o andamento um pouco a cada dia.

1. **33** Toque o exercício lenta e uniformemente, dominando-o com cada uma das mãos em separado.
 2. Toque o exercício com ambas as mãos ao mesmo tempo e aumente o andamento um pouco a cada dia.

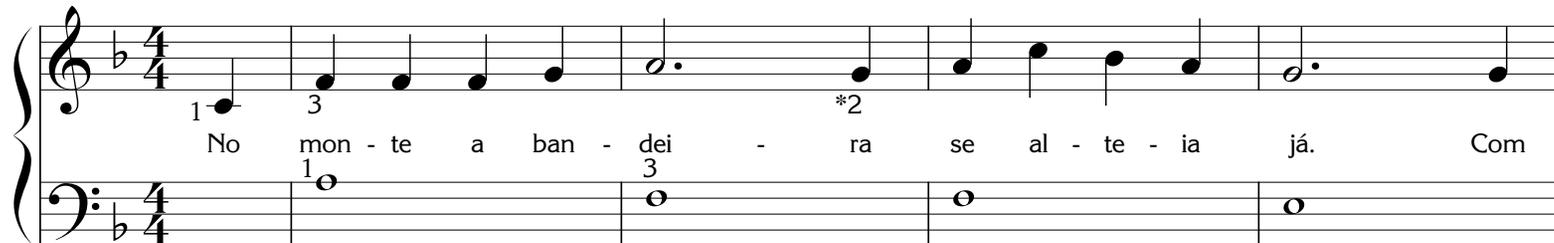
Toque os exercícios das páginas 73 e 74 com as mãos juntas. Toque lenta e uniformemente, aumentando o andamento um pouco a cada dia.

HINOS A SEREM APRENDIDOS

Treine os hinos a seguir até sabê-los bem. Siga as instruções para o aprendizado de cada hino. Ao aprendê-los, comece a utilizá-los para acompanhar o canto em casa e na igreja.

No Monte a Bandeira

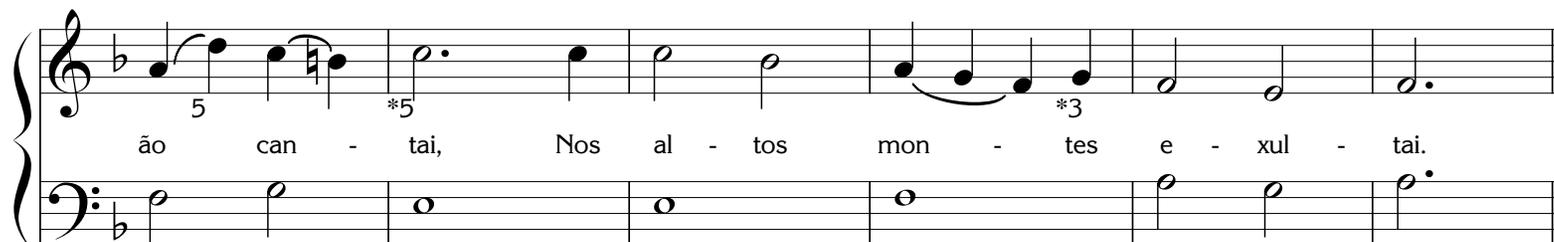
1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque as notas da clave de sol e cante a melodia (somente a mão direita).
3. Toque as notas da clave de fá (somente a mão esquerda).
4.  34 Toque o hino com as mãos juntas.



Musical notation for the first system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef, both in 4/4 time. The melody is written in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: "No mon - te a ban - dei - ra se al - te - ia já. Com". Fingerings are indicated by numbers 1, 3, and *2. The bass line has a whole note chord in the first measure and a whole note chord in the second measure.



Musical notation for the second system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef, both in 4/4 time. The melody is written in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: "jú - bi - lo pro - cla - ma: 'O Se - nhor vi - rá' Re - mi - dos de Si -". Fingerings are indicated by numbers 2, 1, *3, *5, and *2. The bass line has a whole note chord in the first measure and a whole note chord in the second measure.



Musical notation for the third system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef, both in 4/4 time. The melody is written in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are: "ão can - tai, Nos al - tos mon - tes e - xul - tai.". Fingerings are indicated by numbers 5 and *5. The bass line has a whole note chord in the first measure and a whole note chord in the second measure.

Enquanto Unidos em Amor

1. Toque o hino com cada mão separadamente.
2.  **35** Toque o hino com as mãos juntas.
3. Cante o hino ao tocá-lo.



3
En - quan - to u - ni - dos em a - mor, *2 No sa - cra -

4 2

Detailed description: This system shows the first two staves of the piano accompaniment. The treble clef staff has a 3/4 time signature and contains a triplet of quarter notes (G4, A4, B4) followed by a dotted quarter note (C5), a half note (B4), and a dotted quarter note (A4). The bass clef staff has a 3/4 time signature and contains a quarter note (G3), a dotted quarter note (F3), a half note (E3), and a dotted quarter note (D3).



men - to do Se - nhor, *4 De - ve ser pu - *1 ra

4

Detailed description: This system shows the next two staves. The treble clef staff has a 3/4 time signature and contains a quarter note (G4), a dotted quarter note (A4), a half note (B4), a quarter note (C5), a dotted quarter note (B4), a quarter note (A4), and a dotted quarter note (G4). The bass clef staff has a 3/4 time signature and contains a quarter note (G3), a dotted quarter note (F3), a half note (E3), a quarter note (D3), and a dotted quarter note (C3).



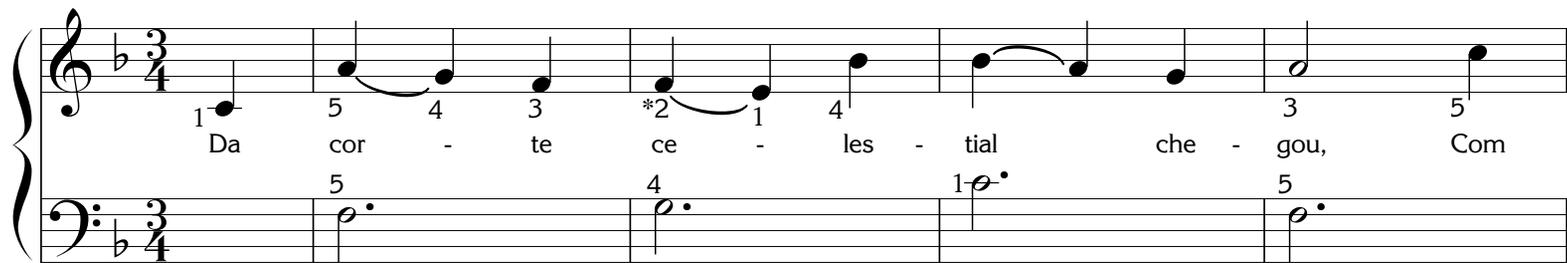
4 nos - sa mão, *1 Nos - so in - ten - to e co - ra - ção.

*4

Detailed description: This system shows the final two staves. The treble clef staff has a 3/4 time signature and contains a quarter note (G4), a dotted quarter note (A4), a half note (B4), a quarter note (C5), a dotted quarter note (B4), a quarter note (A4), a dotted quarter note (G4), and a dotted quarter note (F4). The bass clef staff has a 3/4 time signature and contains a quarter note (G3), a dotted quarter note (F3), a half note (E3), a quarter note (D3), a dotted quarter note (C3), and a quarter note (B2).

Da Corte Celestial

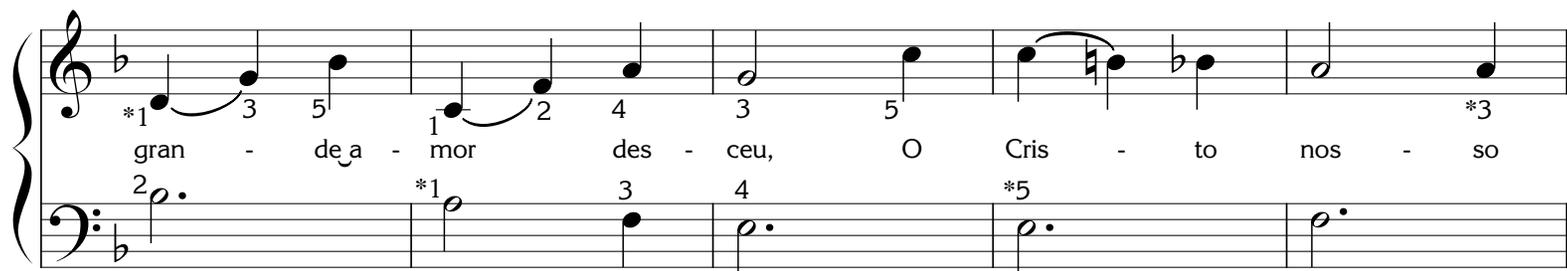
1. Toque o hino com cada mão separadamente.
2.  36 Toque o hino com as mãos juntas.
3. Cante o hino ao tocá-lo.



1. Da cor - te ce - les - tial che - gou, Com

5. 4. 3. *2. 1. 4. 3. 5.

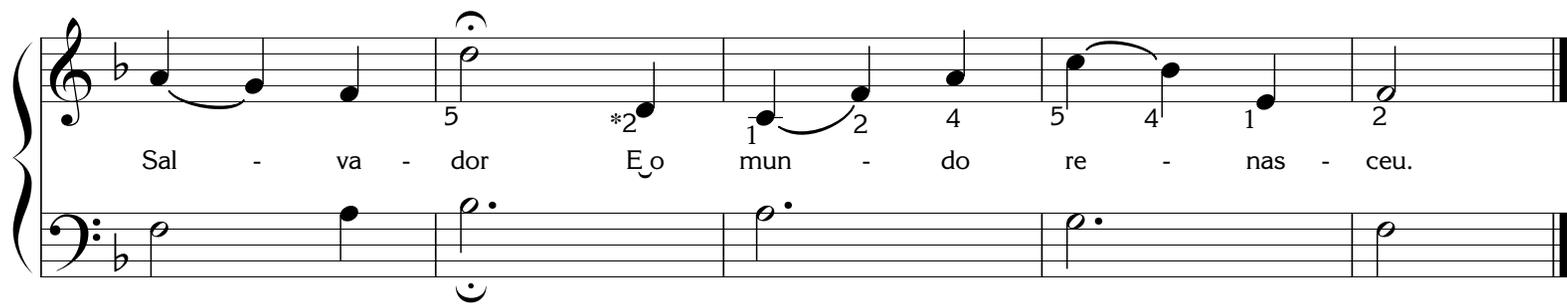
5. 4. 1.



*1. gran - de a - mor des - ceu, O Cris - to nos - so

3. 5. 1. 2. 4. 3. 5. *3.

2. *1. 3. 4. *5.



Sal - va - dor E o mun - do re - nas - ceu.

5. *2. 1. 2. 4. 5. 4. 1. 2.

Estudando as Escrituras

1. Toque o hino com cada mão separadamente.
2.  **37** Toque o hino com as mãos juntas.
3. Cante o hino ao tocá-lo.



Musical notation for the first system, featuring a treble and bass clef with a 4/4 time signature. The melody is in B-flat major. Fingerings are indicated by numbers 1-4 and *2. The lyrics are: Es - tu - dan - do as es - cri - tu - ras, Pe - ço ao Pai em o - ra - çao

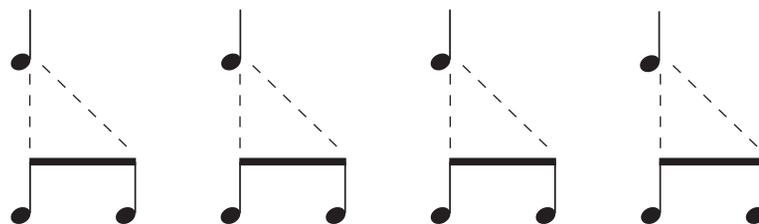
Musical notation for the second system, continuing the melody from the first system. Fingerings are indicated by numbers 1-4 and *2. The lyrics are: Que o seu co - nhe - ci - men - to Ve - nha en - cher - me o co - ra - ção.

FIGURAS DE OUTROS VALORES

Colcheias

Uma semínima (♪) pode ser dividida pela metade criando duas notas que têm meia batida de tempo cada. Estas notas chamam-se colcheias. As colcheias têm um pequeno “gancho” nas hastes (♫) ou são ligadas por uma barra (♪). As colcheias são duas vezes mais rápidas que as semínimas. Veja o esquema à direita para uma comparação entre semínimas e colcheias.

Neste curso, o nome rítmico para as colcheias é dá - ná. Como demonstrado abaixo, diga “dá” na batida do compasso e “ná” fora da batida do compasso (o momento entre duas batidas).



3/4

Dá - ná dá - ná dá - ná

38 Bata palmas uma vez para indicar cada batida enquanto diz os seguintes nomes rítmicos. O asterisco (*) indica a batida.

2/4

Dá dá Dá - ná dá * * * * * * * * * * * *

39 Diga os nomes rítmicos das notas abaixo batendo palmas uma vez para cada tempo.

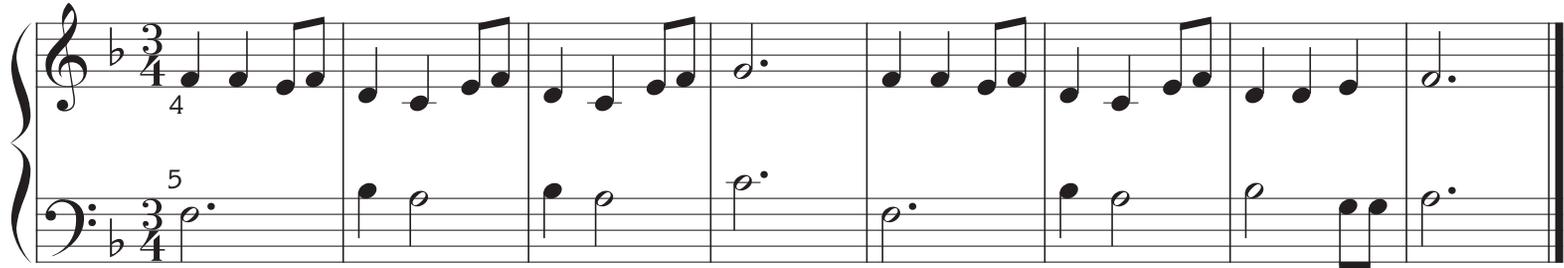
4/4

TREINO COM AS COLCHEIAS

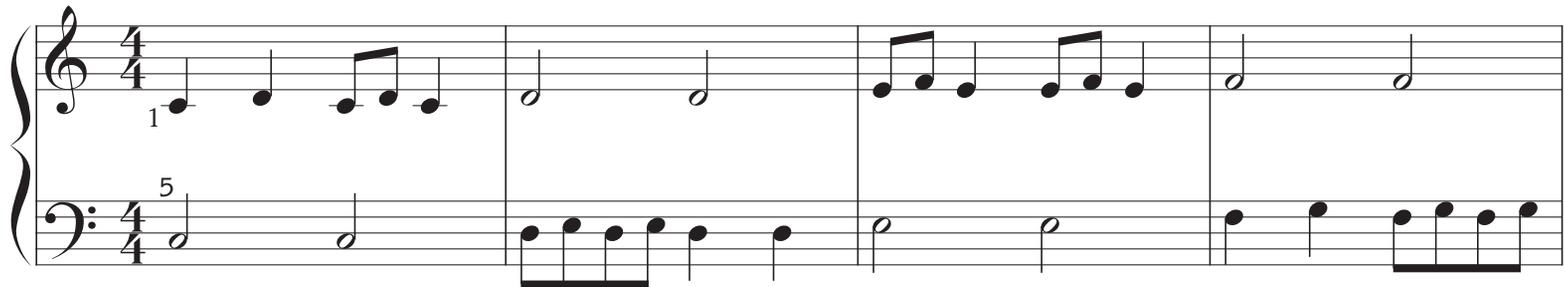
1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras nos exercícios abaixo.

2. Toque os exercícios com cada uma das mãos em separado.

 3. **40** Toque os exercícios com as mãos juntas.



Exercise 1: Treble clef, 3/4 time, key of Bb. Bass clef, 3/4 time, key of Bb. Treble part starts with a 4-measure rest, then eighth notes. Bass part starts with a 5-measure rest, then quarter notes.



Exercise 2: Treble clef, 4/4 time, key of Bb. Bass clef, 4/4 time, key of Bb. Treble part starts with a 1-measure rest, then quarter notes. Bass part starts with a 5-measure rest, then quarter notes.



Exercise 3: Treble clef, 4/4 time, key of Bb. Bass clef, 4/4 time, key of Bb. Treble part starts with quarter notes, then eighth notes. Bass part starts with quarter notes, then eighth notes.

Dá-nos, Tu, ó Pai Bondoso

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3.  41 Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.

Dá - nos, tu, ó Pai bon - do - so, Tu - a bên - ção, tu - a paz. E que to - dos

nós te - nha - mos Tu - a gra - ça e - fi - caz. Dá sus - ten - to, dá sus - ten - to,

Po - de - ro - sa luz nos traz; Dá sus - ten - to, dá sus - ten - to, Po - de - ro - sa luz nos traz.

Deus, Escuta-nos Orar



42 Treine o uso do pedal direito ao tocar o hino seguinte. Siga as marcações de pedal. **43** A seguir, faça experiências com o pedal. Experimente segurá-lo tempo demais ou pouco tempo. Encontre o tempo de sustentação adequado deixando que o ouvido o guie.

Use o pedal direito enquanto toca os hinos que já aprendeu. Comece com o hino na página 78.

Você pode escrever marcações de pedal neste livro e em seu hinário. Use o pedal direito no restante do curso.

The musical score is written for piano in G major and 3/4 time. It consists of three systems of music, each with a treble and bass staff. The lyrics are: Deus, es - cu - ta - nos o - rar, Tu - a gra - ça su - pli - car, De to - mar - mos com a - mor Os em - ble - mas do Se - nhor.

The score includes various musical notations such as notes, rests, and slurs. Pedal markings are indicated by numbers (1, 2, 3, 4, 5) and asterisks (*1, *2, *4, *5) placed above or below notes. The bass staff shows a consistent pattern of half notes with a sharp sign, likely representing a sustained pedal point.

Notas Pontuadas

Um ponto colocado à direita de uma nota aumenta seu valor pela metade.

Uma mínima (♩) vale dois tempos. Quando se acrescenta um ponto a ela (♩.), seu valor aumenta um tempo (metade do valor original), fazendo com que valha três tempos.

Uma semínima (♪) vale um tempo. Quando se acrescenta um ponto a ela (♪.), seu valor aumenta em ½ tempo (metade do valor original), fazendo com que valha 1 tempo e meio. O meio tempo restante é, normalmente, preenchido por uma colcheia.

Compare os ritmos à direita:

44 Bata palmas para indicar cada batida enquanto diz os nomes rítmicos nos exemplos abaixo. O asterisco (*) indica as batida de tempo.

4/4

Dá dá dá - á ná Dá dá dá - á Dá - á ná dá dá Dá - á dá - á

3/4

Dá - á ná Dá - á ná dá Dá dá dá Dá - á - á

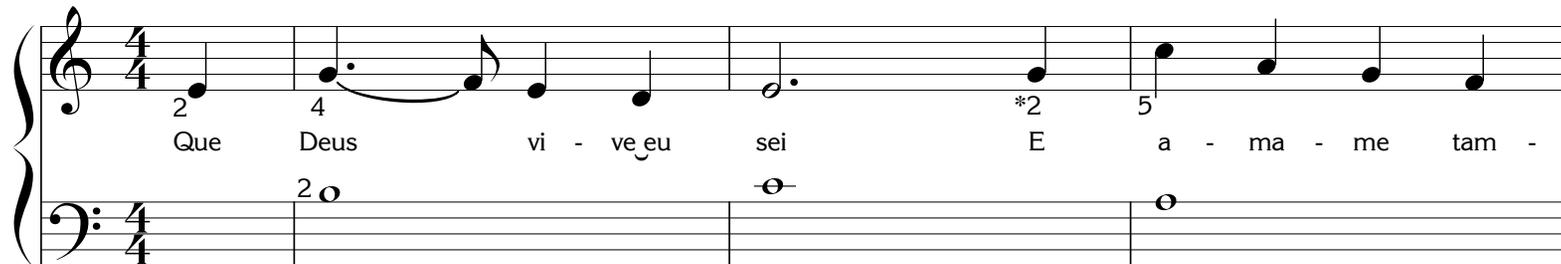
HINOS A SEREM APRENDIDOS

Treine os hinos a seguir até sabê-los bem. Siga as instruções para o aprendizado de cada hino. Lembre-se de usar o pedal direito ao tocar.

Ao aprender estes hinos, comece a utilizá-los para acompanhar o canto em casa e na igreja.

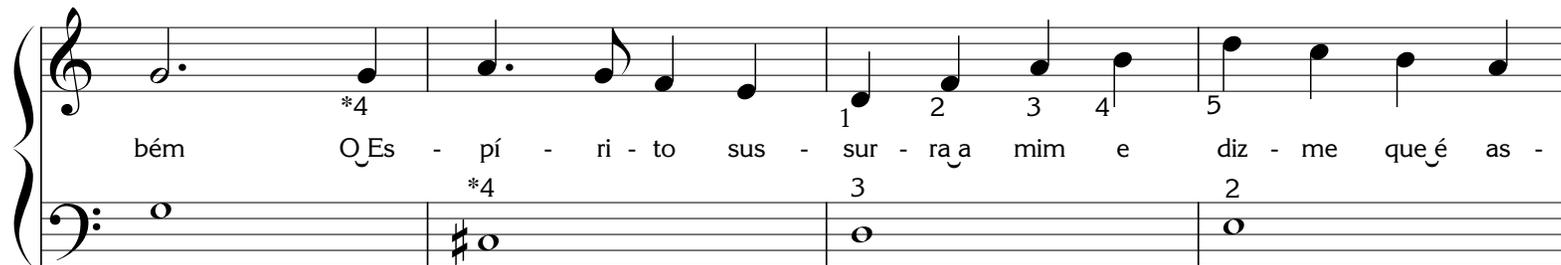
Eu Sei que Deus Vive

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3.  4.5 Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.



Musical notation for the first system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The time signature is 4/4. The melody in the treble clef starts with a quarter note G4 (finger 2), followed by a dotted quarter note A4 (finger 4), an eighth note B4, a quarter note C5, a quarter note D5, a dotted quarter note E5, a quarter note F5 (finger *2), a quarter note G5 (finger 5), a quarter note A5, and a quarter note B5. The bass clef part has a whole note G3 (finger 2) in the first measure, a whole note G3 in the second measure, and a whole note G3 in the third measure.

Que Deus vi - ve eu sei E a - ma - me tam -



Musical notation for the second system of the hymn. The treble clef part continues with a dotted quarter note B5 (finger *4), a quarter note C6, a dotted quarter note D6, a quarter note E6, a quarter note F6, a quarter note G6 (finger 1), a quarter note A6 (finger 2), a quarter note B6 (finger 3), a quarter note C7 (finger 4), a quarter note D7 (finger 5), a quarter note E7, a quarter note F7, a quarter note G7, and a quarter note A7. The bass clef part has a whole note G3 in the first measure, a whole note G#3 in the second measure, a whole note G3 in the third measure, and a whole note G3 in the fourth measure.

bém O Es - pí - ri - to sus - sur - ra a mim e diz - me que é as -



Musical notation for the third system of the hymn. The treble clef part continues with a dotted quarter note B7, a quarter note C8 (finger *4), a quarter note D8 (finger *3), a quarter note E8, a quarter note F8, a quarter note G8, a quarter note A8, and a quarter note B8. The bass clef part has a whole note G#3 in the first measure, a whole note G3 in the second measure, a whole note G3 in the third measure, and a whole note G3 in the fourth measure.

sim E diz - me que é as - sim.

Careço de Jesus

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3. Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.

3
Ca - re - ço de Je - sus! *4 De ti, ó meu Se - nhor; 1 So -

4

Detailed description: This system contains the first two staves of the hymn. The treble clef staff has a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It contains a melody with notes for 'Ca - re - ço de Je - sus! De ti, ó meu Se - nhor; So -'. Above the notes are rhythmic markings: a '3' above the first measure, a '*4' above the eighth measure, and a '1' above the final note. The bass clef staff contains a simple accompaniment with notes for 'Ca - re - ço de Je - sus! De ti, ó meu Se - nhor; So -'. A '4' is written above the first measure of the bass staff.

*4 men - te a tu - a voz Tem pa - ra mim va - lor. De ti, Se - nhor ca - re - ço,

*3 2

Detailed description: This system contains the third and fourth staves. The treble clef staff continues the melody with notes for 'men - te a tu - a voz Tem pa - ra mim va - lor. De ti, Se - nhor ca - re - ço,'. Above the notes are rhythmic markings: '*4' above the first measure, '*4' above the fifth measure, and '*3' above the eighth measure. The bass clef staff contains the accompaniment with notes for 'men - te a tu - a voz Tem pa - ra mim va - lor. De ti, Se - nhor ca - re - ço,'. Above the notes are rhythmic markings: '*3' above the first measure and '2' above the eighth measure.

2 3 2 *3
Só de ti ca - re - ço! Oh, dá - me a tu - a bên - ção, Je - sus, Se - nhor!

5 4

Detailed description: This system contains the fifth and sixth staves. The treble clef staff concludes the melody with notes for 'Só de ti ca - re - ço! Oh, dá - me a tu - a bên - ção, Je - sus, Se - nhor!'. Above the notes are rhythmic markings: '2' above the first measure, '3' above the second measure, '2' above the third measure, and '*3' above the eighth measure. The bass clef staff contains the accompaniment with notes for 'Só de ti ca - re - ço! Oh, dá - me a tu - a bên - ção, Je - sus, Se - nhor!'. Above the notes are rhythmic markings: '5' above the first measure and '4' above the second measure.

Sê Humilde

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3.  46 Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.



Musical notation for the first system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The time signature is 3/4. The melody in the treble clef starts with a triplet of eighth notes (marked with a '3' below), followed by quarter notes and eighth notes. The bass line consists of quarter notes and half notes. The lyrics are: "Sê hu - mil - de nas fra - que - zas, e o Se - nhor há de gui - ar - te Gui -". Fingerings are indicated by numbers 1-5 and asterisks (*). A yellow musical note icon is placed above the first measure of the treble staff.



Musical notation for the second system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The time signature is 3/4. The melody in the treble clef continues with quarter and eighth notes. The bass line continues with quarter and half notes. The lyrics are: "ar - te pe - la mão e res - pon - der - te a o - ra - ção. Sê hu - mil - de em tu - as pre - ces e te -". Fingerings are indicated by numbers 1-5 and asterisks (*).



Musical notation for the third system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The time signature is 3/4. The melody in the treble clef continues with quarter and eighth notes. The bass line continues with quarter and half notes. The lyrics are: "rás a do - ce bên - ção, A bên - ção de sen - ti - res seu con - so - lo e pro - te - ção." Fingerings are indicated by numbers 1-5 and asterisks (*).

HINOS A SEREM APRENDIDOS

Os hinos a seguir o ajudarão a treinar colcheias, notas pontuadas e pausas. Siga as instruções para o aprendizado de cada hino. Ao aprender

estes hinos, comece a utilizá-los para acompanhar o canto em casa e na igreja. Lembre-se de verificar a armadura de clave para identificar os sustenidos e bemóis e continue a utilizar o pedal direito.

Guarda os Mandamentos

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino. (Observe a ligadura nos dois últimos compassos. O sinal da ligadura é uma linha curva que liga as notas. Quando duas ou mais notas são ligadas, junte-as e toque-as como uma só nota longa.)
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.  A seguir, toque-o com as mãos juntas.
3. Cante o hino ao tocá-lo.



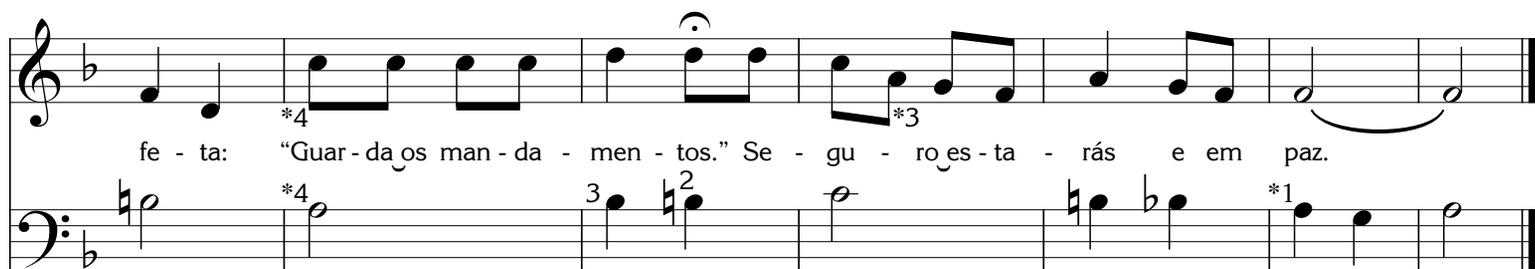
4
Guar-da os man - da - men - tos, guar-da os man - da - men - tos, Se - gu - ro es - ta - rás e em

5



*2
paz, sim, em paz. Deus te pro - me - te as ri - cas bên - çãos. Diz o pro -

*4 *3



*4 *3
fe - ta: "Guar-da os man - da - men - tos." Se - gu - ro es - ta - rás e em paz.

*4 3 2 *1

Grandioso És Tu

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3.  48 Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.



The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. Both staves are in a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The upper staff contains a melodic line with eighth and quarter notes, including a triplet of eighth notes marked with a '3' and an asterisk. The lower staff contains a bass line with quarter and eighth notes, starting with a quarter rest followed by a quarter note marked with a '1', and another quarter note marked with a '2'.

The second system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. Both staves are in a key signature of two flats. The upper staff contains a melodic line with eighth and quarter notes, including a triplet of eighth notes marked with a '3' and an asterisk, and a note marked with a '*5'. The lower staff contains a bass line with quarter and eighth notes, including a quarter rest followed by a quarter note marked with a '5'.

The third system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. Both staves are in a key signature of two flats. The upper staff contains a melodic line with eighth and quarter notes, including a triplet of eighth notes marked with a '3' and a note marked with a '*2'. The lower staff contains a bass line with quarter and eighth notes, including a quarter rest followed by a quarter note.

Sou um Filho de Deus

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3. Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.



1 2 5 2

Sou um fi - lho de Deus, Por e - le - es - tou a - qui. Man -

5 1 2

2 2 5 4

dou - me à ter - ra, deu - me um lar, E pais tão bons pra mim.

4 2 1



1 3 3 2 5
 En - si - nai - me, a - ju - dai - me as leis de Deus guar - dar

5 2 3

1 3 5 4 2 1 4 3
 Pa - ra que um di - a eu vá com e - le ha - bi - tar.

5 1

Faze o Bem

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3. Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.

Musical notation for the first system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The melody is written in the treble clef and the bass line in the bass clef. The lyrics are: Fa - ze o bem, o di - a des - pon - ta, Pa - ra um fu -

Musical notation for the second system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The melody is written in the treble clef and the bass line in the bass clef. The lyrics are: tu - ro de paz e de luz. An - jos no al - to a -

Musical notation for the third system of the hymn. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The melody is written in the treble clef and the bass line in the bass clef. The lyrics are: no - tam e vê - em To - dos os a - tos, oh, fa - ze o bem!

*1 Fa - ze o bem, os e - fei - tos es - pe - ra; Sê li - vre,

1 2 4

5 *3 5 # *3

lu - ta com fé e vi - gor! Sê for - te e o - lha o fu -

*1

*4 1 3 5

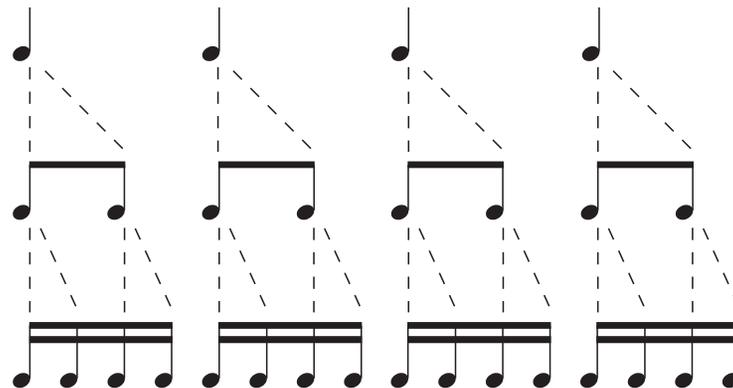
tu - ro tam - bém— Deus te pro - te - ge, oh, fa - ze o bem!

Semicolcheias

Duas colcheias (♪ ♪) podem ser divididas na metade, criando assim quatro notas de $\frac{1}{4}$ de tempo cada uma. Essas notas são as semicolcheias e têm dois “ganchos” na haste (♪ ♪ ♪ ♪) ou são ligadas por duas barras (♪̣̣ ♪̣̣). As semicolcheias são duas vezes mais rápidas que as colcheias. Quatro semicolcheias (♪̣̣̣̣) equivalem a uma semínima (♪). Veja o quadro à direita para uma comparação de semínimas, colcheias e semicolcheias.

Neste curso, o nome rítmico das semicolcheias é dá-ni-ná-ni.

 **49** Diga os nomes rítmicos das notas abaixo batendo palmas uma vez para cada tempo. Os asteriscos (*) indicam os tempos.



4/4

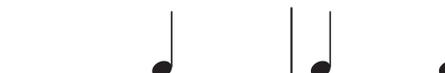





Dá - ná dá - ni - ná - ni dá - ná dá

* * * * * * * * * * * * * *

3/4



* * * * * * * * * * * *






* * * * * * * * * * * *

EXERCÍCIOS COM SEMICOLCHEIAS

Juntar duas ou três das semicolcheias de um grupo de quatro cria alguns ritmos interessantes, como demonstrado à direita.

O ritmo com uma colcheia pontuada e uma semicolcheia é o mais frequentemente usado nos hinos. Ele tem um movimento curto, irregular, como um salto que difere do ritmo regular dá - ná. Esse ritmo é chamado às vezes de "ritmo sincopado".

Dá - ni - ná dá - ná - ni dá - ná

50 Batendo palmas compassadamente, diga os nomes rítmicos das seguintes notas. Os asteriscos (*) indicam os tempos.

Dá - ni dá - ni dá - ni dá - ni

51 Diga os nomes rítmicos das notas abaixo batendo palmas compassadamente.

Dá - ná dá - ná dá - ni dá

Dá - ni dá dá dá - ni

HINOS A SEREM APRENDIDOS

Treine os hinos a seguir até sabê-los bem. Ao aprender estes hinos, comece a utilizá-los para acompanhar o canto em casa e na igreja.

Após aprender os hinos das páginas 103 a 108 deste manual, aprenda os seguintes hinos no *Hinário Simplificado*.

- “No Monte do Calvário” (p. 51)
- “Faz-me Andar Só na Luz” (p. 83)
- “Louvai o Eterno Criador” (p. 13)
- “Testemunho” (p. 37)

- “Pai, Inspira-me ao Ensinar” (p. 73)
- “Guarda os Mandamentos” (p. 82)
- “Da Corte Celestial” (p. 48)
- “Ó Deus, Senhor Eterno” (p. 46)

Ao começar a treinar estes hinos, ignore a nota do meio quando três notas forem tocadas ao mesmo tempo.

Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3.  **52** Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.

Gra - ças da - mos, ó Deus, por um pro - fe - ta Que nos gui - a no tem - po a - tu -

al Por man - dar - nos a luz do e - van - ge - lho Nos - sas

al - mas li - vran - do do mal. E gra - ças por to - das as bên - çãos, Que pro -

ma - nam de ti so - bre nós Que - re - mos con - ten - tes ser -

vir - te E fi - éis a - ten - der tu - a voz.

Que Manhã Maravilhosa

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3. Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.



1
Que ma - nhã ma - ra - vi - lho - sa! Bri - lha o sol no céu de a -

2-0

*5

*1

*1
nil Que can - ção gen - til ma - vio - sa Das a - be - lhas e a - ves

*2

*1

mil! Lá no bos - que fer - vo - ro - so, Jo - sé

*4

o - ra_ao Pai de_a - mor; Lá no bos - que fer - vo -

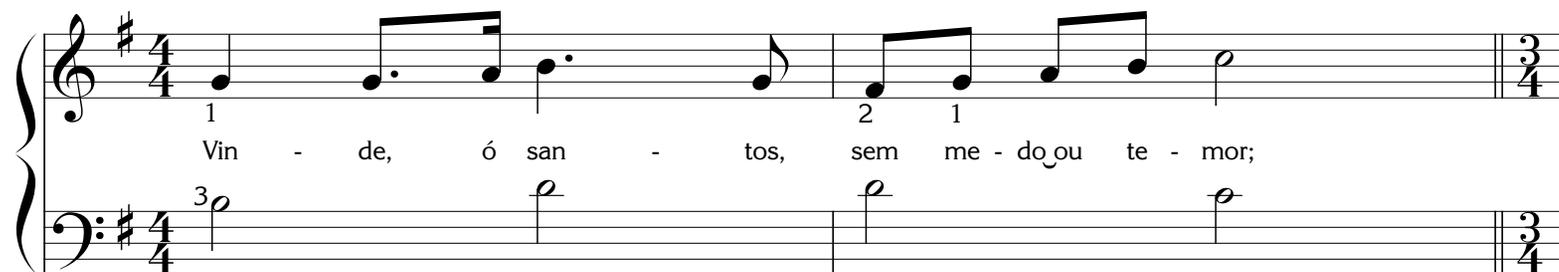
*5 *1 1 4 2 *1 5

ro - so, Jo - sé o - ra_ao Pai de_a - mor.

3 2

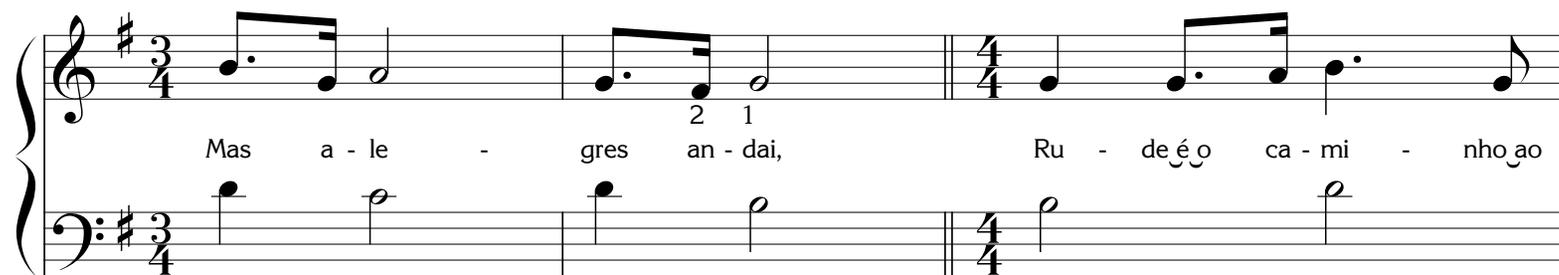
Vinde, Ó Santos

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado. (Observe que há mudanças de fórmula de compasso no hino.)
3.  **53** Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.



1
Vin - de, ó san - tos, 2 1
sem me - do ou te - mor;

3
p



Mas a - le - gres 2 1
an - dai, Ru - de é o ca - mi - nho ao

p



2 1
tris - te vi - a - jor; Mas com fé 2 1 3
ca - mi - nhai. É

p

bem me - lhor en - co - ra - jar Eo

so - fri - men - to a - me - ni - zar; Po - deis a - go - ra em

paz can - tar: Tu - do bem! Tu - do bem!

Cantando Louvamos

1. Bata palmas em ritmo constante e diga os nomes rítmicos das figuras deste hino.
2. Toque o hino com cada uma das mãos em separado.
3. Toque o hino com as mãos juntas.
4. Cante o hino ao tocá-lo.

2
Can - tan - do lou - va - mos ao Mes - tre Je - sus, A

*1

5

*2

1

*2

Detailed description: This system shows the first line of music in 4/4 time. The treble clef staff contains the melody with lyrics underneath. The bass clef staff contains a simple accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 and asterisks. The lyrics are: 'Can - tan - do lou - va - mos ao Mes - tre Je - sus, A'.

5
ti nos - so bom Re - den - tor. De di - a és nu - vem, de

5

3

*2

Detailed description: This system shows the second line of music. The treble clef staff contains the melody with lyrics underneath. The bass clef staff contains a simple accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 and asterisks. The lyrics are: 'ti nos - so bom Re - den - tor. De di - a és nu - vem, de'.

noi - te és luz; Do mun - do o Rei e Se - nhor!

*1

2

4

3

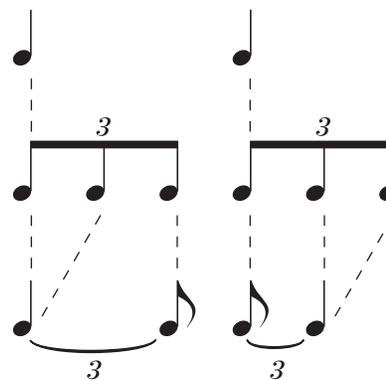
Detailed description: This system shows the third line of music. The treble clef staff contains the melody with lyrics underneath. The bass clef staff contains a simple accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 and asterisks. The lyrics are: 'noi - te és luz; Do mun - do o Rei e Se - nhor!'.

Quiálteras

Você aprendeu que uma semínima (♪) pode ser dividida pela metade (criando duas colcheias) e mais uma vez pela metade (criando quatro semicolcheias). Uma quiáltera (♪♪♪) é um grupo de notas que divide a semínima em três partes. A quiáltera sempre tem um pequeno numeral três (³) acima ou abaixo dela e as três notas juntas valem um tempo.

Neste curso, o nome rítmico da quiáltera é “lá-má-ná”. As notas de uma quiáltera podem ser combinadas, formando figuras como as da direita.

Os primeiros dois compassos no exemplo abaixo são contados da seguinte maneira: um, dois, três, quatro, lá-má-ná, dois, lá-má-ná, quatro. Bata palmas compassadamente para os ritmos seguintes:



HINOS A SEREM APRENDIDOS

🎵 **54** Aprenda “Ó Meu Pai” no *Hinário Simplificado* (p. 74). Bata palmas ou diga os nomes dos ritmos antes de tocar o hino no teclado.

OUTRAS FÓRMULAS DE COMPASSO

O Compasso $\frac{6}{8}$

Você já sabe que o numerador (número superior) na fração da fórmula de compasso mostra o número de tempos do compasso. O número inferior (ou denominador da fração) indica a figura que representa a unidade de tempo de cada compasso.

Até agora você aprendeu a tocar hinos cuja unidade de tempo é a semínima (♪). Nos hinos escritos em compasso $\frac{6}{8}$ a unidade de tempo é a colcheia (♪). Nos compassos $\frac{6}{8}$ existem seis colcheias (ou o equivalente) em cada compasso.

Nos compassos $\frac{4}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{2}{4}$, as colcheias estão ligadas em grupos de duas (♪♪) ou quatro (♪♪♪♪). Nos compassos $\frac{6}{8}$, as colcheias estão ligadas em grupos de três (♪♪♪). As três notas podem ser ligadas ou divididas das maneiras que você já aprendeu, mas o resultado final deve ser sempre igual a seis tempos (ou seis colcheias) por compasso.

Estude o gráfico abaixo para aprender os valores das figuras e nomes rítmicos da fórmula de compasso $\frac{6}{8}$. A seguir, estude os exemplos na parte inferior da página.

VALORES DAS FIGURAS E NOMES RÍTMICOS DO COMPASSO $\frac{6}{8}$

Nome da figura	Número de tempos	Figura	Nome rítmico
Colcheia	1	♪	lá
Semínima	2	♪	lá-á
Semínima pontuada	3	♪.	lá-á-á
Mínima pontuada	6	♪.	lá-á-á-á-á-á
Semicolcheia	$\frac{1}{2}$	♪	ki
Colcheia pontuada, semicolcheia	$1\frac{1}{2}$ $\frac{1}{2}$	♪. ♪	lá-

ki

55 Bata palmas compassadamente para indicar os ritmos abaixo.

O Compasso $\frac{6}{4}$

Outra fórmula de compasso que tem seis tempos em cada compasso é $\frac{6}{4}$. A unidade de tempo é a semínima (conforme indicado pelo numeral 4 no denominador da fração indicativa da fórmula de compasso). As notas em cada compasso devem corresponder a um total de seis semínimas. Estude os exemplos abaixo:

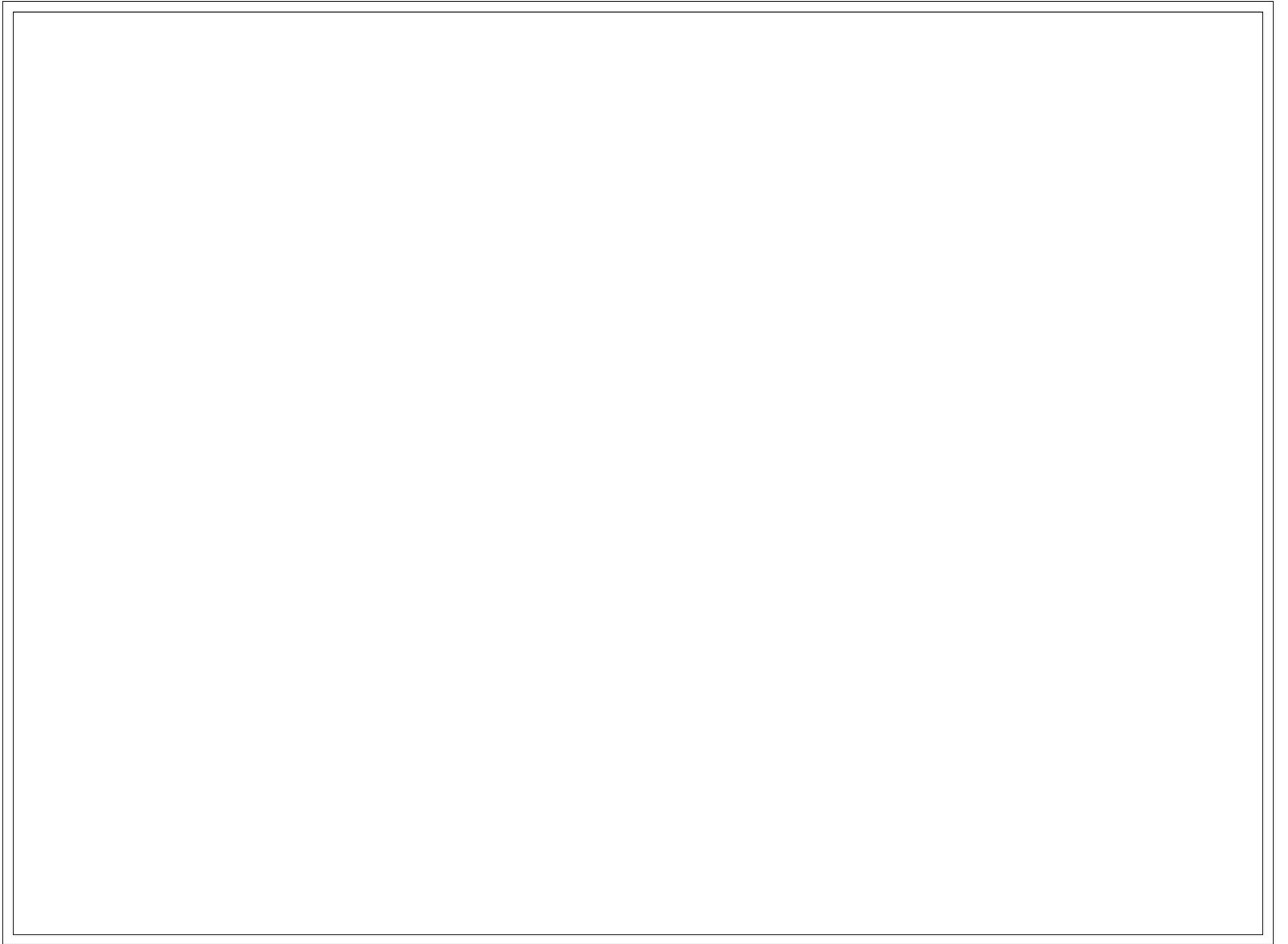
The image shows a musical staff with a $\frac{6}{4}$ time signature. The staff is divided into four measures by vertical bar lines. The first measure contains six quarter notes (semínimas) on a single line. The second measure contains two half notes (minimas) on a single line. The third measure contains two quarter notes, followed by a quarter note and an eighth note beamed together, and another quarter note and eighth note beamed together. The fourth measure contains two eighth notes beamed together, followed by a quarter note and an eighth note beamed together, and another quarter note and eighth note beamed together.

HINOS A SEREM APRENDIDOS

Aprenda os seguintes hinos no *Hinário Simplificado*. Os dois primeiros estão escritos em compasso $\frac{6}{8}$ e “Noite Feliz” em compasso $\frac{6}{4}$. Diga ou bata palmas para os ritmos antes de tocá-los no teclado. Ao aprender estes hinos, comece a utilizá-los para acompanhar o canto em casa e na igreja.

-  **57** “Amai-vos Uns aos Outros” p. 80
-  **58** “Vinde a Cristo” p. 31
-  **59** “Noite Feliz” p. 60

Outras fórmulas de compasso que usam a colcheia como unidade de tempo são $\frac{9}{8}$ e $\frac{12}{8}$.



SEÇÃO 4

Conceitos e Técnicas que Você Aprenderá na Seção 4

1. Como tocar hinos em três partes.
2. Como usar o hinário padrão.
3. Como tocar hinos em quatro partes no hinário padrão.

HINOS A TRÊS VOZES

A maioria dos hinos do *Hinário Simplificado* estão escritos em duas ou três vozes ao invés de quatro, como no hinário padrão. Nesses hinos simplificados, há sempre a linha do soprano e do baixo, mas a voz intermediária,

quando presente, pode passar do contralto para o tenor, ou da clave de sol para a de fá. Esses hinos simplificados destinam-se ao acompanhamento do canto em uníssono,

mas normalmente também são adequados para o canto coral.

Para uma lista de hinos agrupados segundo a facilidade do aprendizado, ver o *Hinário Simplificado*, página 87.

EXERCÍCIOS DIÁRIOS

Uma vez que muitos hinos do *Hinário Simplificado* estão escritos a duas ou três vozes, será normalmente necessário tocarem-se duas notas com a mesma mão e a terceira nota com a outra mão. **60** Para

ajudá-lo a preparar-se para tocar duas notas com a mesma mão, treine os seguintes exercícios com cada uma das mãos em separado. Toque lentamente a princípio e aumente a velocidade conforme seja capaz. Sempre toque lenta e uniformemente.

60 Para

HINOS A QUATRO VOZES

Uso do Hinário

Tocar hinos a quatro vozes do hinário é o próximo passo para tornar-se acompanhante nas reuniões da Igreja. A transição dos hinos a três vozes para os hinos a quatro vozes não deve apresentar grandes dificuldades, apesar de exigir muita paciência e treino.

Ao aprender um novo hino, siga as técnicas de estudo aprendidas no curso. Em primeiro lugar, estude a música procurando quaisquer ritmos difíceis ou incomuns. Diga o nome dos ritmos ou bata palmas para marcá-los até conhecê-los bem. Aprenda um de cada vez, anotando o dedilhado na página para os trechos mais complicados. Toque lentamente a princípio e acelere o andamento um pouco a cada dia até sentir que ele está adequado ao caráter do hino.

Para ajudá-lo a iniciar, alguns dos hinos a quatro vozes mais fáceis do hinário estão relacionados abaixo:

- “Alegre Cantemos” (nº 3)
- “Cantando Louvamos” (nº 50)
- “Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta” (nº 9)
- “Deus Nos Rege com Amor” (nº 47)
- “Doce É o Trabalho” (nº 54)
- “Ó Doce Grata Oração” (nº 79)
- “Santo Espírito de Deus” (nº 80)
- “Deus Vos Guarde” (nº 85)
- “Assombro Me Causa” (nº 112)
- “Vinde a Mim” (nº 68)
- “Faze o Bem” (nº 147)
- “Guarda os Mandamentos” (nº 194)
- “Faz-me Andar na Luz” (nº 199)

Recursos do Hinário

O hinário fornece muitos recursos importantes com os quais você deve familiarizar-se. Alguns deles estão relacionados abaixo e indicados por números no hino exemplificado à direita.

1. O título do hino.
2. O número do hino. Deve-se fazer referência ao número do hino e não ao número da página.
3. A indicação do caráter da música, que sugere o espírito do hino.
4. O andamento sugerido (número de tempos por minuto) para o hino. No exemplo, ♩=84-96 indica que podem-se tocar entre 84 a 96 semínimas em 60 segundos, ou seja, três semínimas a cada dois segundos.
5. O símbolo da clave de sol (♩) e o da clave de fá (♭). Estas claves estão colocadas em pautas ou pentagramas de cinco linhas.
6. A armadura de clave, que indica em que tonalidade o hino está escrito. É ela que indica quantos sustenidos ou bemóis o hino tem.
7. A fórmula de compasso (ver p. 13).
8. Cadência introdutória, que indica uma introdução adequada a ser tocada pelo piano ou órgão.
9. O texto (ou letra) do hino. Há seis estrofes no texto do exemplo.
10. Estrofes adicionais do texto. Encoraja-se sua inclusão ao se cantar o hino.
11. O autor da letra.
12. O compositor ou a origem da música.
13. Sugestões de escrituras que se relacionam ao hino. Estude as escrituras para ajudá-lo a compreender melhor o significado e o espírito dos hinos.

Para maiores informações a respeito da utilização do hinário, ver a seção “Como Usar o Hinário” (*Hinos*, pp. 265–72) dá mais informações úteis. Veja algumas sugestões específicas para organistas e pianistas principiantes nas páginas 271 e 272.

54^②

^①Doce É o Trabalho

Com fervor ♩ = 84-96

⑨

1. Do - ce é o tra - ba - lho, ó Se - nhor! Can - tar lou -
 2. Do - ce é o di - a do Se - nhor! O co - ra -
 3. Tri - un - fa - rei em ti, Se - nhor; As tu - as
 4. Teu san - to no - me lou - va - rei, Quan - do ao teu

⑧

vor e gra - ças dar; Mos - trar ao mun - do
 ção, em san - ta paz, E - le - va a Deus o
 o - bras be - las são. E - las re - bri - lham
 rei - no eu su - bir E tu - a fa - ce

⑧

teu a - mor E teus en - si - nos a - pli - car.
 seu lou - vor Na a - do - ra - ção que sa - tis - faz.
 com ful - gor E teus con - se - lhos luz me dão.
 eu ve - rei Na gló - ria e - ter - na a re - ful - gir.

⑤. Quero habitar meu lar no céu
 E alcançar exaltação;
 Sempre, Senhor, serei fiel
 Hei de vencer a tentação!

6. Irei ouvir, saber e amar
 Tudo o que neste mundo quis
 E o que tenho hei de dar
 Para viver no céu feliz!

⑩ Letra: Isaac Watts, 1674-1748
 ⑫ Música: John J. McClellan, 1874-1925

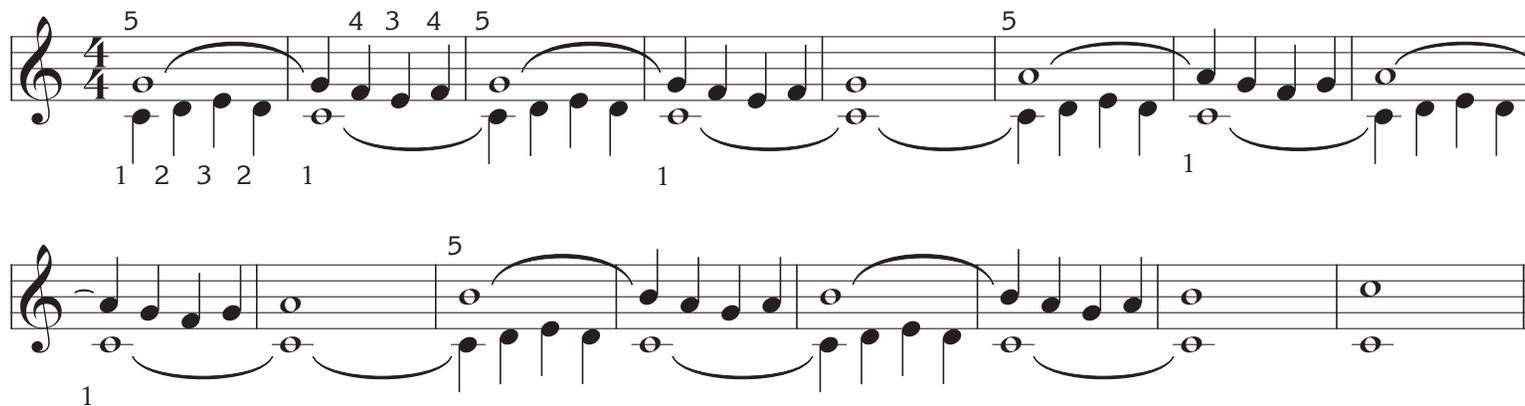
⑬ Salmos 92:1-5
 Enos 1:27

EXERCÍCIOS DIÁRIOS

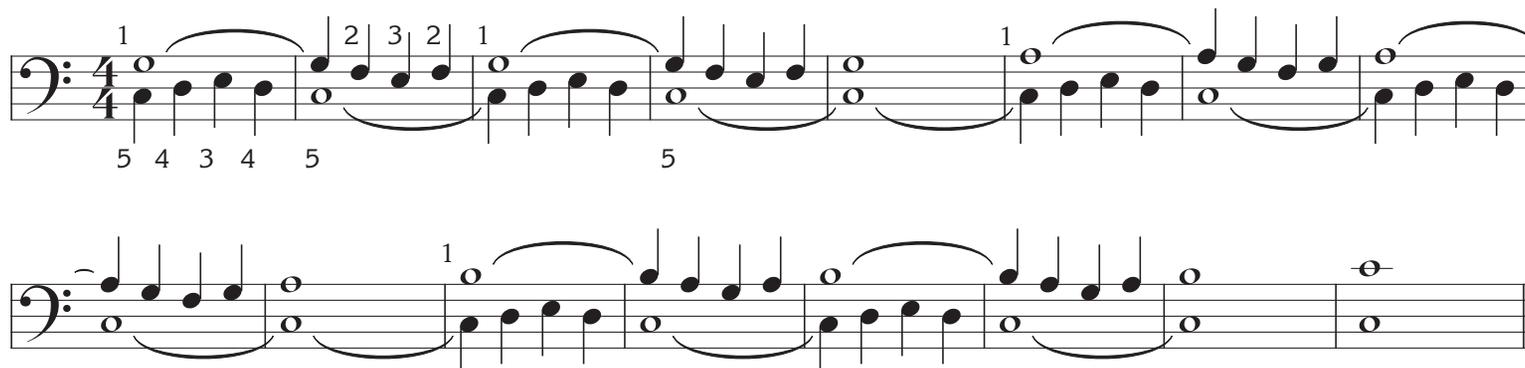
Os exercícios seguintes ajudá-lo-ão a preparar-se para tocar os hinos do *Hinário Simplificado* e do hinário padrão.

 **61** Toque os seguintes exercícios, a princípio devagar; a seguir, aumente a velocidade conforme seja capaz. Toque sempre de modo fluente e uniforme.

Mão direita

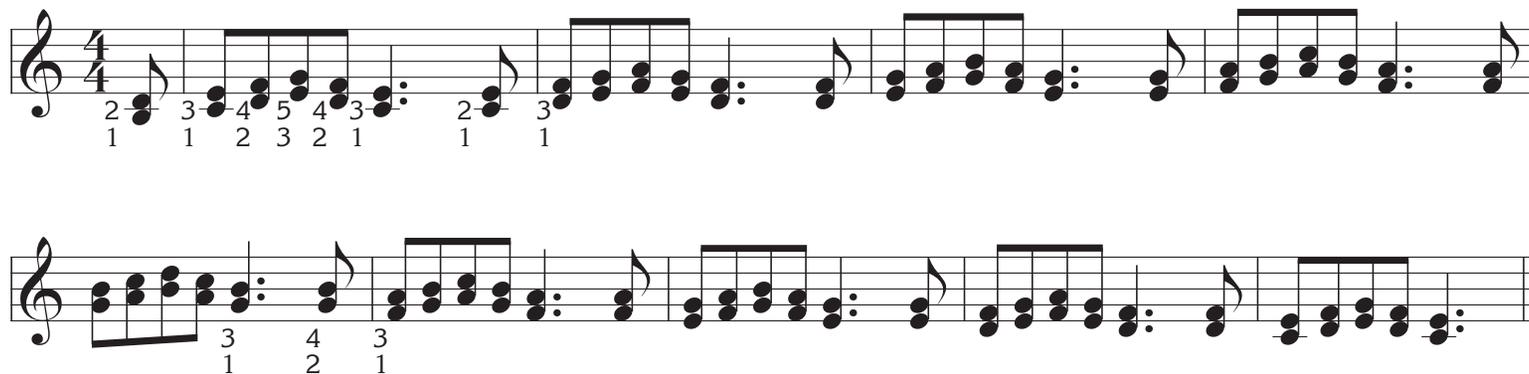


Mão esquerda



 **63** Toque os seguintes exercícios, a princípio devagar; a seguir, aumente a velocidade conforme seja capaz. Toque sempre de modo fluente e uniforme.

Mão direita



Musical notation for the right hand exercise in 4/4 time. The first staff contains two measures of quarter notes with fingerings: 2 1, 3 1, 4 2, 5 3, 4 2, 3 1, 2 1, 3 1. The second staff contains two measures of eighth notes with fingerings: 3 1, 4 2, 3 1.

Mão esquerda



Musical notation for the left hand exercise in 4/4 time. The first staff contains two measures of quarter notes with fingerings: 1 2, 1 3, 2 4, 3 5, 2 4, 1 3, 2 1, 3 2. The second staff contains two measures of eighth notes with fingerings: 1 3, 2 4, 1 3.

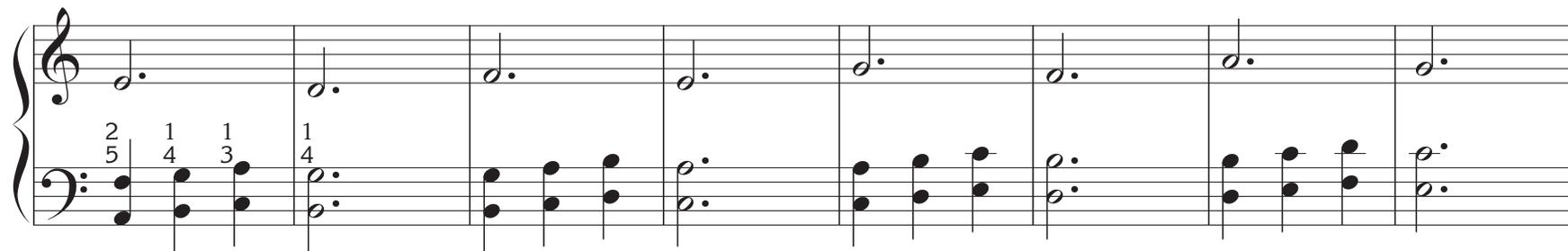
 **64** Toque os seguintes exercícios, a princípio devagar; a seguir, aumente a velocidade conforme seja capaz. Toque sempre de modo fluente e uniforme.



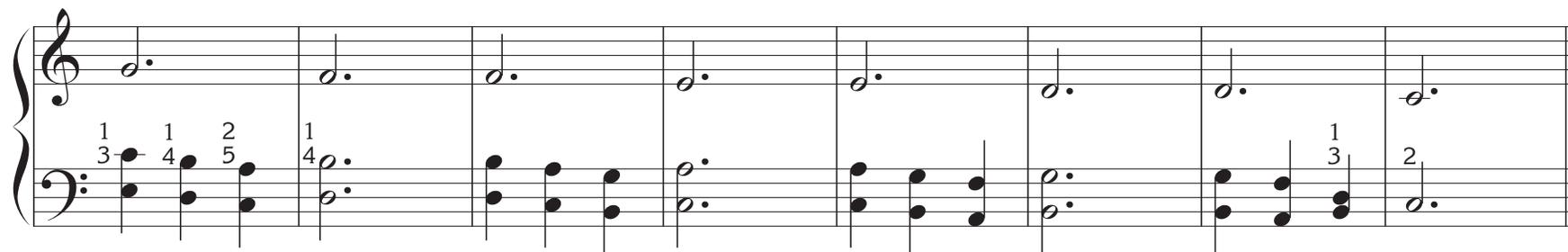
First system of musical notation for exercise 64. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The treble staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 5, 2, 4, 1, 3, 1. The bass staff contains a sequence of eighth notes.



Second system of musical notation for exercise 64. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The treble staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 3, 1, 4, 1, 5, 2, 4, 1, 5, 2, 5, 2. The bass staff contains a sequence of eighth notes.



Third system of musical notation for exercise 64. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The treble staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 2, 5, 1, 4, 1, 3, 1, 4. The bass staff contains a sequence of eighth notes.



Fourth system of musical notation for exercise 64. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The treble staff contains a sequence of eighth notes with fingerings: 1, 3, 1, 4, 2, 5, 1, 4, 1, 3, 2. The bass staff contains a sequence of eighth notes.

SEÇÃO 5

Diretrizes para Professores	p. 122
Técnicas de Teclado	p. 129
Acordes	p. 129
Dedilhado	p. 133
Aprender a Tocar Órgão ou Teclado Eletrônicos	p. 134
Glossário de Termos Musicais	p. 142
Certificado de Conclusão	p. 155
Auxílios Práticos dentro da capa posterior	

DIRETRIZES PARA PROFESSORES

O Curso Básico de Música tem dois objetivos. Em primeiro lugar, ajuda os alunos a aprender em as habilidades musicais básicas. Em segundo, prepara-os para ensinarem essas técnicas a outros. Os alunos podem usar o manual e demais materiais para aprenderem sozinhos, mas o progresso é geralmente mais rápido quando um professor demonstra as técnicas, responde às perguntas e oferece encorajamento.

Cada pessoa que terminar o curso deve estar disposta a ensinar outros. Se todos os alunos tornarem-se professores do curso, logo haverá muitos músicos de talento com capacidade para servir no lar, na Igreja e na comunidade.

Estas diretrizes explicam como organizar cursos básicos de música. Fornecem também material que ajuda o professor a ministrar o curso a alunos individuais ou a uma turma.

COMO ORGANIZAR PROGRAMAS DE CURSO BÁSICO DE MÚSICA

Nas Estacas

O Curso Básico de Música pode ser ministrado na estaca, ala ou ramo sob a direção dos líderes do sacerdócio da estaca (veja o quadro “Organização de Música nas Estacas e Alas”). O encarregado de música da estaca pode organizar e ministrar o curso ou pode pedir a outros que o façam. Os componentes da turma da estaca podem ser representantes das alas que, por sua vez, viriam a ministrar o curso aos membros de suas alas.

Nas Alas e Ramos

O encarregado de música da ala ou ramo deve certificar-se que os membros da ala interessados recebam treinamento de música. Sob a direção do bispado, o encarregado de música da ala pode organizar e ministrar o Curso Básico de Música ou pedir a outros que o façam.

Nas Áreas em Desenvolvimento

Nas áreas em desenvolvimento da Igreja, cada unidade pode patrocinar sua própria turma para economizar tempo e despesas.

ORGANIZAÇÃO DE MÚSICA NAS ESTACAS E ALAS



Talvez seja melhor fornecer treinamento individual ou utilizar o Curso Básico de Música em casa. Membros com a capacidade necessária podem ser chamados como especialistas de música para coordenar o programa do Curso Básico de Música.

No Lar

O Curso Básico de Música pode ser utilizado pelas famílias no lar por iniciativa própria. Mesmo os pais que conhecem pouco a respeito de música podem ser bem sucedidos no uso do curso.

DIRETRIZES BÁSICAS

Quer você more numa estaca, ala, ramo ou área em desenvolvimento da Igreja, siga estas diretrizes básicas ao organizar o programa do Curso Básico de Música.

1. Mantenha a organização simples. Trabalhe sob a direção dos líderes locais do sacerdócio. Utilize as linhas existentes do sacerdócio, das organizações e das auxiliares.
2. Caso seja prático, ministre o curso primeiramente em nível de estaca para representantes de cada ala. Esses representantes podem tornar-se professores em suas próprias alas.
3. Seja flexível. Planeje seu programa para ir ao encontro das necessidades específicas dos membros. Algumas unidades da Igreja podem desejar um programa

de música completo, com turmas grandes, aulas semanais e grande comprometimento de tempo e recursos. Outras unidades da Igreja podem decidir-se por um programa menor com menos alunos, menor número de aulas e mais estudo individualizado.

4. O Curso Básico de Música deve atender às necessidades das pessoas e não às das organizações. Os programas de música ajudam as pessoas a desenvolver os talentos e encontrar novas maneiras de servir.

AO PROFESSOR: COMO DAR INÍCIO AO PROGRAMA

Ministrar o Curso Básico de Música é uma oportunidade estimulante. Se você nunca ensinou música anteriormente, logo descobrirá as recompensas de ajudar outros a desenvolverem os talentos.

Antes de ministrar o curso, você deve familiarizar-se com os materiais do curso (ver a página 1 para a lista completa). Você utilizará os mesmos materiais que os alunos usarão. Examine cada manual do curso e as fitas cassetes, atentando para os conceitos apresentados e para a ordem e maneira de apresentação.

Ao dar o Curso Básico de Música, é melhor começar pelo Curso de Regência. As habilidades apresentadas no Curso de Regência for-

mam o alicerce para as que serão apresentadas no Curso de Teclado. Mesmo aqueles que já sabem reger devem revisar o Curso de Regência e escutar a fita cassete antes de iniciar o Curso de Teclado.

Uma vez tendo uma visão geral do material, você está pronto para começar a preparar os planos de aulas específicos. O plano de aula dá-lhe confiança ao ensinar e será útil quando tiver que dar o curso novamente. O plano de aula pode ser bem genérico — simplesmente uma lista das páginas a serem discutidas em uma aula. Pode também ser bem específico — uma lista de cada conceito a ser ensinado com as atividades e as designações que você planeje utilizar. Você pode copiar o plano de aula da página 128 para ajudá-lo a se preparar.

Como os alunos podem necessitar de mais ou menos tempo do que planejado para aprender os conceitos ensinados, não planeje muitas aulas com antecedência. A quantidade de assuntos a serem discutidos em cada aula dependerá das habilidades dos alunos.

O Curso Básico de Música ensina, de um modo simples, todos os conceitos e habilidades necessários para reger e tocar música na Igreja. Não é necessário utilizarem-se outros materiais adicionais; eles podem complicar os conceitos ou não serem encontrados pelos alunos. Prepare as aulas para que sejam simples e diretas, seguindo a ordem do material apresentado no curso sempre que possível.

TAREFAS A SEREM DESEMPENHADAS DURANTE AS AULAS

Suas tarefas durante as aulas são ensinar os princípios de música, ajudar os alunos a exercitarem as técnicas ensinadas e passar dever de casa.

Ensinar Princípios de Música

Este curso fornece explicações simples de princípios de música. Para ensiná-los bem, estude cada um cuidadosamente, descobrindo como se relacionam com os princípios discutidos previamente e como levam aos princípios a serem ensinados futuramente. Encontre maneiras de utilizar o quadro-negro e outros auxílios visuais. Pense em modos pelos quais pode-se esclarecer os princípios e demonstre como eles se aplicam ao que os alunos já sabem.

Não despenda muito tempo da aula falando sobre princípios de música. Ensine os princípios do modo mais claro e rápido possível e, a seguir, exercite com os alunos. Se os alunos estiverem confusos, você notará quando tentarem fazer os exercícios. É mais fácil esclarecer as dúvidas neste momento.

Exercitar as Técnicas Musicais

Há exercícios para quase todos os princípios do Curso de Regência e do Curso de Teclado. Sua tarefa pode ser simplesmente instruir os alunos a como exercitar as técnicas

musicais, observar e ajudar quando necessário, e fazê-los repetir os exercícios se necessário.

Um exercício típico encontra-se na página 15. O exercício consiste em escutar uma música e (1) perceber o tempo da música; (2) determinar o andamento; (3) bater palmas com as batidas do tempo; (4) contar os tempos e (5) determinar a fórmula de compasso.

Para ajudar os alunos a fazerem esse exercício, traga alguma música gravada. Você pode trazer diversos exemplos de música que tenham andamentos diferentes. Se os alunos tiverem dificuldades com um exercício, você talvez precise demonstrar ou dar qualquer outro tipo de ajuda. Encoraje os alunos a continuarem a se exercitar até que aprendam todas as técnicas.

Ao examinar os materiais do curso e preparar os planos de aula, preste atenção a esses exercícios práticos. Eles devem representar a maior parte do tempo da aula.

Passar Dever de Casa

Para desenvolver técnicas musicais, os alunos têm que estudar e exercitarem-se em casa. Ao final de cada aula, revise a matéria e passe dever de casa. Encoraje os alunos a exercitarem-se pelo menos meia hora por dia. Os alunos do Curso de Teclado podem usar o piano, o teclado eletrônico ou o teclado de papelão para treinar em casa. Os alunos de regência devem usar a fita cassete e treinar diante de um

espelho. Saliente que quanto mais os alunos treinarem, mais depressa aprenderão.

Os deveres de casa podem incluir os exercícios do manual. Você também pode criar exercícios especiais para auxiliar um aluno a melhorar uma área em que tenha dificuldades específicas. Tente passar deveres suficientes para manter os alunos progredindo, mas não em tal quantidade que não consigam fazê-los. Tente também passar exercícios a respeito de várias técnicas diferentes a fim de manter os alunos interessados.

Corrija e comente sempre os deveres de casa. No início de cada aula, recorde os princípios aprendidos na aula anterior e peça aos alunos que executem as técnicas exercitadas em casa.

MÉTODOS EFICAZES DE ENSINO

1. Faça com que os alunos participem ativamente enquanto aprendem. Uma vez que as habilidades musicais são habilidades físicas, os alunos aprendem melhor por meio de exercícios físicos. Ver e ouvir não são o bastante. Os alunos precisam tocar, fazer, sentir e mover-se.

O seguinte método de ensino de cinco pontos o ajudará a envolver os alunos no processo de aprendizagem. Use e adapte esses passos para cada nova técnica ou conceito que ensinar.

PROFESSOR	ALUNO
A. Explica	Escuta
B. Executa	Observa
C. Executa corrige elogia	Executa ajusta-se
D. Observa	Executa
E. Escuta	Explica

Passo A: O professor explica o novo princípio e descreve a técnica enquanto o aluno escuta.

Passo B: O professor executa a técnica, demonstrando o novo princípio ao aluno.

Passo C: O professor e o aluno executam a habilidade nova juntos. O professor elogia as ações adequadas e gentilmente corrige as inadequadas, ajudando o aluno a ajustar-se e melhorar.

Passo D: O aluno executa sozinho a habilidade para o professor.

Passo E: O aluno demonstra compreensão dos princípios ou técnicas explicando-os ou ensinando-os para o professor ou para outro aluno.

Se um aluno confundir-se enquanto você segue estes passos, volte ao passo A e comece novamente, tornando sua explicação mais simples e dando mais exemplos.

2. Ao ensinar novas técnicas, junte-as a técnicas que os alunos já conheçam. Isso coloca as novas técnicas em perspectiva e

ajuda a aumentar a coordenação física dos alunos. Ensine de modo que cada nova técnica conduza à próxima de maneira lógica. Misture técnicas de modo que suas aulas sejam variadas e agradáveis. Leve em consideração o uso das seguintes atividades: (a) bater palmas compassadamente enquanto canta; (b) acelerar ou reduzir o andamento ao tocar piano.

3. Seja flexível. Cada turma ou aluno pode ter necessidades diferentes. Esteja atento a essas necessidades e adapte as aulas de acordo. Se a matéria parecer estar progredindo rápido demais para um determinado aluno, leve mais tempo, faça mais exercícios ou acrescente material de revisão ou reforço. Se o desenrolar da matéria estiver muito lento para um aluno, apresente mais princípios em cada aula ou dê exercícios extras para manter ocupado o aluno mais rápido.

Sinta-se livre para introduzir os conceitos em uma ordem diferente da que os manuais apresentam. Encoraje sempre o progresso, mas deixe que as habilidades dos alunos determinem o ritmo do curso.

4. Faça revisões regularmente. No início de cada aula, revise, durante alguns minutos, os princípios já ensinados. Você pode fazer perguntas sobre os pontos já ensinados que alertarão os alunos para aprender algo novo. Deixe-os explicar aquilo de que se lembram. É recomendável também

revisar, durante alguns minutos no final da aula, o que se aprendeu naquele dia.

Pode-se também fazer uma revisão mais extensa a cada período de quatro a seis aulas, cobrindo os princípios e técnicas mais importantes aprendidas naquelas aulas. Planeje estas revisões para os momentos entre a conclusão de um assunto e o início de outro.

As revisões tornam-se melhores quando são divertidas. Há uma série de atividades que funcionam bem: corridas de revesamento ao quadro-negro, testes de completar lacunas, jogos com os cartões do Curso de Teclado, jogo das vinte perguntas.

5. Use recursos mnemônicos para ilustrar conceitos e ajudar os alunos a lembrarem-se.

Os recursos mnemônicos podem constituir-se de uma gravura, uma história, ou uma palavra-chave que represente um princípio. Os recursos mnemônicos trazem clareza ao ensino.

6. Divirta-se. Use humor e personalidade para tornar a aula agradável. Muito encorajamento, elogio e entusiasmo darão bons resultados.
7. Vença o desânimo. Ajude os alunos a compreenderem que é normal ter dificuldade quando se aprendem novas técnicas. Como a maioria das habilidades, as musicais exigem muito tempo e treino para que se possa executá-las bem. Seu estímulo e atitude positiva são muito impor-

tantes para ajudar os alunos a vencerem o desânimo.

8. Seja coerente e faça o que promete. Dê as aulas regularmente, no mesmo dia, horário e local a cada semana. Mantenha registro da frequência dos alunos. Seja constante nos métodos de ensino e faça o que disser que vai fazer, verificando os deveres que passar. Certifique-se que cada princípio ensinado seja coerente com os ensinados nas aulas anteriores. Encoraje os alunos a observarem as normas estabelecidas.
9. Reconheça que o curso tem outros benefícios além da música em si. Apesar de o trabalho futuro dos alunos ser uma grande bênção para a Igreja, talvez uma bênção ainda maior sejam os sentimentos de realização, desenvolvimento pessoal e valor adquirido pelos alunos. Os alunos também ficarão mais sensíveis a expressões de beleza artística. Um dos maiores professores de música do mundo, Shinichi Suzuki, disse: “Ensinar música não é meu propósito principal. Quero formar bons cidadãos. Se uma criança ouvir boa música desde o dia em que nasce e aprender ela própria a tocá-la, desenvolverá percepção, disciplina e perseverança. Em suma, adquire sensibilidade para toda a vida.”
10. Busque orientação do espírito por meio da oração, jejum e estudo das escrituras para ajudá-lo em suas atribuições como professor.

SUGESTÕES PARA SELECIONAR O CURSO DE TECLADO

1. Nas aulas de teclado, dar atenção individual a cada aluno é ainda mais importante que nas aulas de regência. Se possível, dê as aulas de teclado em pequenos grupos. Se muitas pessoas quiserem fazer o curso, é melhor trabalhar com elas em dois ou três grupos pequenos ao invés de um grande grupo.

Em turmas grandes, utilize assistentes para ajudar os alunos a receberem a ajuda individualizada de que necessitam. Durante o período prático em aula, os assistentes podem ir de aluno a aluno, utilizando teclados de treinamento enquanto você treina com outros alunos no piano ou órgão.

2. Os cartões de notas musicais incluídos no kit do Curso de Teclado ajudarão os alunos a aprenderem a ler as notas.
3. O suporte para cinco pedaços de giz é útil para desenhar a pauta musical no quadro-negro.
4. Os teclados de papelão destinam-se às aulas de teclado em grupo e a exercícios práticos em casa onde nenhum instrumento de teclado esteja disponível. Os alunos devem utilizar o teclado de papelão colocado sobre uma mesa e não no colo.

5. É importante que cada aluno treine o máximo possível num instrumento de teclado real. Em aula, alterne os alunos no piano ou órgão. Entre os períodos de aula, faça os preparativos necessários para que os instrumentos de teclado da capela estejam disponíveis para que os alunos treinem.

6. Encoraje os alunos continuamente a utilizarem a posição correta das mãos e o dedilhado adequado. Não permita que adquiram os maus hábitos de tocarem com os dedos rijos, com as mãos apoiadas junto às teclas ou utilizando um dedilhado estranho.

Lembre aos alunos que curvem os dedos, levantem as mãos e toquem com o dedilhado natural. Se um aluno tiver dificuldades com o dedilhado, talvez seja necessário escrever os números dos dedos sobre ou sob as notas na partitura.

7. Os alunos devem treinar cada hino ou dever de casa do Curso de Teclado até que sejam capazes de executá-los sem erros. Isso pode exigir uma, duas ou diversas semanas de treinamento, mas os alunos devem dominar o exercício antes de seguir em frente.

Quando um aluno vier para a aula e for incapaz de executar um exercício já dado, forneça o auxílio necessário e designe o hino ou a página de exercícios como dever de casa mais uma vez, além dos exercícios novos da lição atual. Não há

grandes problemas em se treinar exercícios de duas ou três lições anteriores, mas encoraje os alunos a não deixarem que os exercícios se acumulem.

8. Se os alunos tiverem dificuldades em tocar uma seqüência de notas ou ritmos complicados, peça-lhes que toquem o compasso problemático repetidas vezes até sobrepujarem as dificuldades. A seguir, devem acrescentar os compassos imediatamente anteriores e posteriores ao compasso difícil.

Os alunos devem treinar até que consigam tocar os compassos sem vacilar. Um hino ou peça musical com dificuldades especiais pode ser aprendido dessa maneira, uma linha por vez.

9. Quando um aluno tiver dominado um hino ou exercício, você pode colocar uma marca ou uma estrela na página correspondente.

10. Ensine seus alunos a tocarem os hinos num estilo que reflita a natureza de cada hino. Um hino vivo e dinâmico deve ser tocado de maneira bem diferente de um hino lento e com notas prolongadas. Aprender as notas é só o começo de se tornar um bom músico. Os alunos devem também aprender a tocar as notas com sensibilidade e expressão.

11. Parte do aprendizado de se tocar um hino consiste em aprender a tocar uma introdução para cada um. Ajude os alunos a aprenderem e treinarem introduções para os hinos conforme indicadas no hinário. Ver as páginas 265 e 266 do hinário padrão para aprender mais a respeito das introduções.

12. Quando um aluno tiver aprendido a tocar um hino, peça-lhe que o toque enquanto outro aluno rege. Os alunos de teclado devem aprender a seguir o regente.

13. Você pode marcar pequenos recitais ou aulas gerais uma vez por mês ou a cada dois meses para proporcionar aos alunos a experiência de tocar diante de outras pessoas. Marque recitais maiores a cada quatro ou seis meses para que os alunos toquem diante de familiares e amigos. Permita aos alunos escolherem seus hinos prediletos para tocarem e fazerem comentários a respeito. O recital deve ser uma experiência agradável e recompensadora.

14. Quando os alunos estiverem prontos, planeje com o líder do sacerdócio para que possam ser os acompanhantes em uma reunião de jovens, do sacerdócio ou em um serão. Faça os planos com bastante antecedência para que os alunos possam treinar bem. O êxito nessa experiência aumentará a confiança deles.

CURSO BÁSICO DE MÚSICA PLANO DE AULA

Data da aula: _____

Curso de Regência Curso de Teclado

Lição nº: _____ Páginas a serem estudadas: _____

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

Atividades Especiais:

Ilustrações e outros materiais necessários:

Deveres de Casa:

CURSO BÁSICO DE MÚSICA PLANO DE AULA

Data da aula: _____

Curso de Regência Curso de Teclado

Lição nº: _____ Páginas a serem estudadas: _____

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

Atividades Especiais:

Ilustrações e outros materiais necessários:

Deveres de Casa:

TÉCNICAS DE TECLADO

Acordes

A palavra *acorde* significa qualquer conjunto de três ou mais notas tocadas ao mesmo tempo. Tocar em acordes é um método por meio do qual se simplificam os hinos ou músicas de modo que a mão direita toque somente a melodia e a esquerda toque acordes simples e sustentados. Esse método é particularmente fácil em alguns teclados eletrônicos que façam acordes automaticamente.

Muitas coletâneas de músicas, incluindo o *Hinário Simplificado*, adequam-se a esse método. As partituras dessas coleções apresentam os símbolos dos acordes acima da pauta de clave de sol conforme demonstrado abaixo:

4/4

C G⁷ C G C G

Há ho - ras de pre - ci - o - sa paz Em que meu co - ra - ção

O mesmo trecho escrito em acordes terá a seguinte notação:

4/4

C G⁷ C G C G

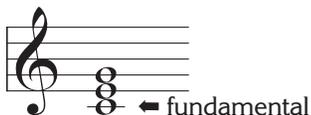
Há ho - ras de pre - ci - o - sa paz Em que meu co - ra - ção

Observe que a mão direita toca a melodia enquanto a esquerda faz acordes simples de três notas. Tocam-se os acordes de acordo com os símbolos dos acordes e sustentam-se até que o próximo símbolo indique um novo acorde.

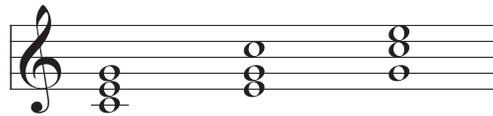
LEITURA DAS NOTAÇÕES DE ACORDES

Nesse estilo de notação, os símbolos dos acordes acima da linha melódica indicam quais notas devem ser tocadas. Normalmente, o símbolo representa um acorde de três notas chamado **tríade**. As três notas de uma tríade estão em harmonia quando tocadas juntas. Uma ou duas das notas de uma tríade podem ser elevadas ou abaixadas para fazer a harmonia soar melhor com a melodia. Algumas vezes, adiciona-se uma quarta nota à tríade para lhe alterar o som. Normalmente, usam-se em um hino três ou mais tríades diferentes com suas alterações.

Cada tríade com suas alterações recebe um nome. O nome da tríade provém da nota mais grave do acorde, que também é chamada de baixo, não importando sua posição no acorde. (A nomenclatura desses acordes é explicada com mais detalhes na seção a seguir “Utilização do Quadro de Acordes”.) Quando uma tríade tem a aparência da ilustrada abaixo, com a fundamental na posição de baixo, diz-se que as notas do acorde estão em terças superpostas e o acorde está em posição primitiva ou natural.

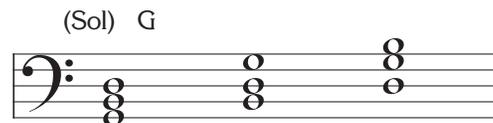
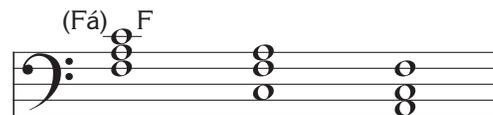
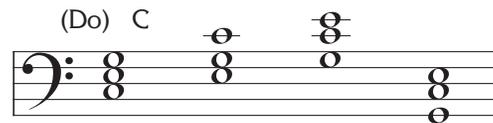


Como demonstrado abaixo, as notas de uma tríade podem ser dispostas de outra maneira, com o baixo no meio ou na posição superior. Independente da posição do baixo, o símbolo do acorde permanece o mesmo.



Tocar algumas tríades nessas outras posições possibilita à mão mover-se com mais facilidade para outras tríades.

Treine tocar as seguintes tríades em suas diversas posições.



UTILIZAÇÃO DO QUADRO DE ACORDES

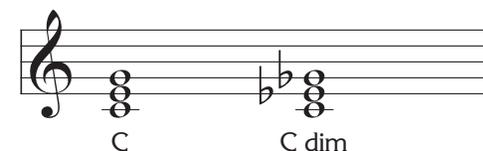
O quadro de acordes abaixo o ajudará a aprender os acordes e seus símbolos. Localize a linha que tenha a mesma armadura de clave que o hino desejado. Os acordes mais comumente utilizados nessa armadura de clave estão relacionados no quadro. Se um hino tiver um acorde que não esteja no quadro abaixo, você poderá encontrá-lo no quadro de acordes da página 86 do *Hinário Simplificado*.

Um *m* minúsculo no símbolo do acorde indica **menor** e significa que a nota do meio da tríade deve ser abaixada. Uma nota abaixada aparece no quadro de acordes como um bemol (se a nota original estiver na altura natural) ou como bequadro (se a nota original for um sustenido).

Quando o símbolo do acorde tem um pequeno 7, uma quarta nota é acrescentada à tríade. É mais fácil tocar-se um acorde de sétima quando se omite uma das notas da tríade e

toca-se esta nota em outra posição que não seja a fundamental. As posições mais fáceis estão relacionadas no quadro de acordes.

Quando aparecer a notação *dim* como parte do símbolo, as notas do meio e de cima são abaixadas meio tom. (*Dim* é a abreviatura de *diminuta* ou *diminuída*.)



(Tom de dó) C F G G⁷ Dm D⁷ Am

(Tom de fá) F B^b C C⁷ Gm G⁷ Dm

(Tom de sol) G C D D⁷ Am A⁷ Em

Cantando Louvamos

Este hino está escrito em acordes.

1. Toque o hino com cada mão em separado.
2.  65 Toque o hino com ambas as mãos juntas.

C C F C G⁷ C

Can - tan - do lou - va - mos ao Mes - tre Je - sus, A

1 3 5 1 2 5 1 2 5

C G D⁷ G C C

ti nos - so bom Re - den - tor. De di - a és nu - vem, de

1 3 4 1 3 5 1 3 5

F G C C C G⁷ C

noi - te és luz; Do mun - do o Rei e Se - nhor

1 2 5 1 3 5 1 2 5

Dedilhado

O dedilhado consiste em decidir-se qual combinação de dedos deve ser utilizada para tocar-se um grupo de notas. O objetivo do dedilhado é escolher combinações naturais de dedos. O bom dedilhado reduz a necessidade de esticar muito ou cruzar os dedos, ajudando para que se toque mais suavemente. Ao se usar um bom dedilhado, a mão estará equilibrada, dando bom controle sobre os dedos.

Em alguns trechos musicais as notas estão distribuídas de maneira conveniente para os dedos. Elas se movem dentro de um limite de espaço reduzido e parece sempre haver o mesmo número de notas do que o de dedos para tocá-las. Você pode tocar esses trechos sem necessitar de complicadas combinações de dedos ou de trocar a posição da mão de um lado para outro do teclado.

Outros trechos são muito mais difíceis de se tocar, exigindo “dedos acrobáticos” e muitas trocas de posição das mãos. Nesses trechos não há dedos suficientes para tocar todas as notas a menos que se toque uma nota de maneira estratégica, com um dedo que permita à mão mudar de posição, deixando outros disponíveis para tocar as notas seguintes. Pode ser necessário cruzar o

polegar sob os outros dedos ou os demais dedos por sobre o polegar. Pode-se tocar uma tecla com um dedo e, enquanto se mantém a tecla abaixada, trocar o dedo na tecla. Quer o trecho seja fácil ou difícil de se tocar, o bom dedilhado é sempre importante.

Algumas regras do bom dedilhado são as seguintes:

1. Toque a nota mais alta no trecho com o dedo mínimo da mão direita ou com o polegar da esquerda.
2. Toque a nota mais baixa do trecho com o polegar da mão direita ou o dedo mínimo da esquerda.
3. Quando você tiver colocado o polegar ou o dedo mínimo na nota mais alta ou na mais baixa do trecho, use o dedo mais conveniente em cada tecla ao tocar as notas anteriores e posteriores à tecla correspondente à nota mais alta ou mais baixa.
4. Se não houver dedos suficientes para todas as notas, volte e tente esticar a mão para distribuí-los sobre uma área mais ampla do teclado. Se você estiver se distanciando do centro do teclado, tente cruzar o polegar por baixo da mão.

Se você estiver indo em direção ao centro do teclado, experimente cruzar os demais dedos por sobre o polegar.

5. Nunca use o dedo mínimo antes de chegar à nota mais alta na mão direita ou à mais baixa na esquerda. Se assim o fizer, a mão terá que dar um salto desajeitado ao trocar de posição.
6. Experimente diversos dedilhados diferentes para os trechos complicados. Escolha o que parecer mais natural para a mão.
7. Uma vez escolhido o melhor dedilhado para um trecho, anote os números dos dedos a lápis acima ou abaixo das notas na partitura.
8. Use sempre o mesmo dedilhado ao treinar um hino ou uma outra música.

Muitos dos exercícios e hinos deste curso têm sugestões de dedilhado, mas esteja à vontade para usar dedilhados diferentes se funcionarem melhor para você. O bom dedilhado lhe dará mais suavidade ao tocar, o ajudará a aprender uma música com mais rapidez e lhe dará mais segurança para que os dedos não escorreguem ou toquem a tecla errada.

Aprender a Tocar Órgão ou Teclado Eletrônico

Tocar órgão ou teclado eletrônico é muito semelhante a tocar piano. No entanto, algumas técnicas adicionais são necessárias para tocar órgão ou teclado eletrônico bem. Elas incluem (1) técnicas de teclado, (2) técnicas de pedal e (3) técnicas de regulação de órgão.

TOCAR O TECLADO DO ÓRGÃO

Atingir um Estilo Suave (Legato)

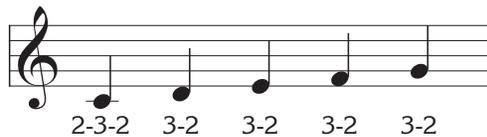
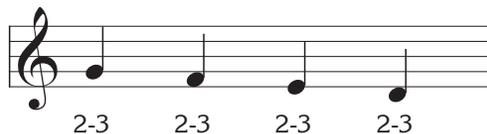
Tocar órgão exige técnicas especiais de teclado porque o órgão produz o som de modo diferente do piano. Quando se toca uma tecla do piano, a nota soa, abaixa de volume e continua durante alguns segundos depois de se soltar a tecla. Ao se tocar uma tecla de órgão, a nota continua com o mesmo volume até que seja solta, o que faz com que o som se interrompa imediatamente.

Para atingir-se um som de órgão suave e limpo ao invés de um som áspero e intermitente, é necessário apertar cada tecla com firmeza e liberá-la exatamente no mesmo instante em que se aperta a tecla seguinte. Algumas técnicas que ajudam a se fazer isso são: (1) troca de dedos, (2) **cruzamento de dedos** e (3) **glissando**. Use qualquer combinação de técnicas para ajudá-lo na passagem de uma tecla à próxima mantendo as notas.

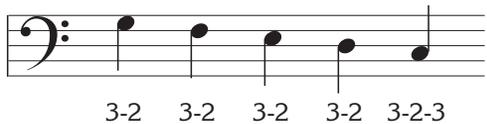


1. *Troca de Dedos*. Se um dedo que já está tocando uma tecla for necessário para tocar uma outra, coloque outro dedo na tecla e, a seguir, mova o primeiro dedo para a tecla que será tocada em seguida. Toque os exercícios seguintes com cada mão, substituindo o segundo dedo pelo terceiro sem soltar a tecla. Toque o exercício também fazendo outras trocas de dedo. Substitua o 3 pelo 4, o 4 pelo 5 e assim por diante.

Mão direita

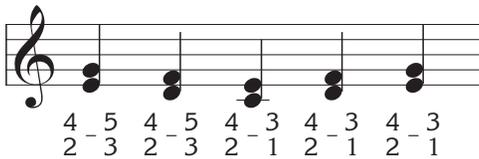


Mão esquerda

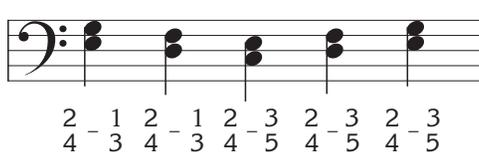


Ao tocar acordes, pode ser necessário substituir dois dedos ao mesmo tempo. No exercício seguinte, comece a tocar o primeiro acorde com o segundo e o quarto dedo. Substitua o 2 pelo 3 e o 4 pelo 5.

Mão direita

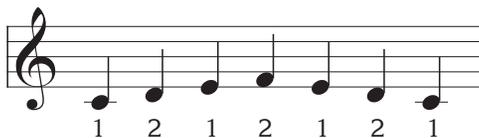


Mão esquerda

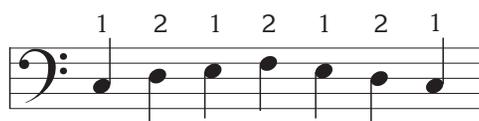


2. *Cruzamento de dedos*. Para tocar uma tecla adjacente, ao invés de substituir os dedos, normalmente é melhor cruzar um dedo mais longo sobre um mais curto ou um mais curto sob um mais longo. Toque os exercícios seguintes, cruzando o primeiro e o segundo dedos como demonstrado. Toque então os exercícios usando outros cruzamentos de dedo.

Mão direita



Mão esquerda

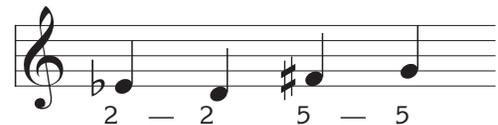


3. *Glissando*. Chama-se glissando ao deslizar de um dedo de uma tecla para outra. Apesar de esta técnica poder ser utilizada para se mover o dedo de uma tecla branca

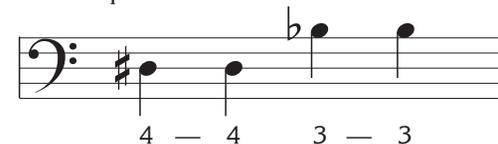
para outra, ela é mais adequada para quando se desliza o dedo de uma tecla preta para uma branca adjacente.

Treine glissandos ao tocar os exercícios seguintes. Coloque o dedo na tecla preta e deslize a mão rapidamente em direção a seu corpo de modo que a ponta dos dedos escorregue pela extremidade ou pela lateral da tecla preta para a tecla branca adjacente. Toque os exercícios com outros dedos.

Mão direita

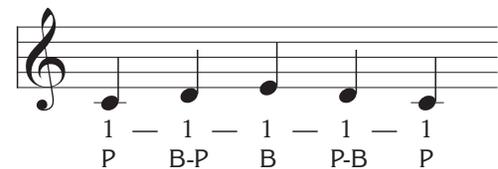


Mão esquerda



O glissando com o polegar é frequentemente útil quando se necessita de um sexto dedo. Ele usa a *base* e a *ponta* do polegar como se fossem dois dedos diferentes. Toque os exercícios seguintes usando a base (B) e a ponta (P) do dedo polegar conforme indicado.

Polegar direito



Polegar esquerdo



1 — 1 — 1 — 1 — 1
B P-B P B-P B

Quebrar o Som nos Lugares Corretos

Os cantores normalmente respiram ao final de uma frase musical. Os organistas devem também interromper o som (fazer pausa) brevemente nos finais das frases ao mesmo tempo que mantêm o tempo da música.

Notas repetidas na melodia devem normalmente ser separadas por uma pequena pausa para dar destaque ao ritmo das notas. A extensão da separação variará de acordo com o espírito e o ritmo da música. As notas repetidas nas demais vozes, tais como baixo (ou pedal) são, algumas vezes, ligadas para manter um som legato. Se, entretanto, isso fizer que o hino soe áspero, faça uma leve pausa entre as outras notas repetidas também.

Treine essas técnicas de teclado de órgão em “No Monte do Calvário” (*Hinário Simplificado*, p. 51) e “Faze o Bem” (*Hinário Simplificado*, p. 66).

Tocar em Manuais (Teclados) Separados

Muitos órgãos têm mais de um manual (teclado) para serem tocados. Ao acompanhar os hinos use ambas as mãos no mesmo manual. Para alguns prelúdios, poslúdios e solos de órgão, você pode tocar uma melodia em solo que seja acompanhada por harmo-

nias tocadas em um manual separado. O acompanhamento e as notas da pedaleira devem ter um volume mais baixo que a melodia em solo.

TOCAR A PEDALEIRA

Muitos órgãos têm uma pedaleira que pode ser usada para tocar as notas dos baixos dos hinos, criando um som mais cheio. Ao se familiarizar com o órgão, comece a tentar tocar a pedaleira. Isso dará outra dimensão à música do órgão que os ouvintes e cantores apreciarão.

Aprender a Tocar a Pedaleira

1. Ao tocar órgão, é melhor usar sapatos. O sapato adequado é justo e com sola fina e um salto largo para que deslize livremente pelos pedais. (Os saltos finos podem escorregar entre os pedais.)
2. Sente-se no centro do banco, começando com o pé esquerdo sobre o segundo pedal de dó a partir da esquerda e o pé direito sobre o pedal de mi seguinte. Sente-se confortavelmente para trás no banco de modo a ter um bom apoio mas em posição suficientemente à frente para que os pés possam atingir os extremos da pedaleira.
3. Ao invés de escorregar para trás e para frente no banco para atingir as notas altas e baixas, gire o corpo no banco a partir dos quadris de modo a manter o equilíbrio.
4. Mantenha os joelhos próximos e os calcanhares o mais junto possíveis. Quando os

joelhos se tocam, funcionam como um compasso que mede grandes intervalos. Quando os pés se tocam no calcanhar, funcionam como um compasso menor que ajuda a medir distâncias menores.

5. Toque normalmente com a parte interna dos pés ao invés das externas.
6. Desenvolva “olhos” nos pés. Os olhos “normais” estarão ocupados seguindo a partitura e o regente. Confie nos pés. Eles adquirirão rapidamente precisão se você resistir à tentação de olhar para eles.
7. Toque os pedais brancos com os dedos do pé próximos dos pedais pretos a fim de diminuir o movimento dos pés.
8. Quando um pé não estiver tocando uma nota, coloque-o em posição para a próxima nota a ser tocada. Continue a encostar o pé no pedal levemente. Você conseguirá sentir os pedais através das solas finas dos sapatos, enquanto o pé desliza pela superfície da pedaleira.
9. Treine fora do órgão algumas vezes. Sente-se em um banco de piano e mova os pés como se houvesse uma pedaleira.
10. Aprenda a parte dos pedais separadamente ao aprender um hino.

Marcar as Notas dos Pedais

Marcar as notas dos pedais na partitura torna mais fácil tocá-las. Marque as notas a serem tocadas pelos dedos dos pés com um \wedge e as que serão tocadas pelos calcanhares com um \circ . Faça a marca abaixo da nota se ela

for tocada com o pé esquerdo (ver a primeira nota dos baixos marcada na ilustração seguinte) e acima ou à direita da nota se for tocada com o pé direito (ver a segunda nota dos baixos marcada).

Eu Sei que Vive Meu Senhor

Calmo ♩ = 72-84

Eu sei que vi-ve meu Se-nhor! O meu su-bli-me Sal-va-dor! Que vi-ve e rei-na so-bre

nós A to-dos cha-ma su-a voz. Que ro-ga sem-pre an-te Deus Ve-

lan-do pe-los fi-lhos seus; Que vi-ve pa-ra me am-pa-rar E mi-nha al-ma a-ca-len-tar.

Treino de Técnicas de Pedal

Relacionadas a seguir estão dez técnicas para se tocar a pedaleira. Utilize-as como diretrizes ao marcar as notas do pedal em suas partituras. Treine o exercício que segue cada técnica.

1. Use o dedo do pé o mais freqüentemente possível; use o calcanhar para passar suavemente de uma nota para outra com o mesmo pé.

Two musical staves in bass clef. The first staff is in 3/4 time and the second is in 4/4 time. Both staves feature a sequence of notes with upward-pointing triangles (pedals) above and below them, indicating the timing of the pedal strokes.

2. Para tocar dois pedais pretos que estejam um lado ao do outro, deslize o dedo do pé de um pedal para outro com um movimento semelhante ao de um dedo polegar ao fazer um glissando.

A single musical staff in bass clef, 4/4 time. The staff contains a sequence of notes with upward-pointing triangles (pedals) above and below them, illustrating the sliding motion between pedals.

3. Use o dedo do pé nos pedais pretos e o calcanhar (do mesmo pé) nos pedais brancos se estiverem próximos uns dos outros.

A single musical staff in bass clef, 4/4 time. The staff contains a sequence of notes with upward-pointing triangles (pedals) above and below them, illustrating the use of the foot and heel on adjacent pedals.

4. Alterne o dedo do pé e o calcanhar em pedais brancos adjacentes.

A single musical staff in bass clef, 3/4 time. The staff contains a sequence of notes with upward-pointing triangles (pedals) above and below them, illustrating the alternating use of the foot and heel on adjacent white pedals.

5. Mantenha um pé para a frente e outro para trás ao tocar dois pedais brancos adjacentes. O pé mais à frente toca a cerca de 2,5 centímetros dos pedais pretos.

A single musical staff in bass clef, 4/4 time. The staff contains a sequence of notes with upward-pointing triangles (pedals) above and below them, illustrating the technique of keeping one foot forward and the other back.

Uso dos Pedais ao Tocar os Hinos

Escolha alguns hinos que você já conheça e marque algumas notas dos baixos para tocar na pedaleira. Comece pelas notas mais importantes, tais como as longas ou as finais de uma frase. Toque todas as quatro partes das vozes com as mãos e as notas dos baixos previamente selecionadas na pedaleira. A princípio pode ser mais fácil tocar com só um dos pés, mas você logo será capaz de tocar com ambos os pés para ter resultados ainda melhores.

Para desenvolver a habilidade de tocar com as mãos e pés ao mesmo tempo, comece com os hinos mais fáceis de serem tocados (ver o *Hinário Simplificado*, p. 87, para uma lista desses hinos). Aprenda uma linha de cada vez, treinando com as mãos em separado e a seguir com a pedaleira em separado também. Toque o hino com a mão direita e a pedaleira, prosseguindo com a mão esquerda e os pedais. Finalmente, toque o hino com ambas as mãos e a pedaleira.

Trechos difíceis podem incluir ritmos complicados, acidentes, e pés e mãos movendo-se em direções opostas. Você será capaz de dominar esses trechos aprendendo só algumas notas de uma vez e treinando-as até sabê-las bem.

REGISTRAÇÃO

Quatro tipos de registros (sons) de órgão

Ao tocar órgão, pode-se fazer uma tecla produzir muitos sons diferentes. Fazer a escolha desses sons chama-se *registração*. Para fazer isso, o organista seleciona botões, puxadores ou teclas de registro que são classificados em

quatro famílias de sons: (1) principais (ou diapasão), (2) flautas, (3) cordas e (4) palhetas.

1. *Principais*. Os principais (ou diapasões) produzem um som sólido e cheio que serve de base para outros sons do órgão. Os nomes dos registros incluem principal, diapasão, oitava baixo coral.
2. *Flautas*. As flautas no órgão têm algumas das mesmas qualidades sonoras que as flautas em um orquestra — límpidas, ocas, precisas e brilhantes nas notas altas. Os registros das flautas incluem o bordão, gedeckt, melodia, piccolo, nazard e terça.
3. *Cordas*. As cordas no órgão têm algumas das características das cordas em uma orquestra. São sutis ou etéreas e podem ter um som levemente penetrante. Os registros das cordas incluem o contrabaixo, viola, celo, gamba e voz celeste.
4. *Palhetas*. As palhetas têm um som colorido, e freqüentemente vigoroso e firme. São identificados nos botões de registro por letras e números vermelhos.

Há dois tipos de registros de palhetas. As palhetas de solo têm um som baixo e tranquilo, imitando os instrumentos de sopro como o clarinete, corne inglês e o oboé. São freqüentemente usadas sozinhas ou em combinação com as flautas e vozes de solo enquanto um acompanhamento mais baixo é tocado em outro manual (teclado).

As palhetas corais têm um som forte, que algumas vezes imitam os metais de uma orquestra. Esses registros incluem o trompete, fagote, tuba clarim. São utilizadas para acrescentar esplendor ao som do órgão.

Tons dos Registros do Órgão

Os registros do órgão tocam em diferentes tons. Os números nas teclas ou puxadores, seguidos pelo símbolo de pé ('), indicam o tom de cada registro. Os registros de 8' tocados em qualquer parte do teclado terão o mesmo tom (ou altura) que uma nota tocada no teclado do piano. Cada registro de 4' será uma oitava mais alto que a mesma posição se comparada ao teclado do piano, e cada registro de 2' será duas oitavas mais alto. Os registros de 16' serão uma oitava mais baixos que o piano.

Outros Registros de Órgão

Além das quatro famílias de sons, há outros registros de órgão que se devem conhecer:

1. *Registros Híbridos*. Certos registros podem utilizar mais de uma família de sons ao mesmo tempo, normalmente as flautas e cordas. Os registros híbridos são de baixo volume e incluem gems-horn e dulciana (ou doce).
2. *Registros de Mutação*. Os registros de mutação alteram a qualidade tonal de outros registros, normalmente os da família das flautas. Eles são marcados com frações tais como 2 2/3', 1 3/5' ou 1 1/3' e incluem registros como nazard e terça. Uma flauta de 8' combinada com um 2 2/3' é uma boa combinação em solo para a apresentação de uma melodia. Os registros de mutação não devem ser utilizados sozinhos.
3. *Misturas*. As misturas acrescentam sonoridade e esplendor ao se tocar um conjunto ou grupo completo de registros principais de 8', 4' e 2'. Os botões deste registro são rotulados com algarismos

romanos tais como II, III ou IV. Os nomes incluem pratos, *fourniture*, *scharf* e *sesquiáltera*. Duas outras misturas, *cornetim* e *carrilhão*, são usadas como as mutações, ou seja, em combinação com uma flauta de 8' para apresentação de uma melodia. Os registros de mistura também não devem ser utilizados sozinhos.

4. *Cópulas*. As cópulas transferem o som do órgão de um manual para outro, ou de um manual para a pedaleira.
5. *Trêmulo*. Os trêmulos ou vibratos podem ser usados com parcimônia ao se tocar uma melodia calma e expressiva. Estes registros não devem ser usados para acompanhar a congregação ou coro.

Escolha dos Registros do Órgão

Para aprender que sons o órgão pode produzir, toque a mesma tecla diversas vezes, escolhendo um registro diferente de cada vez. Escute cada som cuidadosamente. Você pode também pedir a outra pessoa que toque enquanto você escuta o som produzido por cada registro.

Após familiarizar-se com os sons disponíveis, você estará pronto para começar a combinar os registros a fim de criar as gravações adequadas no órgão. Você pode principiar combinando os registros de uma mesma família de sons — principais, flautas ou cordas — e escutando os resultados. A seguir, faça experiências combinando outros registros. Eis algumas diretrizes a serem seguidas:

1. Os registros principais (ou diapasões) de 8' são a base para se acompanhar a congregação. Registros de 4' e 2' podem ser usados para acrescentar limpidez e colorido ao som.

2. As flautas servem de base para os prelúdios e registros de som mais baixo. Elas misturam-se bem com outros sons.
3. As cordas podem ser usadas sozinhas para prelúdios ou trechos de volume muito baixo. Podem ser também utilizadas para acrescentar um colorido aos sons baixos das flautas.
4. As palhetas, assim como as mutações e misturas, acrescentam colorido e ânimo quando utilizadas em hinos vigorosos.
5. A gravação da pedaleira deve incluir pelo menos um registro de 8' e um de 16' que corresponda e se equilibre com a gravação do manual.
6. As combinações de solo de palhetas e flauta freqüentemente resultam em uma boa melodia de solo, acompanhada pelas flautas ou cordas.

Ao fazer experiências, observe as combinações de sons que você prefere para o prelúdio, o poslúdio, o acompanhamento da congregação e de coros e para apresentações musicais especiais.

Escolha os sons de órgão que ajudem as pessoas a pensarem no tipo de hino que estão cantando. Para hinos alegres, é adequado ter-se um som vivo e alto. Para os hinos sacramentais e outros hinos tranquilos, o mais adequado é um som mais contido e baixo. Certifique-se de escolher sons que criem um espírito de reverência e adoração. O quadro a seguir é útil ao se determinar as gravações para situações diferentes.

Prelúdios baixos (tais como “Deus Nos Rege Com Amor”):

cordas 8' ou flauta 8' ou
flautas 8' e 4' (mais corda 8' se necessário)

Hinos baixos (tais como “No Monte do Calvário”) ou **prelúdio de altura média**:

flautas 8', 4' e 2' (mais corda 8' se necessário)
principal 8' (mais flautas 8' e 4' se necessário)

Hinos de altura média (tais como “Doce É o Trabalho”, “Careço de Jesus” e “Pela Beleza do Mundo”) ou **poslúdio**:

principais 8' e 4'
flautas 8', 4' e 2'

Hinos altos (tais como “Alegre Cantemos”, “Que Firme Alicerce” e “Faze o Bem”) ou **poslúdio**:

principais 8', 4', 2' e mistura (mais palhetas se necessário)

Ajuste de Volume do Órgão

Pode-se controlar o volume da maioria dos órgãos com o pedal de expressão, localizado bem acima da pedaleira. A maioria dos hinos tem uma descrição no alto da página, como *triumfante* ou *calmo*, para ajudar a saber o quão alto tocá-los. Regule o volume desejado no princípio do hino ou quando estiver treinando. Evite ajustar o pedal de expressão durante o hino.

GLOSSÁRIO DE TERMOS MUSICAIS

A capela

Executar uma peça para coral sem acompanhamento instrumental

A tempo

Voltar ao andamento ou velocidade original. Esta notação comumente segue a palavra *rit.* (ritardando, ou gradualmente mais lento) ou *accel.* (acelerando, ou gradualmente mais rápido). Veja a última linha do hino “Conta as Bênçãos” (*Hinos*, nº 57). A *tempo* pode também seguir uma parte da música que seja marcada mais lenta ou mais rápida que a indicação de andamento no início da peça. É, às vezes, indicado como *tempo I.*

Acelerando, *accel.*

Aumentar gradualmente a velocidade do andamento

Acentuação

Enfatizar uma nota ou um acorde tocando-o mais alto ou um pouco mais longo.



Acidentes

Sinais que alteram as notas musicais como explicado a seguir

- b bemol: abaixa a nota meio tom
- # sustenido: eleva a nota meio tom
- ♮ bequadro: cancela o bemol ou sustenido

Os acidentes permanecem válidos pelo restante do compasso no qual ocorrem, apesar de poderem ser escritos somente uma vez. Um travessão cancela os acidentes do compasso anterior.

Acompanhamento

O fundo musical que acompanha a melodia. O piano ou órgão fornece o acompanhamento para um solo, grupo, coro ou congregação.

Acompanhamento com Acordes

Ver a seção cinco no manual do *Curso de Teclado.*

Acorde

Um grupo de três ou mais notas tocadas ou cantadas juntas, fazendo harmonia. Um acorde quebrado é aquele cujas notas são tocadas uma de cada vez. Ver também *Triade.*

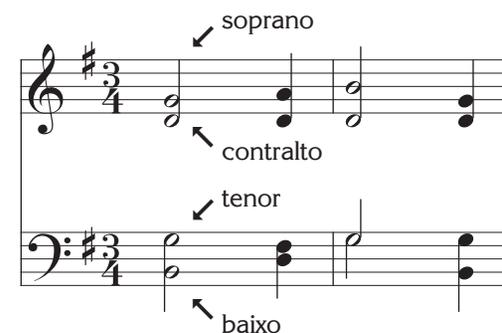


Adagio

Ver Indicações de Andamento.

Alcance Vocal (Tessitura)

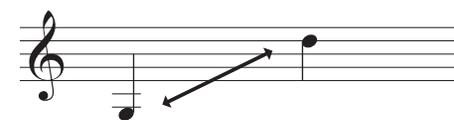
As quatro tessituras principais em canto coral ou de hinos: soprano (voz feminina mais aguda), contralto (voz feminina mais grave), tenor (voz masculina mais aguda) e baixo (voz masculina mais grave).



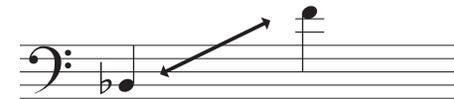
As pautas abaixo mostram as notas que indicam a extensão que cada voz deve ser capaz de atingir sem muito esforço.



soprano: Dó-Fá



contralto: Sol-Ré



tenor: Si^b-Fá



baixo: Sol-Ré

Allegretto

Ver Indicações de Andamento.

Allegro

Ver Indicações de Andamento.

Alla breve

Executar a música $\frac{4}{4}$ rapidamente considerando a mínima, ao invés da semínima, como o unidade de tempo. Também chamado de *tempo reduzido*.



Allargando

Reduzir o andamento e aumentar o volume.

Altura

A freqüência de vibração do som, ou a elevação de um som musical. Um som agudo tem muito mais vibrações por segundo que um som mais grave. Ao se igualar a voz ao som do piano, iguala-se a freqüência de vibração do som de modo que dizemos que alguém está “no tom”. Se a voz estiver abaixo ou acima do piano, dizemos que se está “fora de tom”.

Anacruse

Uma ou mais notas no final de um compasso (em tempos fracos) que ocorrem no início de um hino e que antecedem o primeiro tempo forte. (Para mais detalhes, ver *Curso de Regência*, pp. 28-30.)

Andamento

A velocidade de uma peça musical. *Andamento* refere-se à velocidade da unidade de tempo, e não à das notas individuais.

Há duas maneiras de se indicar o andamento no início de um trecho: por palavras (ver Indicações de Andamento) ou pelo núme-

ro de batidas de tempo por minuto com uma indicação metronômica tal como $\downarrow = 66-84$ (ver *Metrônomo*).

As indicações metronômicas no hinário fornecem sugestões dos limites de andamentos adequados para os hinos. Os regentes podem escolher uma velocidade adequada tomando por base estas sugestões. As palavras que acompanham as indicações metronômicas ajudam a se interpretar o caráter dos hinos.

Andante

Ver Indicações de Andamento.

Antífona

Composição musical escrita para coros.

Armadura de Clave

Os sustenidos ou bemóis encontrados entre a clave e a fórmula de compasso no início de um trecho de música. A armadura de clave indica o tom do trecho.



Arpejo

As notas de um acorde tocadas uma de cada vez, normalmente iniciando com a mais baixa e continuando a subir. Chamado também de *acorde quebrado*.

Baixo

A linha vocal mais baixa na clave de fá. Ver também alcance vocal.

Batida Preparatória

A batida que o regente marca imediatamente antes do primeiro tempo do hino ou música. Ela indica que o hino está começando, estabelece o andamento e o caráter do hino e permite um breve respirar antes de se começar a cantar.

Bemol

Ver Acidentes.

Botões de Registro

Ver puxadores.

Cantar em Partes (ou a vozes)

Cantar-se um hino ou música com cada um dos grupos vocais (normalmente soprano, contralto, tenor e baixo) cantando sua própria parte ou linha. Refere-se a isso algumas vezes como cantar-se a quatro vozes. Tal procedimento resulta em harmonia completa. Também é comum cantar-se a duas ou três vozes. Ver também Parte e Alcance vocal.

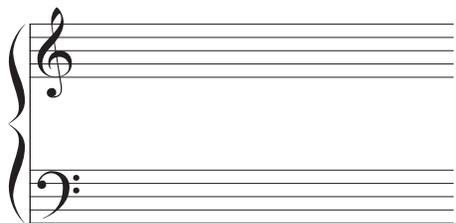
Cantata

Obra para coro e solistas consistindo de uma breve série de peças. É semelhante a um oratório, porém mais curta, e escrita para um número menor de executantes. A cantata é normalmente acompanhada por piano ou órgão, e o oratório por uma orquestra. Ver também Oratório.

Chave

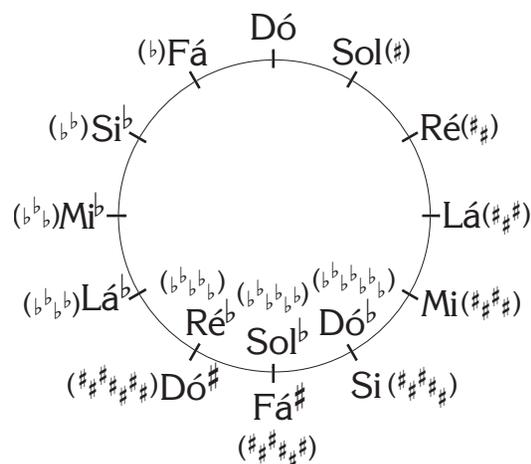
O elemento gráfico usado para ligar os dois pentagramas ou pautas (de clave de sol e

de fá) que compreendem as seções vocais ou o acompanhamento. A chave indica que as notas das duas claves são tocadas juntas.



Círculo de Quintas

Um diagrama que mostra as relações entre as notas maiores e suas armaduras de clave. A armadura de dó maior, que não tem sustenidos ou bemóis, fica na parte superior do círculo. Prosseguindo no sentido horário, avançando num intervalo de quinta e acrescentando-se um sustenido de cada vez, vêm as armaduras de sol, ré, lá, mi, si, fá sustenido e dó sustenido.



A armadura de dó sustenido tem o número máximo de sustenidos — sete. Começando na parte inferior do círculo com dó bemol,

que tem o máximo de bemóis (sete), o círculo continua em sentido horário em intervalos de quinta, eliminando um bemol de cada vez até chegar-se novamente ao dó na parte superior do círculo. Na parte inferior do círculo, localiza-se uma área onde os sustenidos e os bemóis se sobrepõem, demonstrando ser possível escrever certas escalas de dois modos. Em outras palavras, as escalas de fá sustenido e sol bemol usam as mesmas teclas quando tocadas num teclado. (*Ver também Tons enarmônicos.*)

Clave

Um símbolo no começo do pentagrama que indica a elevação das notas dentro da pauta.



A clave de sol toma por base a nota sol localizada acima do dó central.



A clave de fá toma por base o fá abaixo do dó central.



Ver clave de dó.

Clave de Dó

Usada nos arranjos para vozes masculinas dos hinos. As notas na clave de dó são tocadas ou cantadas como se estivessem na clave de sol, sendo, no entanto, tocadas ou cantadas uma oitava abaixo do que seriam na clave de sol. “Brilham Raios de Clemência” (*Hinos*, nº 202) usa a clave de dó.



Compassos

Pequenas divisões de um trecho musical. Os compassos são indicados pelos travessões e contêm a quantidade de tempo indicada pelo numerador (número superior) da fórmula de compasso. Por exemplo: Cada compasso da fórmula $\frac{4}{4}$ tem quatro tempos.

+compasso+



Conjunto

Um grupo de executantes, de tamanho pequeno ou médio, com normalmente não mais de um ou dois músicos por parte. Eles podem apresentar-se com ou sem regente.

Contralto

A linha vocal inferior na clave de sol.

Cópulas

Registros de órgão que não produzem seu próprio som, mas ligam vários sons do órgão.

Coral

Estilo de hino luterano alemão que teve seu início no século dezesseis e representou um importante papel histórico no desenvolvimento da forma do hino moderno. “Castelo Forte” (*Hinos*, nº 32) é um exemplo de coral.

Coro

1. Grupo de cantores que utiliza diversos executantes para cada voz e normalmente apresenta músicas em serviços religiosos (*ver também Alcance vocal*). É comum existirem coros masculinos, coros femininos e coros mistos para homens e mulheres. Coros infan-

tis e juvenis também são comuns. O coro pode ser sacro ou profano.

2. Uma peça musical escrita para ser cantada por um coro.

3. A parte de certos hinos que é repetida após cada estrofe, também chamada de *estribilho*. As duas últimas linhas de “Careço de Jesus” (*Hinos*, nº 61) é um exemplo de coro.

Crescendo, *cresc.*

Cantar ou tocar progressivamente mais alto.

Da Capo, *D.C.*

Repetir uma peça desde o início. *D.C. al fine* indica que se deve repetir a peça desde o início até o local com a indicação *fine* (fim).

Dal Segno, *D.S.*

Repetir uma peça a partir do local com o sinal $\%$. *D.S. al fine* indica que se deve repetir desde o sinal $\%$ ao local com a indicação *fine* (fim).

Decrescendo

Cantar ou tocar progressivamente mais baixo.

Diapasão

O registro de um órgão mais indicado para o acompanhamento do canto congregacional. É o som mais cheio do órgão e serve de base para a reginação do órgão. Outro termo empregado para *diapasão* é *principal*.

Diminuendo, *dim.*

O mesmo que decrescendo.

Dinâmica

Indicações que mostram quão alto ou baixo uma peça deve ser cantada ou tocada.

As seguintes indicações de dinâmica são as mais comuns:

pp (pianíssimo), muito baixo

p (piano), baixo

mp (mezzo piano), médio-baixo

mf (mezzo forte), médio-alto

f (forte), alto

ff (fortíssimo), muito alto

Dolce

Cantar ou tocar baixo, com brandura.

Dueto

Uma obra musical para dois executantes, com ou sem acompanhamento.

Escala

Um série de sons musicais. Há três tipos básicos de escalas: maior, menor e cromática. Cada tom maior e menor tem uma escala que inclui todas as sete notas fundamentais daquele tom. A escala do tom de dó maior é composta das notas dó, ré, mi, fá, sol, lá e si, tocadas (ou cantadas) nessa ordem ou na ordem contrária. É escrita da seguinte maneira na pauta:



O nome da escala é baseado no nome da primeira e última notas. Pode-se tocar uma escala maior em qualquer tom, começando-se com uma nota e subindo-se dois tons, um meio tom, três tons e um meio tom. Seguindo-se esta seqüência, tocar-se-ão quaisquer sustenidos ou bemóis que pertençam à escala daquele tom.



A maioria das escalas menores tem um tom, um meio tom, dois tons, um meio tom, um tom e meio e um meio tom.

A escala cromática consiste de doze meios tons. Ela inclui todos os doze sons do teclado e pode começar em qualquer tecla.

Ver também Meio tom e Um tom.

Estrofe

Um grupo de linhas (versos) que formam uma seção de texto ou poesia com sentido completo.

Estrófico

Um arranjo musical de um texto em que todas suas estrofes são cantadas com a mesma música. Os hinos são estróficos.

Expressão

As variações de andamento, dinâmica e fraseado utilizadas para acrescentar um significado emocional ou espiritual à música. Uma apresentação sem expressão torna-se insípida e pode fazer com que o ouvinte fique entediado ou desatento. Um bom músico irá além das notas para transmitir ao ouvinte significados mais profundos e expressões de emoção e espiritualidade.

Fermata

A nota ou pausa que tenha a fermata (\frown) sobreposta deve ser sustentada um pouco mais de tempo que sua duração normal — em alguns casos, duas vezes mais. O executante ou o regente decide por quanto tempo sustentará a nota.

Finais

Alguns hinos têm finais diferentes para cada estrofe.

1. 2.	3.
-------	----

Fine

Fim, final.

Fórmula de Compasso

É representada por uma fração encontrada no início de um trecho musical indicando sua

Fórmula de Compasso	Número de Tempos por Compasso Unidade de Tempo
$\frac{2}{2}$	2 tempos por compasso mínima (♩)
$\frac{2}{4}$	2 tempos por compasso semínima (♪)
$\frac{3}{4}$	3 tempos por compasso semínima (♪)
$\frac{4}{4}$	4 tempos por compasso semínima (♪)
$\frac{6}{8}$	6 tempos por compasso colcheia (♫)
$\frac{9}{8}$	9 tempos por compasso colcheia (♫)
$\frac{12}{8}$	12 tempos por compasso colcheia (♫)

métrica. O número de baixo (denominador) determina qual nota representa a unidade de tempo (essa nota valerá um tempo) e o número superior (numerador) indica quantas destas notas ocorrerão em cada compasso.

Frase

Uma série de notas ou compassos que encerram um sentido completo. Ao final de uma frase existe, algumas vezes, uma pausa na música e uma vírgula ou ponto no texto.

Os hinos são compostos de duas ou mais frases. “No Monte do Calvário” (*Hinos*, nº 113) é composto de duas frases de quatro compassos cada. “Comigo Habita” (*Hinos*, nº 97) tem quatro frases de quatro compassos cada.

Frasear

Dividir uma peça musical em unidades menores (frases) para torná-la mais agradável. Geralmente, a frase apresenta uma elevação suave e natural e um decréscimo em volume ou intensidade. Com frequência, a última nota de uma frase é reduzida em volume e encurtada para permitir respirar-se antes do início da frase seguinte.

Jocoso

Num estilo jocoso ou divertido.

Glissando

Ao tocar-se um instrumento de teclado, deslizar o dedo de uma tecla para outra.

Grave

Em estilo lento e solene.

Harmonia

1. A combinação de duas ou mais notas musicais tocadas ou cantadas em um acorde.

2. Uma indicação para que se passe o canto em uníssono para vozes, como, por exemplo, no quarto sistema de “Eu Sei Que Vive Meu Senhor” (*Hinos*, nº 70) ou no sexto sistema de “A Verdade É Nosso Guia” (*Hinos*, nº 172).

Haste

A linha vertical ligada à nota. Uma nota sozinha na parte superior da pauta terá a haste para baixo, e uma nota sozinha na parte inferior da pauta terá a haste para cima. A nota que tem duas hastes, uma para cima e outra para baixo, é cantada por ambas as vozes. Duas ou mais notas podem ter a mesma haste quando seu valor for o mesmo.



Híbrido

Um registro (órgão) que assume características de mais de uma família de sons do órgão.

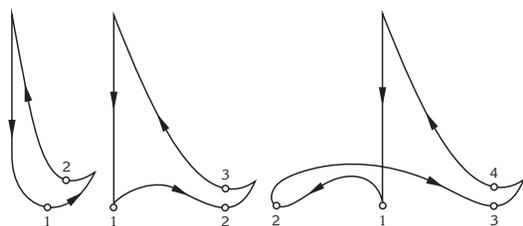
Hino

Originalmente, texto escrito em louvor a Deus. Este termo inclui agora uma ampla variedade de músicas sagradas. A música acrescida ao texto é chamada, adequadamente, de *arran-*

jo de hino, mas em termos comuns, *hino* refere-se à letra e música como um todo.

ICTO

O ponto num padrão de regência onde ocorre a batida. Nos padrões de regência diagramados no hinário, o icto é indicado por um pequeno círculo na parte inferior de cada curva. Uma pequena curva com o braço e a mão no icto torna a batida mais clara e fácil de se acompanhar. (Ver *Hinos*, pp. 270- 271.)



Indicações de Andamento

Palavras que estabelecem o andamento de uma peça musical. São normalmente em italiano e são usadas na maioria das partituras, mas não no hinário da Igreja. Em ordem crescente de velocidade, as indicações de andamento mais comuns estão relacionadas abaixo.

Largo—largo, pausado

Lento—lento, vagaroso

Adagio—tranquilo, (lento)

Andante—moderado, como o caminhar

Moderato—moderado

Allegretto, *Allegro*—rápido

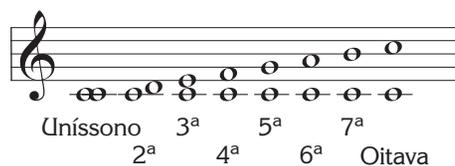
Vivace—com vivacidade

Presto—muito rápido

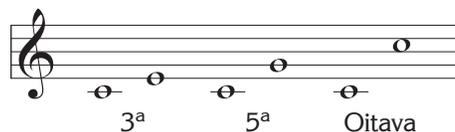
Prestissimo—o mais rapidamente possível

Intervalo

A distância em altura ou espaço entre dois sons ou notas. Duas notas da mesma altura são chamadas de *uníssono*. O espaço entre uma nota e sua nota adjacente é um intervalo de *segunda*. O espaço de uma nota entre duas notas é chamado de intervalo de *terça*, e assim por diante como demonstrado no pentagrama abaixo.



Quando um intervalo é escrito com uma nota sobre a outra de modo que sejam tocadas ou cantadas ao mesmo tempo, é chamado de *intervalo harmônico* (ver exemplo acima). Quando uma nota é seguida por outra, como abaixo, ele recebe o nome de *intervalo melódico*.



Introdução

Frase ou frases curtas tocadas antes do início do hino como preparação para a congregação ou coro. Uma introdução dá o tom, o andamento e o caráter de um hino. Serve para lembrar os cantores de como é o hino. (Veja “Como Usar o Hinário”, *Hinos*, pp. 265-266.)

Jogo de Tubos

Um conjunto de tubos de órgão que produzem um tipo de som em particular. (Os órgãos eletrônicos não possuem tubos verdadeiros, mas imitam o som de um órgão de tubos.) Ver também Registro.

Largo

Ver Indicações de Andamento.

Legato

Cantar ou tocar suavemente, ligando-se as notas de uma maneira fluida sem interrupções ou espaços.

Lento

Ver Indicações de andamento.

Ligadura

Linha curva acima ou abaixo de duas ou mais notas iguais ou diferentes. Quando iguais, toca-se ou canta-se a primeira nota e sustém-se o som pela duração do valor de ambas.  sustenta-se por dois tempos;  sustenta-se por três tempos. Quando as notas forem diferentes, ligue-as tocando-as em estilo legato. Uma ligadura pode também indicar que uma sílaba é cantada em duas ou mais notas.



Linhas Suplementares

Linhas curtas que representam as linhas e espaços acima ou abaixo dos limites do pentagrama.



As linhas suplementares são utilizadas para estender-se o pentagrama da clave de sol abaixo do dó central e o pentagrama da clave de fá acima do dó central. Para dar nome à nota, conte para cima ou para baixo da linha do dó central, contando cada linha ou espaço. Veja os exemplos acima.

As linhas suplementares são também empregadas para extensões acima do pentagrama da clave de sol e abaixo do pentagrama da clave de fá.

Loco

Ver Oitavar.

Maestoso

Tocar ou cantar num estilo majestoso, imponente.

Maior e Menor

Dois tipos genéricos de tons, escalas ou acordes. Os tons maiores são baseados nas escalas maiores e normalmente são alegres e animados. Os tons menores são baseados nas escalas menores e são, normalmente, mais sombrios.

Manuais

No órgão, os teclados tocados com as mãos. Cada teclado controla um certo conjunto ou fileira de tubos. *Ver também* Teclado principal e Teclado do recitativo.

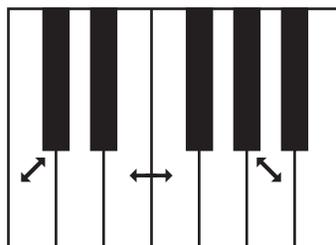
Marcato

Tocar uma nota com ênfase (mas com menos ênfase do que um sinal de acentuação indicaria). O marcato é indicado por uma pequena linha acima ou abaixo da nota.



Meio Tom

O menor intervalo musical, formado ao tocarem-se duas teclas adjacentes no teclado.



Melodia

A sucessão de notas de uma peça musical chama-se melodia. A linha melódica é a mais proeminente da música. É a que você cantaria ou se lembra com mais facilidade. A identidade de um hino vem de sua melodia. Ainda que os acordes e o movimento harmônico de um hino sejam semelhantes aos de outro hino, sua melodia é única. A melodia de um hino é normalmente a linha do soprano. As outras vozes acompanham e harmonizam-se com a melodia.

Menor

Ver Maior e menor.

Métrica

O modo pelo qual os tempos estão divididos em compassos. A métrica de um trecho musical é indicada pela fórmula de compasso.

O texto de um hino também possui métrica que, neste caso, se refere ao número de sílabas em cada verso.

Metronomo

Aparelho que mantém uma batida de tempo constante em andamentos de 40 a 208 batidas por minuto. A indicação metronômica é encontrada no princípio de cada hino do hinário. A nota que a indica demonstra a unidade de tempo e o número indica quantos destes tempos devem ocorrer em um minuto.

Se você não tiver um metrônomo, use um relógio como ponto de referência. Um andamento de 60 indica uma batida de tempo por segundo. Um andamento de 120 indica duas batidas de tempo por segundo. *Ver também* Andamento.

Misturas

Registros de órgão que produzem a combinação de dois, três ou quatro sons. As teclas ou botões de registro são rotulados com os algarismos romanos I, II, III e IV além de seus nomes tradicionais.

Modulação

Uma série de notas ou acordes que fazem uma transição harmônica suave de um tom a outro.

Molto

Esta palavra significa “muito”. Por exemplo: *molto accelerando* significa tocar muito mais rápido.

Movimento Paralelo

Duas linhas vocais cujas notas se movem na mesma direção. No movimento contrário, elas se movem em direções opostas.

Mutações

No órgão, qualquer registro (excetuando-se um de mistura) cujos tubos produzam tons diversos de um intervalo de oitava, medido a partir dos registros fundamentais (registros 8'). Todos os registros de terceira ou quinta e suas oitavas constituem mutações; as teclas ou botões desses registros têm indicações fracionárias, como, por exemplo, 2 2/3', 1 3/5' ou 1 1/3'.

Nota Pontuada

Quando a nota é seguida de um ponto, esse ponto aumenta a metade do valor normal da nota. Assim, no compasso $\frac{4}{4}$, uma semínima pontuada (♩.) vale um tempo e meio ao invés de um; uma mínima pontuada (♪.) vale três tempos ao invés de dois.



Quando a nota tem um ponto sobre ela ou abaixo dela, toca-se essa nota em “staccato”. Ver também Staccato.



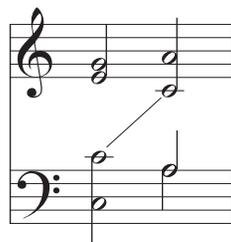
Notas

Sinais gráficos colocados numa pauta ou pentagrama que representam os sons musicais e sua duração. Do ponto de vista da duração das notas são também chamadas de *figuras*.

- semibreve
- ♪ mínima
- ♪ semínima
- ♪ colcheia
- ♪ semicolcheia

Notas Comuns

Notas repetidas em partes diferentes. Por exemplo: Se os tenores cantarem o dó central em um acorde e no próximo acorde os sopranos também cantarem essa mesma nota, isso constitui o que chamamos de nota comum.



Notas de Tamanho Menor

Notas pequenas nos hinos que são opcionais. Para saber como usar estas notas, ver “Notas de Tamanho Menor” no hinário (*Hinos*, 1990), página 272.

Oitava

Um intervalo resultante da combinação de um som com o próximo mais agudo ou mais grave do mesmo nome. Ver também Intervalo.

Oitavar

Tocar uma nota uma oitava mais alta ou mais baixa do que está escrita. O símbolo *8va* sobre uma nota indica que se deve tocá-la uma oitava acima. O mesmo símbolo colocado sob a nota indica que se deve tocá-la uma oitava abaixo. Quando se deseja indicar que o procedimento se prolongue por mais de uma nota, o símbolo de oitava é seguido por uma linha pontilhada sobre ou sob as notas atingidas. Ao final de uma passagem oitavada, algumas vezes aparece a palavra *loco*, indicando que se deve tocar as notas conforme escritas.



Oratório

Obra extensa que consiste em arranjos para coro, solistas e orquestra. O *Messias* de Handel é um oratório muito conhecido.

Palhetas

Registros do órgão que imitam o som dos instrumentos de sopro e dos metais de uma orquestra.

Parte

A música de uma determinada voz. Algumas vezes usa-se a palavra *linha* para uma linha de notas que uma determinada voz canta. Assim, a *linha dos tenores* e a *parte dos tenores* significam a mesma coisa. Ver também Cantar em partes (ou a vozes).

Pausa

Um símbolo que indica um certo período de silêncio. As pausas têm o mesmo número de tempos que suas respectivas figuras com o mesmo nome.

- pausa da semibreve
- pausa da mínima
- ζ pausa da semínima
- ∨ pausa da colcheia
- ∕ pausa da semicolcheia

Pauta

Cinco linhas e quatro espaços onde se escrevem as notas musicais. O mesmo que *pentagrama*.



Pé

Um termo de órgão que designa o tom ou registro de um jogo ou conjunto de tubos. É indicado por um número, seguido pelo símbolo de pé ('). Por exemplo, 8' é o mesmo tom do piano, 16' é uma oitava abaixo, e 4' é uma oitava acima do piano.

Pedais

No piano, apertar o pedal direito sustenta a nota e apertar o pedal esquerdo faz o piano tocar mais baixo.

Pedal Direito ou Forte

O pedal (do piano) que sustenta a sonoridade (levantando os abafadores).

Pedaleira

Num órgão, o teclado tocado com os pés.

Pentagrama

O mesmo que pauta.

Pentagrama da Clave de Fá

O pentagrama iniciado por uma clave de fá.



Este pentagrama é reservado para as notas musicais mais baixas, que são normalmente tocadas com a mão esquerda num instrumento de teclado. *Ver também* Clave.

Pentagrama da Clave de Sol

O pentagrama iniciado por uma clave de sol. É usado para as notas mais altas e normalmente tocado com a mão esquerda num instrumento de teclado. *Ver também* Clave.



Pistons

Botões redondos, localizados normalmente logo abaixo dos manuais de um teclado de órgão, usados para fazerem-se mudanças rápidas na reginação. Os pistons podem ser programados com qualquer combinação de registros.

Poco a Poco

Pouco a pouco.

Poslúdio

Música tocada no encerramento de uma reunião ou serviço de adoração. A música deve refletir o espírito da reunião.

Pot-pourri

Obra musical composta de diversas músicas ou hinos tocados sem pausa, como uma peça única.

Prelúdio

Música tocada antes do início de uma reunião. Deve refletir um sentimento de adoração e encorajar a reverência e a meditação que preparam para o serviço. Muitas peças intituladas “prelúdios” podem não ser adequadas à adoração. O uso dos hinos como música de prelúdio é adequado e encorajado, mas caso você escolha outra peça musical, use o bom senso na escolha.

Presto

Ver Indicações de Andamento.

Puxadores

Dispositivos localizados acima ou ao lado dos teclados de um órgão, também chamados de *botões de registro*, *registro* ou *teclas*. Os nomes das qualidades tonais estão escritos nos puxadores. Puxar esses dispositivos dirige o ar para uma certa fileira ou conjunto de tubos.

Quarteto

Música em quatro partes cantada a quatro vozes (só homens, só mulheres ou misto).

Quiálteras

Grupo de três notas executadas consecutivamente no tempo de uma, duas ou quatro batidas. A quiáltera ilustrada abaixo tem o mesmo valor que uma semínima. Para contar este exemplo diga “um, dois, “lá-má-ná”, quatro.”



Rallentando, *rall.*

O mesmo que *ritardando*.

Refrão

Ver Coro (3).

Regente

Alguém que dirige um coro, grupo de instrumentistas ou uma congregação. O regente, por meio de movimentos do braço e da mão, marca o tempo, estabelece o andamento, indica a dinâmica e interpreta o caráter da música e o fraseado.

Registração

A combinação de registros de um órgão para se produzir o som desejado ou misturarem-se diferentes famílias de som a fim de se criar um som em particular no órgão.

Registro

No órgão, um conjunto completo de tubos controlados por um único botão ou tecla. Por extensão, o botão ou a tecla que controla o conjunto de tubos para a produção de vários tipos de sons e tonalidades também é chamado de registro. *Ver também* Jogo de Tubos.

Registro Fundamental

Qualquer registro de 8' de um órgão. Deve ser usado para o acompanhamento da congregação por ser esse o tom que mais se aproxima do piano.

Ritardando, *rit.*

Uma redução gradual no andamento. Pode ser adequadamente usada no final da introdução de um hino ou em seu encerramento.

Ritmo

O modo pelo qual se expressa o movimento no tempo musical. Os valores das figuras agrupadas em diferentes combinações dão à

música uma variedade infinita de movimentos rítmicos. Ao bater palmas no tempo das notas de um hino, bate-se palmas no ritmo do hino.

Rubato

Executado num estilo livre, com ritmo flexível.

Salmo

Cantiga sacra de louvor. Os salmos do Livro de Salmos eram tradicionalmente cantados, ao invés de serem lidos, nos serviços de adoração da antiguidade. Os salmos desempenharam importante papel no desenvolvimento da música sacra.

Sempre

Continuamente. *Sempre crescendo* significa aumentar o volume continuamente.

Símbolos de Acordes

Ver a seção cinco no manual do *Curso de Teclado*.

Sinal de Repetição

Uma barra que indica a repetição da música entre os sinais de repetição, utilizando-se o primeiro e segundo final se existirem. (Se existir só um sinal de repetição no final, repete-se a música desde o início da peça.) Se não existirem diferentes finais, repita o trecho uma vez para cada estrofe dentro dele. Se não houver texto, repita somente uma vez, a menos que indicado de outra maneira na partitura. *Ver também* Finais.



Sistema

Grupo de pentagramas que formam uma linha de música na página. Normalmente, constitui-se do pentagrama da clave de sol e do pentagrama da clave de fá. Algumas vezes, os dois pentagramas que compõem um sistema são ligados por uma chave. “Tão Humilde Ao Nascer” (*Hinos*, nº 115) tem três sistemas. “É Tarde, a Noite Logo Vem” (*Hinos*, nº 96) tem cinco.

Solo

Peça musical para um executante ou para um solista com acompanhamento.

Soprano

A linha musical mais alta da clave de sol. *Ver também* Alcance vocal.

Staccato

Um ponto acima ou abaixo da nota indica que ela deve ser tocada num estilo breve e destacado. Solte a tecla rapidamente ao invés de dar à nota seu valor integral. A parte final do tempo torna-se uma pausa, de modo que o andamento não se altera.



Sustenido

Ver Acidentes.

Sustentar

O mesmo que *Fermata*.

Teclado Principal

Em um órgão, um dos dois ou três teclados. Num órgão de dois teclados, o teclado principal é o inferior; em um de três teclados,

é o do meio. *Ver também* Manuais e Teclado do recitativo.

Teclado do Recitativo

No órgão, um dos dois ou três teclados. O recitativo é quase sempre o teclado de cima. *Ver também* Teclado principal e Manuais.

Tempo I

Ver A tempo.

Tempo Forte

O primeiro tempo de um compasso. Sente-se este tempo com mais vigor que os demais e ele é marcado pelo regente nitidamente com o braço movendo-se para baixo.

Tempo

Marca o passar do tempo cronológico em termos musicais. Um tempo regular e uniforme, como o bater de um relógio, é a base de todo o ritmo em música. *Ver também* Unidade de tempo.

Tempo Comum

Um sinônimo do tempo $\frac{4}{4}$.



Tempo Reduzido

Ver Alla breve.

Tenor

A linha vocal mais alta na clave de fá. *Ver também* Alcance vocal.

Tom

O centro tonal de um trecho de música. O nome de um tom é o mesmo que o da tônica ou do centro tonal.

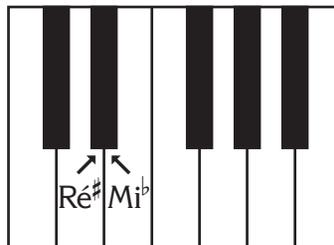
Todos os trechos musicais têm um tom que é a base de toda a progressão harmônica. Por exemplo: Um hino composto no tom de dó normalmente começará e terminará com um acorde de dó. Apesar de a harmonia poder sofrer alterações durante um hino, ela sempre retornará ao acorde de dó porque esse é o centro tonal.

O tom de um hino pode ser determinada de dois modos. O primeiro é examinando-se a armadura de clave. Observar-se quantos sustenidos ou bemóis cada tom possui ajudará a descobrir o tom de um hino. *Ver também* Armadura de clave e Círculo de quintas.

O segundo modo de se determinar o tom de um hino é olhar-se para a última nota do hino na linha dos baixos. Se a nota final for dó, o hino está, provavelmente, escrito no tom de dó.

Tons Enarmônicos

Tons que soam da mesma maneira mas que, devido a seu relacionamento com a armadura de clave, têm nomes diferentes. Ré



sustenido e mi bemol são exemplos de tons enarmônicos. Numa armadura com sustenidos, seria chamado de ré sustenido, mas

numa armadura com bemóis, seria chamado de mi bemol.

Transposição

Alterar um trecho musical para um tom diferente daquele em que foi escrito, elevando-se ou abaixando-se todas as notas o mesmo número de meios tons. Alguns músicos conseguem transpor apenas olhando a partitura, enquanto outros preferem fazer uma transposição escrita. Uma razão pela qual se transpõe um trecho é o de colocá-lo num tom mais alto ou mais baixo a fim de adequá-lo à voz do cantor.

Travessão Duplo

Dois travessões próximos que indicam o fim de uma parte da música. Quando o travessão à direita é mais grosso que o da esquerda, isso indica o final da peça.



Travessões (ou barra de compasso)

Linhas verticais que dividem o compasso.



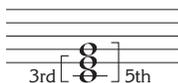
Trêmulo, Vibrato

Registro de órgão que faz o som vibrar. É normalmente utilizado em solos ou prelúdios.

Triade

Acorde de três notas com um intervalo de terça e um de quinta. As notas de uma tríade são chamadas *fundamental*, *terça* e *quinta*.

As três notas de uma tríade podem ser usadas em qualquer ordem; qualquer combinação de dó, mi e sol será sempre um acorde de dó.



Trio

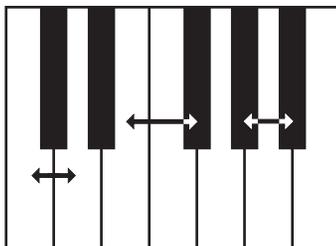
Peça escrita para três executantes.

Troca de Dedos

Ao tocar-se um instrumento de teclado, a troca de um dedo por outro com a tecla apertada, de modo que não haja nenhuma interrupção audível de som.

Um Tom

Intervalo de dois meios tons.



Unidade de Tempo

A medida contínua de tempo marcada por batidas iguais, movimento do braço do regente, o bater do pé, ou a contagem audível ou não. O número inferior (denominador) na fórmula de compasso indica qual figura representa a unidade de tempo. Se for 4, a unidade de tempo é a semínima; se for 8, a unidade de tempo é a colcheia. *Ver também* Fórmula de compasso.

Uníssono

Quando as pessoas cantam em uníssono, todos cantam a linha da melodia somente. O canto em uníssono pode ser na mesma altura, quando as mulheres cantam, ou uma oitava abaixo, quando os homens e mulheres cantam juntos. O canto em uníssono é normalmente acompanhado no teclado pelas demais partes ou outro tipo de acompanhamento.

Valor

O número de tempos que uma nota recebe no compasso.

Vibrato

Ver Trêmulo.

Vivace

Ver Indicações de Andamento.

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Certificamos que

concluiu o Curso de Teclado

Data

Professor



Observação para os professor do Curso Básico de Música:
Quando um aluno concluir o Curso de Teclado, faça uma cópia do certificado no verso desta folha em um tipo de papel especial, preencha-o e entregue-o como reconhecimento da realização do aluno.

ÍNDICE

A

A capela, 142
A tempo, 142
Acelerando, 142
Acentuação, 142
Acidentes, 62, 142
Acompanhamento, 142
Acompanhar cantores, 127
Acorde, 129, 142
Acorde de sétima, 131
Adagio, 142, 147
Alcance vocal, 142
Alla breve, 143
Allargando, 143
Allegretto, 142, 147
Allegro, 143, 147
Altura, 143
Anacruse, 39
Andamento, 14, 143
Andante, 143, 147
Antifona, 143
Armadura de clave, 72, 116, 143
Arpejo, 143
Auxílios Práticos, 3, parte interna da última capa

B

Baixo, 143

Batida preparatória, 143
Bemol, 62, 63, 68–69, 72, 142–143
Bequadro, 62, 63, 142

C

Cadência introdutórias, 116, 126
“Cantando Louvamos”, 108, 132
Cantar a vozes, 143
Cantata, 143
“Careço de Jesus”, 90
Cartões de notas musicais, 1, 2, 44, 46, 48, 125, 126
Certificado, 155
Chave, 42, 143
Círculo de Quintas, 144
Clave, 144
de dó, 144
de fá, 42, 72, 116, 144
de sol, 42, 72, 116, 144
Colcheias, nome rítmico das, 82
treino das, 83
valor das, 82, 149

“Comigo Habita”, 20, 31
Compassos, 11, 144
Conjunto, 144
Conselhos aos alunos, 3
Consultor de música da ala, 122
Consultor de música da estaca, 122
Contralto, 144
Cópulas, 141, 144
Coral, 144
Cordas, 140
Coro, 144
Crescendo, 145
Cruzamento de dedos, 134–135
escrever na partitura, 126
tocar usando, 8, 24–31
Curso Básico de Música
diretrizes básicas para o, 123
introdução ao, 1
materiais para o, 1, 2
objetivos do, 1, 122
organização no lar, 123
organização nas alas e ramos, 122

organização nas áreas em desenvolvimento, 122
partes do, 1
plano de aula, 128
professores do, 122–27
propósito do, 1
Curso de Regência, 1, 2, 9, 123
Curso de Teclado
bênçãos de se fazer o, 4
certificado de conclusão, 155
componentes do, 2
deveres do professor, 123–125
estabelecer objetivos, 4
estímulo no, 4
instruções para o, 3
materiais para o, 1
objetivos do, 2
propósito do, 2
sugestões para se lecionar o, 126–27

D

Da capo, 145
“Da Corte Celestial”, 80
Dal segno, 145

“Dá-nos, Tu, ó Pai Bondoso”, 85
Decrescendo, 145
Dedilhado
importância do bom, 126
regras de, 133
“Deus, Escuta-nos Orar”, 84, 87
“Deus Nos Rege Com Amor”, 39, 56, 70–71
“Deus Tal Amor por Nós Mostrou”, 40, 60–61
Dever de Casa
importância do, 124
passar, 124, 126, 128
plano de aula para, 128
Diapasões, 140, 145
Diminuendo, 145
Dinâmica, 145
Diretrizes
para o estabelecimento dos cursos, 122–23
para professores, 122–28
Dó central, localização, 32
“Doce é o Trabalho”, 21

Dolce, 145
Dueto, 145

E

Encarregado de música da ala, 122
Encarregado de música da estaca, 122
“Enquanto Unidos em Amor”, 79
Ensino, métodos eficientes de, 124–25
Escala, 145
Estribillo, 145
Estrofe, 145
Estrófico, 145
“Estudando as Escrituras”, 81
“Eu Sei que Deus Vive”, 89
“Eu Sei Que Vive Meu Senhor”, 137
Exercícios diários, 54–55, 65, 69, 73–74, 76–77, 114, 117–20
Exercícios práticos, 17, 26, 34–38, 45, 47, 49, 51, 83, 101, 124, 126, 128, 138–39
Expressão, 145

<p style="text-align: center;">F</p> <p>“Faze o Bem”, 98–99</p> <p>Fermata, 40, 146</p> <p>Fileira, 150</p> <p>Finais, 146</p> <p>Fine, 146</p> <p>Fita Cassete do <i>Curso de Regência</i>, 1</p> <p>Fita cassete do <i>Curso de Teclado</i>, 1, 2, 9</p> <p>Flautas, 140</p> <p>Fórmula de compasso</p> <p>do compasso $\frac{4}{4}$, 13</p> <p>do compasso $\frac{6}{8}$, 110</p> <p>do compasso $\frac{6}{4}$, 111</p> <p>do compasso $\frac{3}{4}$, 13</p> <p>do compasso $\frac{2}{4}$, 13</p> <p>em Hinos, 116</p> <p>introdução à, 13</p> <p>troca de, 14</p> <p>Forte, <i>Ver</i> Dinâmica</p> <p>Fortíssimo, <i>Ver</i> Dinâmica</p> <p>Frase, 146</p> <p>Frasear, 146</p> <p style="text-align: center;">G</p> <p>Giocoso, 146</p> <p>Glissando com o polegar, 134–35, 146</p> <p>Glossário de Termos Musicais, 3, 142–53</p>	<p>“Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta”, 102–3</p> <p>Grave, 146</p> <p>“Guarda os Mandamentos”, 93</p> <p style="text-align: center;">H</p> <p>Harmonia, 146</p> <p>Haste, 146</p> <p>Híbridos, 140,</p> <p>Hinário</p> <p>lista de hinos fáceis no, 115</p> <p>recursos do, 116</p> <p>transição para o, 115</p> <p>uso do, 115–16</p> <p>Hinário Simplificado</p> <p>1, 2, 3, 4, 102, 109, 111, 114, 117, 129, 131, 140</p> <p>Hino, 146</p> <p>Hinos</p> <p>a quatro vezes, 115</p> <p>a três vezes, 114</p> <p>Hinos:</p> <p>Acompanhamento simplificado, 4, 117, 129</p> <p>Hinos a serem aprendidos, 56–61, 66–67, 70–71, 78–81, 84–85, 89–91, 93–99, 102–9, 109, 111</p>	<p style="text-align: center;">I</p> <p>Icto, 147</p> <p>Indicações de caráter, 116, 141</p> <p>Indicações de Andamento, 116, 147</p> <p>Intervalo, 147</p> <p>Introdução, 147</p> <p style="text-align: center;">K</p> <p>Kit do Curso de Teclado, 1</p> <p>Kit do Curso de Regência, 1</p> <p style="text-align: center;">L</p> <p>Largo, 147</p> <p>Legato, 134, 147</p> <p>Lento, 147</p> <p>Ligadura, 93, 147</p> <p>Linhas suplementares, 52, 147</p> <p>Loco, 148</p> <p>“Louvai o Eterno Criador”, 66–67</p> <p style="text-align: center;">M</p> <p>Maestoso, 148</p> <p>Maior, 148</p> <p>Manual do Curso de Regência, 1</p> <p>Manuais, 136, 148</p> <p>Marcato, 148</p> <p>Meio tom, 148</p> <p>Melodia, 129, 130, 148</p>	<p>Menor, 131, 148</p> <p>Método de ensino em 5 passos, 124–25</p> <p>Métrica, 148</p> <p>Metrônomo, 148</p> <p>Mezzo forte, <i>Ver</i> Dinâmica</p> <p>Mezzo piano, <i>Ver</i> Dinâmica</p> <p>Mínimas</p> <p>nome rítmico das, 16</p> <p>treino das, 17</p> <p>valor das, 16, 149</p> <p>Mínimas pontuadas</p> <p>nome rítmico das, 16</p> <p>treino das, 17</p> <p>valor das, 16, 149</p> <p>Misturas, 140, 148</p> <p>Moderato, 147</p> <p>Modulação, 148</p> <p>Molto, 149</p> <p>Movimento paralelo, 149</p> <p>Movimentos ascendentes e descendentes, 50–53</p> <p>Mutações, 140</p> <p style="text-align: center;">N</p> <p>“No Monte a Bandeira”, 78</p> <p>“No Monte do Calvário”, 9</p> <p>Nomes rítmicos</p> <p>combinação de, 18</p>	<p>das colcheias, 82</p> <p>das mínimas pontuadas, 16</p> <p>das notas pontuadas, 88</p> <p>das quiálteras, 109</p> <p>das semibreves, 16</p> <p>das semicolcheias, 100</p> <p>das semínimas, 16</p> <p>introdução aos, 16</p> <p>no compasso $\frac{6}{8}$, 110</p> <p>treino dos, 17–21, 82–83, 100–101, 109, 110</p> <p>“Nossa Humilde Prece Atende”, 19, 28</p> <p>Notas pontuadas, 16, 88, 149</p> <p>Notas da pedaleira, marcação, 137</p> <p>Notas, 149</p> <p>combinação, 18</p> <p>correspondência com as teclas brancas, 43</p> <p>introdução às, 16</p> <p>localizar o dó central, 32</p> <p>localizar o sol, 37</p> <p>localizar o lá e o si, 35</p> <p>localizar o dó e o fá, 34</p> <p>localizar o ré e o mi, 36</p> <p>nas linhas, 42–47, 52, 53</p>	<p>nos espaços, 42–43, 48–49, 52, 53</p> <p>pontuadas, 88</p> <p>valores das, em compasso $\frac{6}{8}$, 110</p> <p>Notas Menores, 149</p> <p>Notas comuns, 149</p> <p>Números dos hinos, 116</p> <p style="text-align: center;">O</p> <p>Oitava, 149</p> <p>Oitavar, 149</p> <p>Oratório, 149</p> <p>Órgão, <i>Ver também</i> Teclado, eletrônico.</p> <p>botões de registro, 140</p> <p>marcação das notas da pedaleira, 137–40</p> <p>registração, 140</p> <p>sapatos para tocar, 136</p> <p>teclas de registro, 140</p> <p>tocar a pedaleira, 136–40</p> <p>tocar em manuais separados, 136</p> <p>tocar o teclado, 134</p> <p>treinar as técnicas de pedaleira, 138–39</p> <p>volume, 141</p> <p>Oitavar, 148</p> <p>Organização de música da ala, 122</p>
---	--	--	--	--	---

<p style="text-align: center;">P</p> <p>Palhetas, 140, 149</p> <p>Partes, 149</p> <p>Pausas, 92, 136, 150</p> <p>Pauta, 150</p> <p>correspondência das notas com as teclas, 43</p> <p>espaços da, 42–43</p> <p>introdução à, 42</p> <p>linhas da, 42–43</p> <p>Pé, 140, 150</p> <p>Pedal direito, 86, 150</p> <p>Pedaleira, 150</p> <p>no órgão, 136</p> <p>sustentar, 86</p> <p>Pentagrama, <i>Ver</i> Pauta</p> <p>Pentagrama da clave de fá, 42, 72, 116, 150</p> <p>Pentagrama da clave de sol, 150</p> <p>Pianíssimo, <i>Ver</i> Dinâmica</p> <p>Piano, <i>Ver</i> Dinâmica</p> <p>Pistons, 150</p> <p>Plano de aula, 128</p> <p>Poco a pouco, 150</p> <p>Posição primitiva ou natural, 130</p> <p>Posição das mãos, 6–7, 126</p> <p>Poslúdio, 136, 141, 150</p> <p>Pot-porri, 150</p> <p>Prelúdio, 136, 141, 150</p>	<p>Prestíssimo, 147</p> <p>Presto, 147</p> <p>Pretas, teclas, <i>Ver</i> Teclas pretas</p> <p>Principais, 140</p> <p>Professores</p> <p>deveres dos, durante a aula, 123–24</p> <p>diretrizes para os, 122–28</p> <p>passar dever de casa, 124</p> <p>sugestões para os, 126</p> <p>utilização do método de ensino de cinco passos, 124</p> <p>Puxadores, 150</p> <p style="text-align: center;">Q</p> <p>Quadro de Acordes, 131</p> <p>Quarteto, 150</p> <p>“Que Manhã Maravilhosa”, 104–5</p> <p>Quiálicas,</p> <p>nome rítmico das, 109</p> <p>treino das, 109</p> <p>valor das, 109, 150</p> <p style="text-align: center;">R</p> <p>Rallentando, 150</p> <p>Recitais, 127</p> <p>Reduzida, 131</p> <p>Refrão, 151</p> <p>Regente, 127, 151</p>	<p>Registração, órgão, 140, 151</p> <p>Registro, 140, 151</p> <p>Registro fundamental, 151</p> <p>Ritardando, 151</p> <p>Ritmo, 151</p> <p>aprender os, difíceis, 126</p> <p>aprender a ler o, 10, 16–18</p> <p>ler notas pontuadas, 88</p> <p>ler o, em hinos, 19</p> <p>ler o, em $\frac{6}{4}$, 111</p> <p>ler o, em $\frac{6}{8}$, 110</p> <p>usar os nomes rítmicos para ler o, 16–18, 82–83, 88, 100–101, 109, 110</p> <p>Rubato, 151</p> <p style="text-align: center;">S</p> <p>Salmo, 151</p> <p>Sapatos para tocar órgão, 136</p> <p>“Sê Humilde”, 91</p> <p>Semibreves,</p> <p>nome rítmico das, 16</p> <p>treino das, 17</p> <p>valor das, 16,</p> <p>Semicolcheias,</p> <p>nome rítmico das, 100</p> <p>treino das, 100–101</p> <p>valor das, 100,</p> <p>Semínimas,</p>	<p>nome rítmico das, 16</p> <p>treino das, 17</p> <p>valor das, 16, 148</p> <p>Sempre, 151</p> <p>Símbolos dos Acordes, 129, 130</p> <p>Sinais de Repetição, 76, 151</p> <p>Sistema, 42, 151</p> <p>“Só Por Em Ti, Jesus, Pensar”, 29, 57</p> <p>Solo, 151</p> <p>Soprano, 151</p> <p>“Sou um Filho de Deus”, 96–97</p> <p>Staccato, 151</p> <p>Suporte para giz, 1, 126</p> <p>Sustenido, 62, 63, 64–65, 72, 142, 151</p> <p>Sustentar, 151</p> <p style="text-align: center;">T</p> <p>“Tão Humilde Ao Nascer”, 30, 58–59</p> <p>Teclado</p> <p>correspondência com as notas na pauta, 43</p> <p>de papelão, 1, 2, 126</p> <p>eletrônico, 1, 134–36</p> <p>introdução ao, 22–23</p> <p>posição ao, 6–7, 126</p>	<p>preparar-se para tocar no, 6–7</p> <p>técnicas de, 129–32</p> <p>Teclado do recitativo, 152</p> <p>Teclado de papelão, 1, 2, 126</p> <p>Teclado principal, 151</p> <p>Teclado eletrônico, 1, 134</p> <p>Teclas guias, 34</p> <p>Teclas pretas, 22–23</p> <p>Teclas brancas</p> <p>correspondência com as notas na pauta, 43</p> <p>introdução às, 22</p> <p>localizar o dó central, 32</p> <p>localizar o sol, 37</p> <p>localizar o dó e o fá, 34</p> <p>localizar o ré e o mi, 36</p> <p>localizar o lá e o si, 35</p> <p>treinar todas as, 38</p> <p>Teclas de registro, 140</p> <p>Tempo</p> <p>anacrústico, <i>ver</i> anacruse</p> <p>contagem do, 12</p> <p>definição de, 10,</p> <p>e fórmula de compasso, 13</p> <p>e tempo forte, 15</p>	<p>e valores das notas, 16</p> <p>unidade de, 10, 14, 110</p> <p>Tempo comum, 152</p> <p>Tempo forte, 15, 152</p> <p>Tempo Reduzido, 152</p> <p>Tempo I, 152</p> <p>Tenor, 152</p> <p>Tocar com ambas as mãos, 76</p> <p>Tom, 152</p> <p>Tons enarmônicos, 152</p> <p>Transposição, 152</p> <p>Tessitura, 142</p> <p>Travessão, 11, 18, 63, 152</p> <p>Travessão duplo, 18, 152</p> <p>Trêmulo, 140, 152</p> <p>Triade, 130, 153</p> <p>Trio, 153</p> <p>Troca de dedos, 134–35, 153</p> <p style="text-align: center;">U</p> <p>Um tom, 153</p> <p>Uníssono, 153</p> <p style="text-align: center;">V</p> <p>Valores das notas, <i>Ver</i> Notas</p> <p>Vibrato, 153</p> <p>“Vinde, Ó Santos”, 106–7</p> <p>Vivace, 147, 153</p> <p>Volume, 141</p>
---	--	--	--	--	---

AUXÍLIOS PRÁTICOS

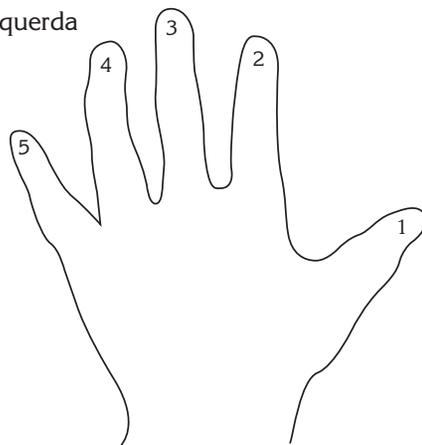
SISTEMA

SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ

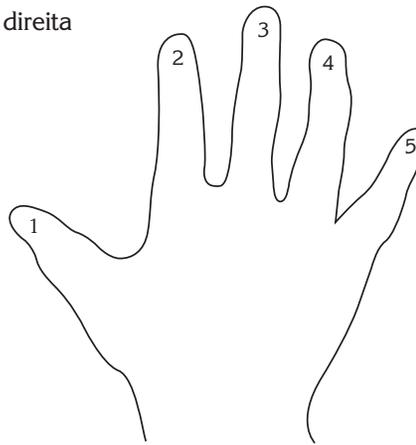
Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Central Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si

NÚMEROS DOS DEDOS

Mão esquerda



Mão direita



FIGURAS

Figura	Nome da figura	Nome rítmico
	semínima	dá
	mínima	dá-á
	mínima pontuada	dá-á-á
	semibreve	dá-á-á-á
	colcheia	dá-ná
	semicolcheia	dá-ni-ná-ni

PAUSAS

Pausa	Nome da pausa	Valor
	pausa da semibreve	4 tempos
	pausa da mínima	2 tempos
	pausa da semínima	1 tempo
	pausa da colcheia	½ tempo

ACIDENTES

- # sustenido (eleva a nota meio tom)
- b bemol (abaixa a nota meio tom)
- ⚡ bequadro (cancela um sustenido ou bemol)

FÓRMULA DE COMPASSO

- 4** número de tempos por compasso
- 4** unidade de tempo

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS